



BALANÇO DE
2009
PRESTAÇÃO DE
CONTAS À
CÂMARA MUNICIPAL



PREFEITURA
BELO HORIZONTE

BALANÇO DE
2009
PRESTAÇÃO DE
CONTAS À
CÂMARA MUNICIPAL



PREFEITURA
BELO HORIZONTE

ÍNDICE

Apresentação	5
Cidade Saudável	7
Educação	17
Cidade com Mobilidade	22
Cidade Segura	29
Prosperidade	31
Modernidade	38
Cidade com Todas as Vilas Vivas	50
Cidade Compartilhada	56
Cidade Sustentável	60
Cidade de Todos	71
Cultura	94
Integração Metropolitana	96
Gestão Orçamentária e Financeira	98

APRESENTAÇÃO

No primeiro dia de janeiro de 2009, quando assumi a Prefeitura de Belo Horizonte, afirmei em meu discurso de posse que tínhamos como meta principal manter e melhorar o que estava sendo feito na nossa capital, nos últimos anos. Desde a redemocratização do país, na década de oitenta, vivemos em Belo Horizonte uma nova relação política, de continuidade e aperfeiçoamento de projetos, que contribuiu para o fortalecimento das políticas sociais e a inversão da lógica da exclusão social.

Em 2009, apesar da crise que atingiu a economia mundial, com reflexos para todos os nossos municípios, conseguimos manter as obras que estavam em andamento na cidade, dentro de uma política fiscal de responsabilidade e austeridade. Essa postura permitiu também que mantivéssemos e ampliássemos nossos programas sociais, beneficiando milhares de moradores.

Na Educação, por exemplo, houve a expansão do número de Unidades Municipais de Educação Infantil em funcionamento: mais 12 foram concluídas, aumentando para 21.000 alunos atendidos. Na Saúde, criamos mais 12 Academias da Cidade, totalizando 20 academias; implantamos quatro Centros de Especialidades Médicas (CEM) nos Distritos Sanitários Oeste, Venda Nova, Nordeste e Noroeste.

Trinta e quatro unidades de saúde, entre empreendimentos novos e obras de reforma e ampliação, foram entregues pela Prefeitura. Além disso, destacam-se a construção da sede do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) no bairro Coração Eucarístico, com investimento de R\$ 1,3 milhão, e a reforma para implantação da Maternidade Municipal de Venda Nova, com investimento de R\$ 1,4 milhão.

O Programa BH Cidadania foi ampliado e já beneficia quase trinta mil famílias em todas as regiões da cidade. Já o Bolsa Família beneficiou, no mesmo ano, 72.837 famílias.

Para o setor de obras urbanas foram destinados pela Prefeitura R\$ 720 milhões, o correspondente a 87% do total de investimentos do município, um recorde entre as capitais brasileiras no ano.

No setor habitacional, em 2009, foram implantadas 2004 unidades habitacionais, por meio de diversos programas, em parceria com o Governo Federal. Nas áreas de risco, foram realizadas

5.806 vitórias, 206 obras concluídas e 259 em andamento. No Programa Vila Viva/PAC, 29 comunidades foram atendidas e 41.926 domicílios beneficiados.

Esse balanço, que chega agora a cada um de vocês, representantes legítimos da vontade popular, mais do que uma prestação de contas, é o nosso compromisso de administrar esta cidade com modernidade, democracia e eficiência. É o nosso compromisso de, além de incentivar a participação de todos, administrar com transparência e responsabilidade.

Para que possamos cumprir nossos objetivos, não queremos agir apenas de maneira imediatista, em função de prazos curtos. Por isso, em 2009, também apresentamos à sociedade o Planejamento Estratégico de Belo Horizonte, com diagnósticos e cenários sobre Belo Horizonte para 2030. Paralelamente, construímos o BH Metas e Resultados, que já está implantado, congregando de forma racional e mais eficiente o conjunto de ações da Prefeitura. São 12 Áreas de Resultados e 40 Projetos Sustentadores que servirão de base para nossa atuação até 2012. Procuramos assim obter maior eficácia nas ações e nas políticas urbanas e sociais e em todos os serviços prestados pela Prefeitura à população.

Todos os Projetos Sustentadores podem ser acompanhados por meio da internet, para garantir mais transparência à gestão dos recursos públicos. Tudo isso tem sido feito com o esforço coletivo dos dirigentes e servidores de todos os órgãos que compõem a estrutura administrativa da Prefeitura, que têm recebido atenção destacada com o fortalecimento da Secretaria de Recursos Humanos.

Ao mesmo tempo, vale ressaltar, que nessa caminhada empreendida em 2009, mantivemos uma parceria especial com a Câmara de Vereadores. Uma relação marcada pelo respeito à independência dos poderes, mas também pela busca do debate e do esclarecimento em todos os projetos e decisões fundamentais para a vida da cidade e de seus moradores.

Assim, com a participação das lideranças políticas, sindicais e empresariais, das comunidades organizadas e de todos os setores sociais, tenho a certeza de que estamos no caminho certo para melhorarmos ainda mais a vida de todos os que escolheram Belo Horizonte para viver e criar seus filhos e netos. Estamos construindo uma cidade que ofereça oportunidades para todos, uma cidade sustentável e com qualidade de vida.



MARCIO LACERDA
Prefeito de Belo Horizonte



CIDADE SAUDÁVEL

Uma cidade saudável depende diretamente da prevenção e do cuidado com a saúde física, mental e social dos seus moradores. A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA), atua para garantir aos cidadãos o acesso qualificado e universal a esses serviços. O grande desafio, para o período 2010-2013, é o aprofundamento das práticas do Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte (SUS-BH) para que seja oferecido, à população, um atendimento de saúde resolutivo, humanizado, integral, contínuo, de qualidade e em tempo oportuno.

As ações dessa Área de Resultados são organizadas nos seguintes Programas Sustentadores:

- ▶ **Programa Hospital Metropolitano**
- ▶ **Programa Saúde da Família**
- ▶ **Programa Melhoria do Atendimento Hospitalar**
- ▶ **Programa Gestão e Regionalização da Saúde**

A Secretaria Municipal de Saúde participa ainda de Programas Sustentadores em outras Áreas de Resultado, como o Programa de Atendimento ao Idoso e o Programa Movimento Respeito por BH.

PROGRAMA SUSTENTADOR HOSPITAL METROPOLITANO

O Hospital Metropolitano já tem local definido e será implantado na rua Dona Luiza, 911, Milionários (Barreiro). A Prefeitura finalizou, em 2009, o projeto básico do hospital e o projeto de execução da obra. Os recursos para os projetos arquitetônicos e complementares foram garantidos por meio de convênio assinado com o Governo do Estado em novembro de 2009.

O início da obra está previsto para 2010 e as etapas estão dentro do cronograma previsto. O Hospital Metropolitano contará com área construída de 35 mil metros e 13 andares e vai significar uma melhoria do atendimento à saúde para milhares de pessoas.

PROGRAMA SUSTENTADOR SAÚDE DA FAMÍLIA

A Atenção Primária à Saúde no SUS-BH tem como estratégia o Programa de Saúde da Família, que envolve a promoção, prevenção, vigilância da saúde, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

No ano de 2009 foram implantadas sete novas Equipes de Saúde da Família (ESF) em áreas de risco. As ESF são constituídas de um médico, um enfermeiro, dois auxiliares de enfermagem e cinco Agentes Comunitários de Saúde.

Esses agentes, por meio das visitas domiciliares, estão em contato permanente com

a população e atuam como elo entre a população e as Equipes de Saúde da Família.

Unidades de Saúde

Em 2009 foram concluídas obras nos Centros de Saúde, sendo um novo centro de saúde, cinco novas sedes e 14 reformas e ampliações, conforme quadro abaixo:

REGIONAL	CENTROS DE SAÚDE	OBRA REALIZADA
1. Barreiro	Santa Cecília	Reforma/Ampliação
2. Barreiro	Vila Cemig	Nova sede
3. Centro-Sul	Santa Rita de Cássia	Nova sede
4. Centro-Sul	São Miguel Arcanjo (Vila Nossa Senhora de Fátima)	Nova sede (1ª Etapa)
6. Norte	Norte	Reforma/Ampliação
6. Norte	Campo Alegre	Reforma/ Ampliação
7. Norte	Lajedo	Reforma/Ampliação
8. Norte	Guarani	Reforma/Ampliação
9. Norte	Jardim Felicidade II	Reforma/Ampliação
10. Norte	Tupi	Reforma/Ampliação
11. Nordeste	Capitão Eduardo	Reforma/Ampliação
12. Nordeste	Pindorama	Nova sede
13. Nordeste	Serrano	Reforma/Ampliação
14. Oeste	Amilcar Viana Martins	Reforma/Ampliação
15. Oeste	Noraldino de Lima	Nova sede
16. Oeste	Ventosa	Reforma/Ampliação
17. Pampulha	Confisco	Reforma/Ampliação
18. Pampulha	Santa Rosa	Reforma/ Ampliação
19. Pampulha	Anexo Santa Rosa	Nova sede
20. Venda Nova	São João Batista/Santo Antônio	Nova unidade

Além disso, podem ser destacadas a construção da sede do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) no bairro Coração Eucarístico (Noroeste), com investimento de R\$ 1,3 milhão, e a reforma para implantação da Maternidade Municipal de Venda Nova, com investimento de R\$ 1,4 milhão.

Programa Posso Ajudar

A Prefeitura, em 2009, implantou o Programa Posso Ajudar – Amigos da Saúde em 15 centros de saúde e está ampliando esse número. A avaliação é que o Posso Ajudar tem contribuído para melhorar muito o atendimento e o acolhimento dos usuários. Nesse programa de sucesso, estudantes universitários da área de saúde fazem a recepção dos pacientes, esclarecendo dúvidas e facilitando o atendimento. Os pacientes também recebem orientações sobre outros serviços ofertados na rede, o que facilita a procura pela assistência mais adequada a cada caso.

Segundo o relatório de avaliação do programa, 95% dos usuários afirmaram que a recepção se tornou mais humanizada e 100% das pessoas demonstraram satisfação com o atendimento. A segurança também aumentou. Segundo o relatório de intervenções da Guarda

Municipal, houve uma diminuição de 50% das ocorrências nas unidades de saúde que já possuem o Posso Ajudar.

Academias da Cidade

O projeto Academias da Cidade tem como objetivo melhorar a qualidade de vida das pessoas, incentivando as atividades físicas e promovendo a saúde. Em 2009, a Prefeitura implantou 12 novas academias, totalizando vinte Academias da Cidade em funcionamento em Belo Horizonte, conforme quadro a seguir:

REGIONAL	NOVAS ACADEMIAS DA CIDADE
Barreiro	Vila Pinho
Centro-Sul	Vila Fátima BH Cidadania
Nordeste	Parque Belmonte
Nordeste	Ribeiro de Abreu
Noroeste	Centro de Referência do Idoso - Tancredão
Oeste	CRAS Havaí Ventosa
Oeste	Amilcar Martins
Oeste	Vila Leonina (em funcionamento no Parque Sofia)
Pampulha	Confisco
Venda Nova	CRAS Venda Nova
Venda Nova	Minas Caixa
Venda Nova	Jardim Leblon

PROGRAMA SUSTENTADOR MELHORIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR

Cirurgias Eletivas

Em 2009, foram realizadas 26.244 cirurgias eletivas (não emergenciais) pela Rede Municipal de Saúde. Com isso, a Prefeitura caminha para reduzir progressivamente a fila de espera nesse tipo de cirurgia. Esse resultado foi viabilizado com a assinatura de contrato com 21 hospitais do SUS capacitados a realizar as cirurgias, aumentando o valor pago para os procedimentos por meio de complemento, com recursos próprios, à tabela do SUS.

Programa PAD e PID

A Prefeitura ampliou o Programa de Atenção e Internação Domiciliar com a contratação, em 2009, de dez novas equipes constituídas de médico, enfermeiro e auxiliar de enfermagem, completando assim 18 equipes trabalhando 8 horas/dia nas regionais. Foram ainda adquiridos oito novos veículos e capacitados 54 funcionários desse programa.

Novos Leitos

Para reduzir o tempo de espera dos pacientes que precisam de terapia hospitalar, a Prefeitura contratou 80 novos leitos por meio de convênio com a Santa Casa e vem trabalhando para ampliar ainda mais esses números.

Mais Atenção

A Prefeitura convocou 283 funcionários concursados para completar as equipes de saúde nas unidades de urgência e elaborou um projeto de lei para adequar o valor do plantão médico, objetivando melhorar o atendimento nas unidades de saúde.

Além disso, com o objetivo de aprimorar o Atendimento Hospitalar, a Secretaria Municipal de Saúde realizou uma oficina com todos os hospitais públicos, filantrópicos e conveniados do SUS para a implantação de indicadores de qualidade e dispositivos de humanização, entre eles, o da Visita Aberta, que prevê a ampliação dos horários de visita na rede hospitalar, e a garantia do direito a acompanhante nas enfermarias, para facilitar a convivência dos pacientes com seus familiares e amigos.

PROGRAMA SUSTENTADOR GESTÃO E REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE

Com o objetivo de regionalizar e melhorar o atendimento à saúde da população de Belo Horizonte, a Prefeitura já implementou 12 Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), que são fundamentais no suporte às equipes do programa, e também definiu os locais dos novos Centros de Referência em Reabilitação (CREAB), que serão no Barreiro e em Venda Nova.

Também foi inaugurado o Centro de Especialidades Médicas (CEM) de Venda Nova, na avenida Padre Pedro Pinto, na antiga Unidade de Pronto Atendimento (UPA). O centro realiza mensalmente, em média, 1.200 consultas nas es-

pecialidades de cardiologia, neurologia, dermatologia e otorrinolaringologia. **Além disso, foram implantados outros três Centros de Especialidades Médicas nos distritos sanitários Oeste, Nordeste e Noroeste Padre Eustáquio.**

GESTÃO SUS	
Atividades	População-alvo: Profissionais do SUS-BH
Realização de Seminário Nacional de Telessaúde.	
Realização de nove seminários distritais para discussão e elaboração do Plano Macroestratégico da SMSA para o período 2009/2012.	
Realização de seminário de consolidação do Plano Macroestratégico.	
Realização de 276 teleconsultorias por 30 Centros de Saúde, envolvendo mais de 40 profissionais.	
Disponibilização do Sistema Informatizado para o Monitoramento do SUS (MonitoraSUS), pelo Ministério da Saúde, que será utilizado pelas secretarias municipais e estaduais de Saúde no monitoramento da execução do Plano Municipal e Estadual de Saúde.	

VIGILÂNCIA EM SAÚDE	
Atividades	População-alvo
Imunização de 235.330 pessoas contra a influenza (83% de cobertura).	Maiores de 60 anos
Vacinação de 28.162 crianças menores de 1 ano (90,9% de cobertura).	Crianças menores de 1 ano
Saúde do Trabalhador – Realização de 1.174 visitas em ambientes de trabalho.	Usuários do SUS e empresas de BH
Vigilância em Zoonoses – Realização de 3.631.681 fiscalizações para controle de dengue e leishmaniose visceral.	População de BH
Ações de Vigilância Sanitária: 56.797 fiscalizações.	População de BH
Realização de 3.907 cirurgias de castração em cães e 2.790 em gatos, no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) e nas unidades de esterilização dos Distritos Sanitários Oeste e Noroeste.	População de BH

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
Atividades	População-alvo
Implantação de mais sete equipes de Saúde de Família.	Usuários do SUS-BH
Implantação do Posso Ajudar – Amigos da Saúde em 15 unidades de saúde.	População de BH
Expansão de 12 Academias da Cidade, totalizando 20 academias.	População de BH
Ampliação do Programa Saúde na Escola para mais 36 escolas, já implantado em todas as regionais, no total de 240 escolas.	Alunos da Rede Municipal de Educação
Contratação de 33 farmacêuticos com a ampliação da Assistência Farmacêutica na Atenção Primária, que passou a contar com um farmacêutico para apoio/supervisão para cada três centros de saúde.	Usuários do SUS-BH
Criação e coordenação do Grupo Técnico (GT) de Acolhimento e Classificação de Risco nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).	Usuários do SUS-BH
Implantação do projeto de Qualificação da Assistência ao Portador de Doença Crônica.	Usuários do SUS-BH
Implantação do Lian Gong no Parque Municipal, aos sábados.	População de BH
Implantação do Plano de Contingência da Dengue e implantação do Protocolo da Dengue na Rede SUS-BH.	População de BH
Reforço de Recursos Humanos nos centros de saúde e da abertura de centros de saúde nos finais de semana, durante o período de maior transmissão da dengue.	População de BH
Organização da Rede Básica e Complementar para o enfrentamento da epidemia de H1N1 na assistência às gestantes, com estabelecimento de fluxos de atendimento, fornecimento de medicamentos e internações, com envolvimento das Unidades Básicas e de toda a rede conveniada.	População de BH
Implantação de quatro ambulatorios de referência exclusivos para atendimento aos pacientes com suspeita de Influenza A e H1N1.	Grupos de risco (gestantes, pacientes com doença crônica pulmonar, cardiovascular, obesidade e diabetes mellitus, imunodeprimidos, transplantados, menores de 2 anos de idade e maiores de 60 anos)
Implantação de 30 equipes de Saúde Bucal, totalizando 236 equipes.	População de BH
Realização de ações de saúde bucal – Programa Sorriso da Criança, com cobertura de 30 mil crianças em 230 instituições escolares.	População até seis anos
Implantação da Oficina de Qualificação da Atenção Primária, com a proposta de qualificar em torno de dez mil profissionais, até dezembro de 2010.	Profissionais da Rede SUS-BH

REDE ASSISTENCIAL	
Atividades	População-alvo
Ampliação da oferta de Ultrassonografia (US), com redução no tempo de espera para a realização do exame. A fila de espera foi reduzida de 24.233 pacientes em março para 8.598 pacientes em novembro, devido à oferta de 9.024 procedimentos.	Usuários do SUS-BH
Teste Ergométrico – realização de dois mutirões e ampliação da oferta de exames no Centro Metropolitano de Especialidades Médicas, permitindo a redução da fila de espera de 2.124 pacientes em março para 153 em novembro.	Usuários do SUS-BH
Ampliação da oferta de consultas em diversas especialidades (oftalmologia, cardiologia, endocrinologia, mastologia, dermatologia, ortopedia e cirurgia vascular).	Usuários do SUS-BH
Ampliação de 13 leitos de Clínica Médica, totalizando 1.654 leitos.	Usuários do SUS-BH
Ampliação de 19 leitos de CTI Adulto, totalizando 433 leitos.	Usuários do SUS-BH
Ampliação do horário de funcionamento do Programa de Atenção Domiciliar (PAD), de quatro horas/dia, cinco dias/semana para oito horas/dia, sete dias/semana.	Usuários do SUS-BH
Ampliação do número de equipes do Programa de Atenção Domiciliar (PAD) de oito para 18.	Usuários do SUS-BH
Incluídos 182 pacientes na hemodiálise, 50% a mais do que em 2008. Fim da fila de espera de avaliação para inclusão no transporte de hemodiálise, restando 40 pacientes já avaliados que aguardam o transporte sanitário.	Usuários do SUS-BH
O SAMU atendeu 694.338 chamadas, representando um aumento de 30% em relação ao ano de 2008. Destes, 13.474 foram atendidos por Unidade de Suporte Avançado, com médico e enfermeiro no local. 27,8% da população de BH utilizou o serviço do SAMU em 2009.	População de BH

EDUCAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO	
Atividade	Público-alvo
Curso de Especialização de Enfermeiros em Processos Educativos em Saúde.	52 enfermeiros
Curso de Abordagem das Doenças Crônicas na Atenção Primária.	231 profissionais de nível superior do Programa Saúde da Família

EDUCAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO

Atividade	Público-alvo
Especialização em Gestão de Sistemas de Saúde.	60 gestores de Unidades de Saúde e do Nível Central da SMSA
Curso de Libras para profissionais das UBS para atendimento ao deficiente auditivo.	200 profissionais de equipes de Saúde da Família
Curso de Qualificação do Cuidado ao Idoso Frágil.	600 profissionais de nível superior
Foram nomeados 344 candidatos aprovados em concurso público vigente para várias categorias profissionais.	População de BH
Admissão de 254 Agentes Comunitários de Saúde e 431 Agentes de Combate a Endemias.	População de BH

Pacto em Defesa do SUS/Responsabilidades na Participação e Controle Social

A X Conferência Municipal de Saúde, organizada pela Secretaria Municipal de Saúde e pelo Conselho Municipal de Saúde, teve como pauta exclusiva os debates sobre a agenda política de ação e luta em defesa do SUS e das diretrizes fundamentais para o Plano Municipal de Saúde de Belo Horizonte 2010-2013. O tema central foi “Sistema Único de Saúde: O desafio de uma cidade saudável”, com base no Plano Macroestratégico Cidade Saudável.

PRODUÇÃO DA REDE DE ASSISTÊNCIA DO SUS-BH

Procedimentos	Quantidade (Janeiro a dezembro 2009)
Consultas médicas	2.251.386
Consultas odontológicas	285.392
Escovação dental supervisionada	185.750
Consultas médicas de asma	80.353
Consultas médicas a hipertensos	373.150
Consultas médicas a diabéticos	119.215
Consultas médicas de pré-natal	80.580
Consultas de homeopatia	15.394

PRODUÇÃO DA REDE DE ASSISTÊNCIA DO SUS-BH

Procedimentos	Quantidade (Janeiro a dezembro 2009)
Consultas de acupuntura	6.837
Consultas de medicina antroposófica	1.307
Consultas de puerpério	8.885
Visitas domiciliares	4.662.481
Farmácia / Dispensação	3.613.382
Acolhimentos	1.421.180
Eletrocardiograma	47.584
Nº de coletas para exame citopatológico	102.465
Internações	213.927

DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES PRÓPRIAS DO SUS-BH

Tipo de Unidade	Quantidade
Unidades Básicas de Saúde (UBS)	147
Centros de Referência Secundária – Unidade de Referência Secundária (URS) e Policlínica	5
Centro de Especialidades Médicas	7
Centro de Especialidades Odontológicas	1
Centro de Reabilitação Sagrada Família (CREAB)	1
Serviço de Reabilitação – URS Padre Eustáquio	1
Centro Geral de Reabilitação Centro-Sul	1
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CERSAT)	1
Núcleo de Saúde do Trabalhador Centro-Sul	1
Centro de Treinamento e Referência em Doenças Infecciosas e Parasitárias	1
Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)	1
Centro de Referência em Saúde Mental (CERSAM)	7
Centro de Referência Infanto-Juvenil (CERSAMi)	1
Centro de Convivência (CV)	9
Centro de Referência em Saúde Mental para Usuários de Álcool e Drogas (CERSAM-AD)	1
Serviço de Urgência Psiquiátrica Noturna	1

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
Tipo de Unidade	Quantidade
Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (CRIE)	1
Laboratório Distrital	5
Laboratório Central	1
Laboratório de Bromatologia	1
Laboratório de Zoonoses	1
Centro de Controle de Zoonoses (CCZ)	1
Central de Esterilização de Cão e Gato	2
Unidade Móvel de Castração (UME)	1
Farmácia Distrital	9
Unidade Pronto Atendimento (UPA)	8
Unidade de Resgate (SAMU)	1
Centro Municipal de Imagens	1
Unidade de Ultrassom	1
Núcleo de Cirurgia Ambulatorial	1
Centro Municipal de Oftalmologia	1
Central de Esterilização	8
Hospital	1
Total	230

Hospital Municipal Odilon Behrens (HOB)

Assistência médica hospitalar compreendendo o atendimento a pacientes internados clínicos, cirúrgicos, pediátricos e gineco-obstétricos nos vários níveis de complexidade. Em 2009 foram realizados no HOB:

- ▶ 146.890 consultas de urgência
- ▶ 6.073 cirurgias
- ▶ 969.095 exames
- ▶ 81.230 consultas ambulatoriais
- ▶ 17.450 atendimentos nos leitos para internação

NÚMEROS DA SAÚDE
2,2 milhões de consultas médicas
4,3 milhões de visitas domiciliares
147 Unidades Básicas de Saúde (UBS)
7 Centros de Especialidades Médicas
8 Unidades de Pronto Atendimento (UPA)
524 equipes de Saúde da Família
236 equipes de Saúde Bucal



EDUCAÇÃO

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Educação, vem intensificando esforços para ampliar o acesso à educação de qualidade, nas diversas modalidades de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial. As ações foram desenvolvidas por meio dos seguintes Programas Sustentadores, que nortearam elaboração do Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG), para o período 2010/2013:

- ▶ **Programa Expansão da Educação Infantil**
- ▶ **Programa Expansão da Escola Integrada**
- ▶ **Programa Melhoria da Qualidade da Educação Municipal**

A Secretaria Municipal de Educação também participa dos Programas Sustentadores de Atendimento ao Idoso e de Qualificação, Profissionalização e Emprego, da Área de Resultados Cidade de Todos.

Em 2009, foram verificados avanços que contribuíram para melhorar a qualidade da educação no Município:

- ▶ o número de alunos atendidos no Programa Escola Integrada ultrapassou a meta estabelecida, chegando a 25.880 alunos;
- ▶ implantação de mais 12 Unidades Municipais de Educação Infantil, o que elevou o atendimento para 21.000 alunos;
- ▶ o número de alunos atendidos na Rede Conveniada de Instituições de Educação Infantil foi elevado para 21.557 crianças;
- ▶ inclusão de novas atividades no calendário educacional da Rede Municipal de Educação, como os programas Férias na Escola e Avalia BH;
- ▶ implantação do reforço escolar em leitura/escrita e em matemática;
- ▶ definição de planos de formação docente para os profissionais da Rede Municipal;
- ▶ realização dos Fóruns Família-Escola.

PROGRAMA SUSTENTADOR EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Expansão da Educação Infantil visa ampliar a oferta de vagas nessa etapa da educação básica por meio da implantação, reforma e ampliação de Unidades Municipais de Educação Infantil

(UMEI), além de garantir toda a infraestrutura material necessária para o atendimento educacional.

Em 2009, foram concluídas 12 novas Unidades Municipais de Educação Infantil (UMEI).

O atendimento às crianças é reforçado ainda por meio de convênios. Em 2009, a Secretaria Municipal de Educação repassou R\$ 29 milhões a 196 entidades de educação infantil conveniadas com a PBH, que atenderam a 21.557 crianças.

PROGRAMA SUSTENTADOR EXPANSÃO DA ESCOLA INTEGRADA

Com o Programa Expansão da Escola Integrada, a Prefeitura tem como objetivo ampliar o tempo educacional e as oportunidades de aprendizagem para crianças e adolescentes do Ensino Fundamental. Em 2009, o número de escolas no programa passou de 50 para 99 unidades, com atendimento a 25.880 alunos.

No programa, os estudantes têm uma jornada de nove horas diárias e alimentação balanceada em todas as refeições. Além das atividades regulares, contam com aulas de língua estrangeira, auxílio no dever de casa, prática de esportes, brincadeiras e oficinas variadas, em espaços alternativos como praças, parques, quadras, clubes, associações, academias e igrejas.

Essas oportunidades são construídas

com o apoio e a contribuição de entidades de ensino superior, empresas, organizações sociais, grupos comunitários e pessoas físicas.

A matriz de ações do Programa Expansão da Escola Integrada inclui ainda os programas:

- **Escola Aberta:** as escolas da Rede Municipal de Educação oferecem à comunidade atividades de lazer, esporte, cultura e oportunidades de qualificação profissional por meio de oficinas e cursos.
- **Escola em Férias:** oferta atividades pedagógicas, esportivas e culturais para crianças e adolescentes durante as férias escolares, fazendo da escola um espaço de convívio social também nesses períodos do ano.

O PROGRAMA ESCOLA ABERTA INCLUI 128 ESCOLAS MUNICIPAIS E BENEFICIA APROXIMADAMENTE 700.000 PESSOAS AO LONGO DO ANO.

PROGRAMA SUSTENTADOR MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

O objetivo da Prefeitura é aprimorar, cada vez mais, a qualidade da educação oferecida no Município. Para isso, em 2009 foram iniciados novos projetos e ações, como o reforço escolar,

a avaliação do conhecimento e a entrega do boletim, dentro do programa de Monitoramento da Aprendizagem.

Iniciado em 2009, o programa foi implantado em todas as escolas de ensino fundamental da Rede Municipal. Os estudantes que foram retidos ou que apresentaram baixo desempenho nas avaliações diagnósticas passaram a ter aulas específicas para o reforço da leitura, da escrita e de matemática, no turno escolar ou no horário alternativo às aulas. Os professores diretamente envolvidos nesse trabalho recebem formação específica e acompanhamento constante da Secretaria Municipal de Educação.

O monitoramento inclui várias ações:

Reforço Escolar: conjunto de ações que visam promover a aprendizagem para melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) das escolas da Rede Municipal de Educação. O IDEB é um indicador desenvolvido em 2007 pelo Ministério da Educação para medir a qualidade da educação em nível nacional. A partir desse instrumento, o Ministério da Educação traçou metas de desempenho bianuais para cada escola e para cada rede de ensino, até o ano de 2022. Foram atendidos, em 2009, 5.400 alunos no reforço escolar de matemática e 16.516 alunos no reforço de leitura e escrita.

Formação Docente: as ações de formação objetivam capacitar professores interventores para o trabalho de reforço escolar e para atuação em sala de aula. A formação ocorre também no formato *lato sensu* em parceria com a Faculdade de Educação da UFMG. Em agosto foi iniciado o curso de especialização *lato sensu* da UFMG, para 200 professores e educadores infantis. A formação continuada de docentes iniciou-se em julho/2009 para os professores do reforço escolar.

Programa Saúde nas Escolas: desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, visa garantir a avaliação anual do estado de saúde de todos os estudantes da Rede Municipal. O Programa Saúde na Escola já realizou a avaliação do estado de saúde geral de 580 estudantes e 2.160 consultas oftalmológicas. Implementado em 2009, na forma de projeto piloto, será expandido gradualmente para toda a Rede Municipal de Educação.

Programa Avalia BH: A Avaliação do Conhecimento Apreendido é um instrumento criado para diagnóstico dos alunos da Rede Municipal de Educação. Trata-se de um programa de avaliação sistêmica, que envolve os alunos do final do 1º ciclo, de todas as etapas do 2º e 3º ciclos e do 2º ao 8º ano do Ensino Regular Noturno.

Além da avaliação de desempenho acadêmico dos alunos, o Avalia BH é composto de pesquisas contextuais que buscam situar os resultados, a partir de variáveis econômicas e sociais para melhor compreensão do desempenho dos alunos e das escolas.

Outra iniciativa também desenvolvida é o Portal da Avaliação, a partir do qual será possível acompanhar a trajetória e os resultados acadêmicos dos alunos em todas as edições do Avalia BH, desde o ano em que são matriculados na Rede Municipal até o momento de sua saída.

EM 2009, PARTICIPARAM DO PROGRAMA AVALIA BH 110.884 ESTUDANTES. UM DOS ÍNDICES MAIS EXPRESSIVOS FOI A MELHORIA DOS PADRÕES DE DESEMPENHO BÁSICO, O QUE SIGNIFICA QUE PRATICAMENTE 93% DOS ALUNOS DE OITO ANOS DE IDADE DAS ESCOLAS JÁ SABEM LER E ESCREVER.

OUTROS PROGRAMAS

Ao mesmo tempo em que desenvolve o conjunto de ações que compõe os Programas Sustentadores, a Prefeitura atua também, por meio de outras ações e projetos em parceria com outros níveis de Governo e com a sociedade civil, no âmbito das diversas Áreas de Resultados. Na área da Educação, vale destacar:

Programa Família-Escola

Por meio da aproximação Família-Escola, a Secretaria Municipal de Educação (SMED) valoriza a formação cidadã e o aprendizado dos estudantes, ampliando o diálogo com as famílias dos alunos da Rede Municipal. Fazem parte do programa:

✓ **Fórum Família-Escola:** encontros com a equipe da SMED, nos quais os familiares são

convidados a participar, expondo suas dúvidas, queixas e sugestões em relação às escolas de seus filhos.

✓ **Alô, Educação!:** serviço de relacionamento para toda a população do Município. Além de tirar dúvidas sobre as atividades desenvolvidas pela educação municipal, acolhe demandas, sugestões e críticas.

✓ **Jornal Família-Escola:** informativo direcionado aos familiares dos estudantes da Rede Municipal de Educação e distribuído em 118 mil núcleos familiares, com edições trimestrais a cada ano.

ProJovem Urbano

Destina-se a jovens com idade entre 14 e 29 anos que, além de concluírem o ensino fundamental, recebem uma qualificação profissional. O programa possui duração total de 18 meses e tem como finalidade elevar o grau de escolaridade, visando ao desenvolvimento humano e ao exercício da cidadania. Em 2009, foram repassados ao programa, pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – Ministério da Educação (FNDE/MEC), cerca de R\$ 3,8 milhões.

Das 3.200 vagas disponibilizadas para matrículas no ProJovem Urbano, 2.749 foram efetivadas e o início das aulas ocorreu em julho.

Programa BH para Crianças

Alunos e professores da Rede Municipal de Educação têm transporte disponibilizado para visitas a museus, teatros, cinemas, fábricas, galerias de arte, emissoras de rádio, TV, jornais, parques e outros espaços culturais da cidade. O objetivo é ampliar o horizonte de formação dos alunos. **Com uma frota de 21 ônibus próprios, o programa atendeu, em 2009, a cerca de 316.000 usuários, entre alunos, professores e outros profissionais da educação.**

Investimentos

Em 2009, a área da Educação recebeu investimentos no valor de R\$ 39,9 milhões para a execução de obras físicas, com destaque para a expansão dos programas Escola Integrada e Educação Infantil.



CIDADE COM MOBILIDADE

Em Belo Horizonte, 45% das pessoas utilizam o transporte coletivo nos seus deslocamentos diários. A cidade possui uma frota superior a 1 milhão de veículos, dos quais 71% são automóveis. Por esse motivo, garantir a mobilidade e a acessibilidade em todo o espaço metropolitano é um dos principais componentes da Estratégia de Longo Prazo de Belo Horizonte. A integração das redes, o gerenciamento da demanda e a qualidade dos serviços de transporte público são indicados como os principais caminhos para essa conquista.

Para atingir esses objetivos, em 2009 foram estabelecidos os seguintes Programas Sustentadores, que envolvem ações da Secretaria Municipal de Políticas Urbanas, da Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudcap) e da Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte (BHTrans):

- ▶ **Gestão Inteligente do Transporte Urbano**
- ▶ **Prioridade ao Transporte Coletivo**
- ▶ **Conclusão das Avenidas Antônio Carlos e Pedro I**

▶ **Implantação do Corta Caminho**

▶ **Novos Terminais Rodoviários**

▶ **Expansão do Metrô**

PROGRAMA SUSTENTADOR GESTÃO INTELIGENTE DO TRANSPORTE URBANO

O programa tem como objetivo disponibilizar informações em tempo real para usuários do transporte coletivo, por ônibus e motoristas que circulam em Belo Horizonte, proporcionando maior agilidade e segurança ao trânsito na capital.

O Controle Inteligente de Tráfego (CIT), que integra o programa, tem como principal meta melhorar o gerenciamento e a segurança do trânsito de Belo Horizonte, por meio das câmeras de TV, dos painéis de mensagens variáveis e dos sistemas centralizados de semáforos.

Por meio do CIT, 78% das interseções semaforizadas de Belo Horizonte estão no controle centralizado de semáforos em tempo fixo e 23 câmeras estão instaladas nos principais corredores de tráfego que dão acesso à Área Central e a locais estratégicos dessa região, no Circuito Fechado de Televisão (CFTV).

Em 2009, a BHTrans e a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) assinaram um Convênio de Cooperação Técnica e Financeira para a modernização do sistema de semáforos de Belo Horizonte. O convênio permitirá a substituição das lâmpadas incandescentes atuais por LEDs (Light Emitting Diode - Diodo Emissor de Luz) nos 812 cruzamentos semaforizados da capital. Serão investidos no projeto R\$ 6,5 milhões, financiados pela Cemig.

Com isso, **até o final de 2010, Belo Horizonte se tornará a primeira capital do país a contar com todos os seus semáforos utilizando tecnologia LED e será a cidade da América Latina com a maior quantidade instalada desse sistema.**

Foram implantados, ainda, 230 painéis de sinalização em pontos de ônibus na Área Central de Belo Horizonte, informando linhas, itinerários e horários.

Negociações com Governo Federal, em 2009, resultaram na inclusão de diversas obras desse projeto no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da Copa 2014 – Mobilidade Urbana, garantindo ao município investimentos para a ampliação do Sistema de Controle Inteligente de Tráfego (CIT) da cidade.

PROGRAMA SUSTENTADOR PRIORIDADE AO TRANSPORTE COLETIVO

Oferecer um serviço de transporte coletivo público de qualidade, reduzindo tempo de viagem e aumentando conforto, segurança e confiabilidade nos deslocamentos dos mais de 1,5 milhão de usuários que diariamente utilizam o transporte coletivo na cidade. Em 2009 foram implantados corredores rápidos de ônibus nas avenidas Pedro II e Catalão.

Diversas obras desse programa também foram incluídas no PAC da Copa 2014 – Mobilidade Urbana. Foram assegurados investimentos para a implantação de quatro corredores de ônibus articulados, com estação de embarque, velocidade média maior e capacidade de transportar mais passageiros (BRT): área central; da avenida Antônio Carlos à Estação BHBUS Venda Nova; Pedro II/Carlos Luz, inclusive com alargamento das duas vias; e Cristiano Machado, onde já existe a pista exclusiva de ônibus.

A frota total de Belo Horizonte é de 2.854 veículos e no ano passado foi renovada em 13%, em média. A renovação da frota atendeu às novas exigências das legislações vigentes em relação ao novo “layout”, emissão de gases, entre outras.

Do total da frota o percentual de veículos acessíveis para pessoas com deficiência física passou de 41% para 54%.

A partir da implantação da fiscalização eletrônica de pontualidade, implantada em 2009, 100% das viagens realizadas no transporte coletivo convencional foram fiscalizadas e o nível de viagens omitidas e atrasadas diminuiu de 5,6 % em março/abril de 2009 para 4,4 % em novembro de 2009.

Outros destaques do transporte coletivo em 2009:

✓ Rede de Domingo

Em 2009, o número de pessoas beneficiadas pela tarifa reduzida aos domingos (que utilizam dois ou mais ônibus) foi de aproximadamente 1,35 milhão.

Como parte do projeto da Rede de Domingo, foram criadas vinte e sete linhas, sendo vinte e quatro alimentadoras e três troncais. No conjunto, as linhas criadas transportaram um total de 1,2 milhão de passageiros, de fevereiro a novembro de 2009, sendo que as linhas alimentadoras – com tarifa regional reduzida – transportaram 1,1 milhão de passageiros.

✓ Rede do Barreiro

A partir de 12 de dezembro, começaram a circular sete novas linhas de ônibus que asse-

guram mais acessibilidade, conforto e segurança para toda a região do Barreiro. As linhas beneficiaram uma população de 400 mil pessoas.

✓ Abrigos de ônibus

Durante o ano foram implantados 463 novos abrigos de passageiros nos pontos de embarque e desembarque do sistema de transporte coletivo por ônibus, incluindo acessibilidade e piso tátil, a um custo total de R\$ 877,6 mil

Táxi e transporte escolar

Todos os veículos dos serviços de táxi e transporte escolar que ingressaram nos sistemas gerenciados pela BHTrans foram submetidos à vistoria para que fosse verificada a conformidade com as especificações técnicas regulamentadas. Além disso, durante toda a sua permanência no sistema, os veículos se submeteram a inspeções periódicas, vistorias eventuais e fiscalização em campo.

► Táxis Adaptados

Em 2009 a BHTrans estabeleceu as especificações técnicas para a adaptação de táxis destinados a atender às necessidades de deslocamento de passageiros com deficiência ou mobilidade reduzida.

PROGRAMA SUSTENTADOR CONCLUSÃO DAS AVENIDAS ANTÔNIO CARLOS E PEDRO I

O objetivo do programa é melhorar as condições gerais do trânsito e transporte nas regionais Noroeste, Norte, Venda Nova, Pampulha e Nordeste de Belo Horizonte. Em 2009, foram investidos pela Prefeitura, por meio da Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap), R\$ 25,2 milhões no alargamento e revitalização da avenida Antônio Carlos – convênio PBH/ Governo do Estado.

Obras desse programa foram ainda incluídas no PAC da Copa 2014 – Mobilidade Urbana, como resultado de negociações com o Governo Federal em 2009, garantindo ao Município investimentos para a execução de um viaduto no cruzamento das avenidas Antônio Carlos e Abraão Caram, que dá acesso ao Mineirão, para a duplicação da Pedro I e implantação de corredores e estações do sistema BRT (Transporte Rápido por Ônibus).

PROGRAMA SUSTENTADOR IMPLANTAÇÃO DO CORTA CAMINHO

O Programa Corta Caminho tem como objetivo melhorar a ligação entre as diversas regiões, reduzindo o tráfego de passagem no centro da cidade e nos principais corredores atuais.

Para isso, a Prefeitura iniciou, em 2009, a elaboração dos estudos ambientais e dos pro-

jetos executivos correspondentes à Via 220; à Via 710; à avenida ao longo do Córrego Bonsucesso – trecho da Via 210; à avenida Várzea da Palma – trecho da Via 590; e Via 800. O investimento total nos projetos foi de R\$ 2,7 milhões.

Em 2009, negociações com o Governo Federal resultaram, também, na inclusão de diversas obras desse programa no PAC da Copa 2014 – Mobilidade Urbana, viabilizando investimentos para a execução da ligação da Via do Minério, no Barreiro, à avenida Tereza Cristina, pela Via 210; e a interligação das avenidas Cristiano Machado, na região Nordeste, e Andradas, na Leste, pela Via 710.

Outro empreendimento incluído no PAC Mobilidade é a expansão do Boulevard Arrudas da avenida Barbacena, esquina com a avenida do Contorno, no Barro Preto, ao bairro Coração Eucarístico, na região Oeste.

PROGRAMA SUSTENTADOR NOVOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS

A Prefeitura definiu a localização do Novo Terminal Rodoviário optando, após diversos estudos, pelo bairro São Gabriel. Na definição, foram considerados o acesso do cidadão, impacto da rodoviária na circulação de veículos, necessidade de proximidade com a estação do metrô e existência de um vínculo com o Anel Rodoviário.

A região é servida por vias importantes como o Anel Rodoviário e a avenida Cristiano Machado, por onde passa a Linha Verde. Na confluência dessas duas vias existe um trevo rodoviário completo, o que dispensa investimentos em novas alças e viadutos para a construção do terminal. Além da Estação do Metrô São Gabriel, existe a estação BHBus, que vai permitir a ligação do futuro terminal com várias regiões da cidade.

PROGRAMA SUSTENTADOR EXPANSÃO DO METRÔ

Em 2009, foi retomada pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) a elaboração dos projetos das linhas 2 – Barreiro/Hospitais e 3 – Pampulha/Savassi, com o objetivo de ampliar a oferta de serviços de transporte público em corredores com alta densidade de demanda.

As obras serão executadas diretamente pelo Governo Federal, ou via Parceria Público-Privada (PPP) apoiada pelo Governo Federal, Governo Estadual e Municípios.

OUTROS PROGRAMAS

Ao mesmo tempo em que desenvolve o conjunto de ações que compõe os Programas Sustentadores, a Prefeitura atua também por

meio de outras ações e projetos, em parceria com outros níveis de Governo e com a sociedade civil, no âmbito das diversas Áreas de Resultados.

Principais ações e realizações na área de Mobilidade Urbana, Regulação Urbana e Políticas Urbanas em 2009:

Mobilidade Urbana e Trânsito

A Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte (BHTrans) atua no desenvolvimento de projetos de trânsito e transportes, na implementação de obras viárias e na implantação e manutenção de sinalização horizontal, vertical e semaforica.

Operação de Transporte e Trânsito

Em 2009 a BHTrans atuou com 560 agentes nos sistemas de trânsito e de transporte coletivo, nas ações para melhoria do desempenho do sistema viário e para a melhoria do trânsito em obras e eventos.

Uma atuação importante foi a operação de final de ano na rodoviária da Estação BHBus São Gabriel, entre meados de dezembro e início de janeiro/2010, que viabilizou a transferência de 20% das viagens do Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro, localizado na região central da cidade.

Mais de 70.000 passageiros embarcaram e desembarcaram na estação nesse período, sem que houvesse atrasos. Nos dois terminais, no período de 18 a 31/12/2009, embarcaram 324.469 passageiros, 6% a mais em relação ao mesmo período do ano passado.

Obras Viárias

Na implantação de obras viárias, destacam-se as realizadas na avenida Senhora do Carmo (Centro-Sul) e Praça José Cavallini, no bairro Luxemburgo (Oeste).

Estacionamento Rotativo

Em 2009, foram regulamentados novos 28 quarteirões para estacionamentos rotativos, com um acréscimo de 759 vagas físicas. Também foram implantadas 23 vagas reservadas a pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, totalizando 576 vagas na cidade, dentro do projeto “Credencial para Estacionamento Especial: Reserva de Vagas para Inclusão”. Ao final do ano, 632 quarteirões encontravam-se regulamentados para estacionamentos rotativos, oferecendo um total de 16.099 vagas físicas e 74.005 vagas rotativas.

Plano de Mobilidade Urbana de Belo Horizonte

A BHTrans deu continuidade, ao longo de 2009, ao processo de planejamento da mobilidade

urbana para o horizonte de 2020, de forma sintonizada com a política de mobilidade urbana sustentável, definida pela Prefeitura de Belo Horizonte.

O Plano de Mobilidade Urbana (PlanMob-BH) proporrá alternativas para a melhoria da mobilidade de Belo Horizonte, priorizando os sistemas de transporte público e não motorizado, além de estimular a utilização de modos eficientes sob os pontos de vista ambiental e energético.

Regulação Urbana

Manter a cidade organizada, com o uso correto do espaço público, e trabalhar pelo registro e manutenção do patrimônio histórico urbano, valorizando as raízes e cultura da capital. Com esses objetivos, a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal Adjunta de Regulação Urbana, atua elaborando normas e implementando atividades de controle urbano na cidade.

PRINCIPAIS SERVIÇOS PRESTADOS EM 2009	
Ação	Meta Executada
Regularização de Edificações e parcelamentos irregulares	456 imóveis regularizados
Reestruturação da Política de Controle Urbano	50 bairros fiscalizados

Políticas Urbanas

Obras concluídas

Durante o ano de 2009, a Prefeitura de Belo Horizonte deu sequência ao conjunto de obras em seus diversos programas, em toda a cidade, com a destinação total de recursos da ordem de R\$ 720 milhões, entre empreendimentos concluídos e em andamento no final de 2009, o equivalente a 87,46% da soma dos investimentos. Foram 140 empreendimentos concluídos, por todas as áreas da Prefeitura, em todas as regiões da capital.

Nas obras que contam com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, finalizadas em 2009, foram investidos R\$ 37,2 milhões. Entre as obras concluídas estão a Ampliação do Galpão de Triagem de Materiais Recicláveis; a Estação de Transbordo de Resíduos Sólidos; a Cobertura Final do Aterro Sanitário da BR 040; os conjuntos habitacionais Diamante Negro, Camomila, Vitória, Ipês e Laranjeiras; e a construção da Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI) São João.

Por meio de outros programas, foram concluídas 68 obras nas áreas de infraestrutura, educação, saúde, assistência social, meio ambien-

te, habitação, esportes e cultura, entre outras. Nesses empreendimentos, foram investidos recursos de R\$ 108 milhões, além dos R\$ 63,8 milhões investidos no Orçamento Participativo.

Obras em andamento

Ao final de 2009, 94 obras estavam em execução pela Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap), Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte (Urbel) e Secretaria Municipal Adjunta de Habitação.

Remoções, desapropriações e indenizações

Durante o ano de 2009, a Secretaria Municipal de Políticas Urbanas movimentou, no âmbito do Fundo Municipal de Habitação Popular, recursos da ordem de R\$ 27,5 milhões para pagamento de 850 remoções, desapropriações e indenizações referentes a 22 empreendimentos. O destaque maior é para as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).



CIDADE SEGURA

A qualidade de vida de uma sociedade é afetada por uma série de fatores e a defesa civil e a segurança pública são pilares para a melhoria dessas condições, garantindo a proteção dos direitos individuais e assegurando o exercício da cidadania. A Prefeitura atua, em parceria com o Governo do Estado, contribuindo para prover formas de enfrentamento e prevenção da criminalidade. As ações são desenvolvidas por meio dos seguintes Programas Sustentadores:

- ▶ **Vigilância Eletrônica**
- ▶ **Espaço Urbano Seguro**

PROGRAMA SUSTENTADOR VIGILÂNCIA ELETRÔNICA

Unidades de saúde, escolas municipais e instalações da Prefeitura irão receber 27 câmeras móveis e 13 câmeras fixas que serão integradas a uma Central de Videomonitoramento da Guarda Municipal de Belo Horizonte. Já foram definidos os locais em que as câmeras serão instaladas:

- ▶ seis Unidades de Saúde (UPA Barreiro, UPA Nordeste, UPA Norte, UPA Oeste, UPA Venda Nova e Hospital Odilon Behrens);

- ▶ seis escolas (E.M. Professora Isaura Santos, E.M. CIAC Lucas Monteiro Machado, E.M. Mestre Paranhos, E.M. Santos Dumont, E.M. Professor Lourenço de Oliveira e E.M. Israel Pinheiro);
- ▶ cinco instalações físicas da PBH (Praça da Estação/Praça Rui Barbosa, Mirante das Mangabeiras, Parque Municipal Américo Renée Giannetti, sede da Guarda Municipal de Belo Horizonte e sede da Prefeitura).

Uma comissão foi formada pela Prefeitura para avaliar e propor a articulação entre as centrais de videomonitoramento do Sistema Integrado de Defesa Social de Minas Gerais e da Prefeitura de Belo Horizonte.

PROGRAMA SUSTENTADOR ESPAÇO URBANO SEGURO

Como parte do programa, a Prefeitura já recuperou 130 pontos críticos de iluminação pública por meio das administrações regionais. Além disso, 1.019 luminárias e lâmpadas foram substituídas na orla da Lagoa da Pampulha, contemplando a primeira fase do projeto.

Com o objetivo de aumentar a segurança nas escolas municipais e equipamentos públicos municipais, a Prefeitura lançou o edital do concurso público para Guarda Municipal de Belo Horizonte. Foram abertas 600 vagas.

COM UM EFETIVO DE 1.859 SERVIDORES, A GUARDA MUNICIPAL ATUA EM 99,4% DOS CENTROS DE SAÚDE, EM 100% DAS UNIDADES ESCOLARES E EM 81,3% DOS PARQUES MUNICIPAIS, PRAÇAS E NECRÓPOLES.

OUTROS PROGRAMAS

Ao mesmo tempo em que desenvolve o conjunto de ações que compõe os Programas Sustentadores, a Prefeitura atua também por meio de outras ações e projetos, em parceria com outros níveis de Governo e com a sociedade civil, no âmbito das diversas Áreas de Resultados. Na área de segurança, vale destacar :

Capacitação

Em 2009, foram capacitados 785 guardas municipais (241 em Defesa Pessoal; 197 em Prevenção ao Uso e Tráfico de Drogas nos próprios municipais; 34 em Crianças e Adolescentes protegidas – abordagem em rede; 266 no Projeto Ulisses; sete em Ensino a Distância e 40 em Jornada de Direitos Humanos em Segurança Pública).

Segurança nos próprios municipais

Em 2009, foram realizadas, 129.749 visitas preventivas motorizadas em diversas instalações municipais, com a operacionalização de 29 viaturas alocadas e efetiva diminuição do número de ocorrências.

Projeto preventivo da violência e da criminalidade em área de risco social – escotismo

Disseminação dos princípios e valores do escotismo entre crianças e adolescentes moradores de áreas de risco social, valorizando a responsabilidade individual e coletiva, a prevenção da violência social e urbana e o respeito à infância e à adolescência. Em 2009, 125 crianças/adolescentes foram atendidos pelo projeto.



PROSPERIDADE

Os principais desafios para uma Belo Horizonte mais próspera incluem a simplificação e a desburocratização do ambiente para a criação e o desenvolvimento de negócios, a promoção de investimentos produtivos privados e o estímulo ao setor de turismo. Para alcançar esses objetivos, a Prefeitura desenvolve ações por meio dos seguintes Programas Sustentadores:

- ▶ **Vigi**
- ▶ **Desburocratização e Melhoria do Ambiente de Negócios**
- ▶ **Promoção de Investimentos**
- ▶ **Copa 2014**
- ▶ **Turismo em BH**

PROGRAMA SUSTENTADOR DESBUROCRATIZAÇÃO E MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Com o programa, a Prefeitura pretende melhorar o ambiente de negócios de Belo Horizonte, reduzindo prazos para abertura, ampliação e baixa de empresas, com foco na otimização dos processos de licenciamento e regularização. Em 2009, foi iniciado um trabalho com esse foco, que já começou a render frutos, por meio de várias ações:

Sistema Integrado Prefeitura/ Governo do Estado

Uma das ações adotadas, o Sistema Integrado Prefeitura de Belo Horizonte e Governo do Estado de consulta prévia de atividades econômicas, trouxe mais agilidade à obtenção de informações, ao possibilitar o compartilhamento de dados entre as duas instâncias governamentais.

Alvará via Internet

A possibilidade de obtenção do alvará de localização e funcionamento via internet também foi ampliada. A partir da publicação do Decreto nº 13.566, de 7 de maio de 2009, foi elevado para 986 o número de atividades econômicas classificadas como de baixo risco e risco médio que podem obter o alvará pela internet. Essa iniciativa proporcionou a redução significativa do tempo para emissão do alvará.

Código de Obras

Outra ação importante foi a aprovação e sanção do novo Código de Edificações de Belo Horizonte, o Código de Obras, convertido na Lei

19.725/2009, cuja tramitação teve início em 2009. O Código de Obras é o instrumento legal da cidade que controla os procedimentos relativos à atividade construtiva interna aos lotes. Seu objetivo é garantir a qualidade das edificações, definindo parâmetros mínimos de segurança, conforto e habitabilidade para seus usuários, de forma a evitar prejuízos e riscos a trabalhadores e terceiros.

AVANÇOS POSSIBILITADOS PELO NOVO CÓDIGO DE OBRAS

- ▶ prazo máximo de 45 dias para a conclusão da análise do projeto arquitetônico pela Prefeitura, bem inferior aos 110 dias praticados anteriormente.
- ▶ prazo máximo de 15 dias, após a aprovação do projeto, para a concessão do Alvará de Construção, incorporando as Licenças de Demolição, Movimentação de Terra e Entulho e Supressão de Vegetação.
- ▶ 48 meses como prazo de validade do Alvará de Construção de Edificações, o que representa a extensão de mais de duas vezes do prazo praticado anteriormente.

Além disso, a implantação do processo de otimização de baixa de empresas com pedido de mudança de endereço para outro município no Brasil já foi concluído. Foi também iniciado o projeto para implantação do processo de otimização de baixa de microempresas e empresas de pequeno porte no município de Belo Horizonte.

PROGRAMA SUSTENTADOR PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS

Tem como objetivo manter e ampliar investimentos em Belo Horizonte e apoiar os empreendimentos da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Uma das medidas adotadas foi a criação do GEAL – Grupo Executivo de Acompanhamento de Licenciamento de Implantação de Empreendimentos, ligado ao Gabinete do Prefeito. Trabalhando em parceria com diversos órgãos do Governo do Estado, o GEAL vem atuando para atrair novos investimentos para a capital e para a RMBH.

Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico (Codecom)

A Prefeitura reativou o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Belo Horizonte (Codecom), criado para estabelecer a política de desenvolvimento econômico do Município, prescrever os incentivos e definir as condições de operacionalização e aplicação do Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico de Belo Horizonte (FundeBH) e do Programa de Incentivo à Instalação e Ampliação das Empresas.

Espaço de diálogo para promoção e consolidação do desenvolvimento econômico em Belo Horizonte, o Codecom possui diversas entidades in-

tegrantes, tais como: Secretaria do Estado de Desenvolvimento Econômico, Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-MG), Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BHTec), Associação Comercial de Minas Gerais (ACMinas), Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL-BH), Federação do Comércio (Fecomércio), Sociedade Mineira de Software (Fumsoft) e Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMinas), além diversas entidades sindicais e órgãos internos da PBH.

Várias atividades foram desenvolvidas em 2009, entre elas a definição e instalação das Câmaras Técnicas Setoriais de Saúde e Biotecnologia, a de Qualificação, Emprego e Renda, a da Micro e Pequena Empresa e da Câmara de Desburocratização.

Programa de Incentivo à Instalação e Ampliação de Empresa (Proemp)

Para fomentar a instalação de novas unidades empresariais em Belo Horizonte e ampliar as já existentes, foi publicado o decreto 13.679/2009, que estabelece incentivos para atração e ampliação de investimentos por meio do Programa de Incentivo à Instalação e Ampliação de Empresa (Proemp), criado pela Lei 7.638/1999.

BHTec

Parceria entre a Prefeitura, a UFMG, o Governo do Estado, a Fiemg e o Sebrae-MG, o Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BHTec) é sediado na avenida Carlos Luz, região Norte da capital, em um terreno de 185 mil metros quadrados. Sua implantação tem como objetivo incentivar a diversificação econômica, com espaço para empresas de base tecnológica e com potencial para a criação de atividades produtivas de ponta. A Prefeitura investiu R\$ 5 milhões nas primeiras obras de infraestrutura do BHTec e, em setembro de 2009, foi iniciada a execução dos serviços e obras de complementação de infraestrutura.

Grupo Executivo de Acompanhamento de Licenciamento e Implantação de Empreendimentos (GEAL)

Criado por meio da Portaria 4.927/2009, o Grupo Executivo de Acompanhamento de Licenciamento e Implantação de Empreendimentos (GEAL) tem como função monitorar o licenciamento e a implantação de empreendimentos de especial interesse público, assim definidos pelo Executivo Municipal. Em 2009, o GEAL finalizou o processo de 90 empresas e monitora ainda outros 28 empreendimentos, totalizando 118 empresas atendidas.

Micro e Pequena Empresa

A Prefeitura, por meio do Conselho de Desenvolvimento Econômico (Codecom), assinou o decreto que regulamenta o tratamento diferenciado e simplificado para as micro e pequenas empresas na cidade que, entre outras vantagens, concede nas licitações um tratamento favorecido para essas categorias. Esse é um dos benefícios estabelecidos pela Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, que entre outros, assegura que as licitações de até R\$ 80 mil sejam direcionadas a essas empresas e que ainda haja condições diferenciadas para cobrir ofertas.

A regulamentação municipal é uma exigência estabelecida pela legislação para que cada cidade possa adaptar a Lei Geral à sua realidade. Hoje, existem em Belo Horizonte 63 mil micro e pequenas empresas, que geram 372 mil empregos.

PROGRAMA SUSTENTADOR COPA 2014

A Copa de 2014 será um evento de grande importância para Belo Horizonte, projetando a cidade no cenário internacional como polo sustentável. A Prefeitura criou o “Núcleo de Gestão do Projeto Copa das Confederações 2013 e Copa do Mundo 2014” com o objetivo de reali-

zar monitoramento, aprimoramento e efetivação das ações para a realização do mundial de futebol. Além disso, foi criado, ainda, o Núcleo de Gestão das Copas, um Comitê Executivo que visa auxiliar na execução dos projetos.

PROGRAMA SUSTENTADOR TURISMO EM BH

Em 2009 foram intensificadas as políticas com foco na promoção da cidade de Belo Horizonte como destino turístico, de forma a incrementar o desenvolvimento do turismo na Capital.

As parcerias e convênios firmados com órgãos e entidades do setor de Turismo no Brasil possibilitaram a execução de projetos e a adoção de medidas para a criação/veiculação de campanhas com foco na promoção do “Produto Turístico Belo Horizonte”. Nessas campanhas, foram divulgados os atrativos da Capital e entorno, mostrando a beleza e a diversidade da cultura belo-horizontina e o seu potencial turístico para o turismo de compras, lazer e cultura.

O Conselho Municipal de Turismo (Comtur) foi reativado em reunião realizada em 17 de novembro de 2009, voltando a funcionar como um espaço de planejamento e incremento do setor para atração de turistas para a cidade.

Aquário de Peixes da Bacia do Rio São Francisco

O primeiro aquário temático de água doce do país, com peixes originários da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, representa mais uma opção de lazer em Belo Horizonte, além de viabilizar estudos sobre a biologia, criação e manutenção de peixes em cativeiro. No Aquário são também oferecidas atividades educativas voltadas para a revitalização da Bacia do São Francisco. O empreendimento tem cerca de 2.400 metros quadrados e, em dois pavimentos, abriga 22 tanques de volumes variados com uma ambientação que reproduz a vegetação das margens do rio. Conta ainda com auditório, biblioteca, espaços de exposições lúdicas, jardins, laboratório, lagoa, lanchonete e lojinha. Em 2009 as obras do aquário foram aceleradas, com isso, sua inauguração se deu no início de 2010 e ele já atrai números expressivos de visitantes.

Projeto Escadaria

Parceria da Prefeitura, por meio da Belotur, com a Federação de Circuitos Turísticos do Estado de Minas Gerais (Fecitur), o projeto tem como foco o incremento ao turismo interno do Estado com o intercâmbio cultural entre seus municípios. A cada edição, é destacado um circuito turístico e a meta é divulgar 50 circuitos até

dezembro de 2010. A atividade foi iniciada em dezembro de 2009 pelo Circuito do Ouro, com a exposição de trabalhos artesanais no espaço externo da sede da Prefeitura, interagindo também com a já tradicional Feira de Artesanato da avenida Afonso Pena, no centro da cidade.

Eventos

Promoção e apoio a eventos turísticos, culturais, sociais e recreativos com a finalidade de ampliar a oferta de opções de lazer e cultura para a população belo-horizontina e os turistas. Em 2009, destacaram-se o Carnaval/SambaBelô, o Arraial de Belô, o aniversário da cidade, as comemorações natalinas e os eventos de passagem de ano, com público total estimado de cerca de 700 mil pessoas.

Promoção Turística

Fomento à informação, promoção turística e relacionamento internacional, com o objetivo de promover Belo Horizonte como destino turístico, divulgando seus atrativos e realçando seus pontos positivos nos cenários nacional e internacional. Para promover e divulgar o produto turístico "Belo Horizonte e entorno", a Belotur participou de diversos eventos de âmbito municipal, estadual e nacional, além da distribuição de peças promocionais e fomento turístico local.

Informações turísticas

Prestação de informações sobre a cidade de Belo Horizonte à população e aos turistas, visando à promoção da capital como destino turístico. Atendimento ao turista nos oito Postos de Informação Turística existentes na capital e manutenção diária do Calendário de Eventos no site da Belotur.

Em 2009, foram atendidos 122.050 usuários nos postos e foram distribuídas 405.613 peças promocionais.

Capacitação

Execução do Projeto Capacitur – Programa de Capacitação Contínua para o Turismo, convênio com o Ministério do Turismo. Foram realizadas pesquisas de demanda para cursos de capacitação no setor de turismo e qualificadas cerca de 2.400 pessoas.

OUTROS PROGRAMAS

Ao mesmo tempo em que desenvolve o conjunto de ações que compõe os Programas Sustentadores, a Prefeitura atua também por meio de outras ações e projetos, em parceria com outros níveis de Governo e com a sociedade civil, no âmbito das diversas Áreas de Resultados.

Internacionalização da Cidade

O ano de 2009 pode ser considerado um ano histórico para o posicionamento internacional da cidade de Belo Horizonte. Tanto a confirmação da cidade como sede da Copa do Mundo da FIFA de 2014 como a confirmação do Brasil como sede dos Jogos Olímpicos de 2016 abrem a maior oportunidade de internacionalização do Município em seus 112 anos de história.

A Prefeitura consolidou a sua posição nas redes e associações internacionais de cidades que projetam Belo Horizonte em áreas como a educação, a integração metropolitana e o planejamento estratégico, considerando, também, oportunidades no campo econômico. Atualmente, Belo Horizonte é coordenadora da Rede Territorial Brasileira da Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE), e vice-presidente do Centro Ibero Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (CIDEU), além da participação efetiva em diversas redes e fóruns internacionais.

Belo Horizonte se destaca também por ações bilaterais e multilaterais de cooperação internacional, principalmente nas áreas de educação, equidade de gênero e meio ambiente. Em 2009, a cidade teve papel de protagonismo na participação em arranjos institucionais, como a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), a Frente Nacional de Prefeitos e a Associação Brasileira de Municípios

(ABM), além de se tornar referência no que diz respeito à sua inserção internacional.

Observatório do Milênio de Belo Horizonte



A Prefeitura reafirmou, em 2009, seu compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) ao aprimorar o processo de monitoramento das metas locais, com a incorporação dos indicadores do Pacto do Milênio ao Sistema de Monitoramento do Programa Plurianual da Ação Governamental (PPAG), e ao realizar diversas ações destinadas a mobilizar outras cidades a aderirem ao Pacto do Milênio.

Entre estas, merece destaque o papel estratégico desempenhado pela Secretaria Municipal Adjunta de Planejamento na coordenação do Seminário Estadual de Lançamento do Prêmio ODM Brasil – 2009, que proporcionou o encontro de 1.500 pessoas de diversas cidades do Estado de Minas Gerais para debaterem a temática ODM e junto à Rede 10 para inclusão no Protocolo de Intenções da pauta ODM.

No campo da produção e disseminação de conhecimentos, o Observatório do Milênio de

Belo Horizonte lançou sua segunda revista, com uma temática de grande relevância para a cidade: “Democracia e Participação Popular”. A revista foi lançada durante o seminário “Democracia Participativa”, evento comemorativo do ano da França no Brasil, que contou com a participação de renomados especialistas e propiciou um espaço de reflexão importante sobre a ampliação da participação popular na gestão da cidade.

Rede de Cooperação ODM – América Latina e Caribe

Na qualidade de coordenadora da Rede de Cooperação Local ODM – América Latina e Caribe, a Prefeitura firmou um termo de parceria com o Centro Universitário de Belo Horizonte (UNI-BH) para incrementar as ações da Rede. Alunos do curso de Relações Internacionais foram capacitados sobre os Objetivos do Milênio e passaram a atuar como agentes de mobilização em uma parceria que propicia aos estudantes um espaço de formação prática e contribui para fortalecer participação desse segmento nos processos de gestão da cidade. Em âmbito nacional, apoiou a criação da Rede ODM – Brasil, na perspectiva de favorecer o intercâmbio entre as cidades brasileiras para o enfrentamento no combate à pobreza e à fome.



MODERNIDADE

Investir na modernidade significa aumentar a eficiência da gestão administrativa, reduzindo custos operacionais e aumentando o controle sobre os processos, utilizando as inovações tecnológicas para favorecer a desburocratização, agilizar processos e reduzir os prazos de atendimento à população. No âmbito social, a tecnologia pode proporcionar a inclusão digital, universalizando o uso da internet, por exemplo. Para alcançar esses objetivos, a Prefeitura desenvolve ações por meio dos seguintes Programas Sustentadores:

- ▶ **Gestão Estratégica de Pessoas**
- ▶ **BH Digital**
- ▶ **Desburocratização e Melhoria dos Serviços de Atendimento ao Cidadão**
- ▶ **Modernização da Receita e Captação de Recursos**

PROGRAMA SUSTENTADOR GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS

Diagnóstico da Saúde do Servidor

Para subsidiar o desenvolvimento de políticas de intervenção individuais e coletivas, a Prefeitura realizou uma pesquisa, com ques-

tionário, para o levantamento de informações sobre a saúde dos servidores e empregados da Prefeitura e seus principais problemas e necessidades. O projeto forneceu subsídios, ainda, para a incorporação de atividades de promoção da saúde na rotina dos servidores e empregados públicos municipais.

Capacitação de Gerentes

Administrativos-Financeiros

Criação de um Grupo Focal com a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) visando mapear as competências e habilidades requeridas para os gerentes administrativos-financeiros da PBH. Essa atividade é parte do processo de certificação dos gerentes administrativos-financeiros dos diversos órgãos da Prefeitura.

Portal do Servidor

Implantação do Portal do Servidor, sob a gestão da Secretaria Municipal Adjunta de Recursos Humanos, em que podem ser encontradas informações e solicitados serviços.

Capacitação dos Gerentes em Gestão Orientada por Resultados

Em 2009, 65 gerentes foram treinados em Gestão Orientada por Resultados, dentro da meta de treinar 80% dos gerentes da Prefeitura.

Recursos Humanos

Programas de qualificação e capacitação profissional

► **Curso de Línguas Estrangeiras e**

Informática – Desenvolver cursos básicos de línguas estrangeiras (Inglês, Espanhol e Francês) e informática.

► **Projeto Educação a Distância –**

Disponibilizar ao servidor cursos a distância que promovam seu desenvolvimento profissional.

► **Programa de Formação dos Novos**

Servidores – presencial – Possibilitar aos servidores que ingressam na PBH conhecimento da organização da Gestão Municipal, abordando seus direitos e deveres com destaque para a função pública do servidor.

PROGRAMAS DE QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL			
Projeto	Curso	Alunos por curso	Total de alunos
Línguas Estrangeiras	Francês	110	361
	Inglês	148	
	Espanhol	103	
Educação a Distância (EAD)	Fórum de Gestão de Pessoas	250	1.009
	Comunicação Oficial	582	
	Programa de Formação do Novo Servidor	27	
	Fórum temático de discussão para os gerentes Administrativos-Financeiros da PBH	150	
Programa de Formação de Novos Servidores	Carreira da Administração	205	1.283
	Carreiras da Saúde	302	
	Carreira da Educação	776	

PROGRAMAS DE QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL			
Projeto	Curso	Alunos por curso	Total de alunos
Curso de Informática	Open Office	209	418
	Noções básicas de informática	209	
Seminário	A Prefeitura de Belo Horizonte: Estrutura Organizacional, Atores e Políticas Públicas	290	290
Formação para Fiscais e Gerentes da Área Urbana e Meio Ambiente	Seminário Gestão Pública Urbana e Ambiental: Conceitos, mitos, desafios e especificidades	367	435
	Oficinas		
Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Políticas Públicas para a Juventude		18	18
Gestão Orientada por Resultados		65	65

Concursos Públicos

Em 2009 foram realizados três concursos públicos e um processo seletivo simplificado:

- Edital 01/2009 – Professor Municipal
- Edital 02/2009 – Guarda Municipal
- Edital 03/2009 – Assistente Administrativo
- Processo Seletivo Público Simplificado 01/2009
- Contratação temporária de profissionais de nível médio

Foram implementadas ações para a melhor organização e execução dos procedimentos de posse, como Posse Coletiva e Agendamento de Posse.

No Serviço de Atendimento ao Cidadão

- 156 – foram disponibilizadas informações sobre

os concursos em andamento, pela opção “Disque Concurso”, agilizando o atendimento ao cidadão.

Programa Qualidade de Vida no Trabalho

Desenvolvido com o intuito de estimular e promover a saúde do servidor, sua valorização, qualidade de vida e bem-estar no trabalho, o programa envolve um conjunto de atividades voltadas para o entretenimento, lazer e interação.

Ao mesmo tempo, por meio da Beneficência da PBH (BEPREM), os servidores públicos (ativos e aposentados) foram beneficiados pelos serviços de assistência médica e odontológica.

Projeto Observatório de Gestão do Trabalho

Tem como objetivo realizar pesquisas e análises, no campo da gestão do trabalho municipal, que permitam intervenções diretas, qualificadas e assertivas em nível pessoal, local e institucional. As ações visam ainda promover o melhor aproveitamento do servidor.

Jornal Entre Nós

Informativo mensal de divulgação das ações desenvolvidas pela PBH para os servidores. Tiragem: 35.000 exemplares.

Programa Saúde Vocal do Professor e Educador Infantil da Rede Municipal de Educação

O programa tem caráter fundamentalmente preventivo, com a finalidade de difundir conhecimentos relativos à voz e aos cuidados no seu uso profissional, favorecendo a manutenção da boa saúde vocal. Envolve, ainda, ações de recuperação, que consistem no encaminhamento ao atendimento fonoaudiológico para reabilitação dos profissionais acometidos por desordens vocais e/ou laringeas.

Ciclo de Estudos Riscos Socioambientais – detectando interfaces com a saúde do servidor

A proposta baseia-se na análise da relação entre riscos socioambientais e a saúde do

servidor de forma a contribuir para reorientar o modelo de atenção centrado na recuperação/reabilitação para a promoção e prevenção da saúde.

Programa de Desenvolvimento de Estágio para Estudantes (PDEE)

Instituído sob a disciplina da Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, o Programa de Desenvolvimento do Estágio de Estudantes (PDEE), é executado em órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Município de Belo Horizonte.

Ele se destina aos alunos que estejam frequentando o ensino regular em instituições públicas ou privadas de Educação Superior, de Educação Profissional, de Ensino Médio, de Educação Especial, dos anos finais do Ensino Fundamental e na modalidade profissional da Educação de Jovens e Adultos, reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC). Têm acesso preferencial às vagas do PDEE os educandos pertencentes a famílias beneficiárias dos programas sociais do Governo.

O programa recebeu inscrições de 17.792 estudantes de Ensino Superior e Cursos Técnicos e de 5.405 estudantes de Ensino Médio. Foram contratados 4.367 estagiários, sendo 2.045 de Ensino Superior e 2.322 de Ensino Médio. Todos participaram do Curso de Inserção Institucional.

PROGRAMA SUSTENTADOR BH DIGITAL

Democratizar o acesso à internet favorecendo a inclusão digital. Com esse objetivo, foram implantados, em 2009, 104 Centros de Inclusão Digital. No total, são 194 Centros em funcionamento na cidade.

A cidade já conta, também, com 18 HotSpots (pontos de internet gratuita) em locais como o Parque Municipal, a Praça da Liberdade e o Aglomerado da Serra.

Além de disponibilizar o acesso à internet, a Prefeitura promove também a capacitação de jovens e adultos em tecnologia da informação e comunicação. As ações do programa BH Digital são realizadas em convênio com o Ministério das Comunicações.

PROGRAMA SUSTENTADOR DESBUROCRATIZAÇÃO E MELHORIA DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO

Com o objetivo de facilitar e agilizar o atendimento à população, foi inaugurado o Portal de Serviços da Prefeitura, um sistema que reúne em um único ambiente virtual, acessado via internet pelo cidadão, uma grande variedade de informações sobre serviços da Prefeitura. O sistema é acessado pelo Portal Institucional da PBH e oferece, até o momento, informações sobre 686 serviços,

Outro canal de comunicação do cidadão com a Prefeitura é a Central de Atendimento Telefônico (156), que capta, registra e encaminha serviços, reclamações e sugestões demandadas pela população para as áreas responsáveis pelos serviços. Além de funcionar como canal de informações, o 156 já integrou em 2009, dez dos 27 canais de atendimento telefônico. São eles os Disque Tapa Buraco, Sossego, Nota Fiscal Eletrônica, IPTU/ITBI, Dívida Ativa, ISS, Abastecimento, Procon, Limpeza Urbana, e Carroça.

Em 2009 foi implantada uma nova versão do SACWEB, aplicativo que registra as solicitações de serviços e as encaminha automaticamente para as unidades responsáveis pela sua execução, além de permitir o acompanhamento da solicitação por parte dos cidadãos. A nova versão desse sistema possibilita um acesso mais rápido aos serviços e possibilita uma gestão interna mais eficiente no que diz respeito à tramitação das solicitações apresentadas.

PROGRAMA SUSTENTADOR MODERNIZAÇÃO DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

Para melhorar a qualidade dos serviços contratados pelos órgãos públicos foi assinado o protocolo de intenções do Programa Mineiro de Qualidade e Produtividade no Ha-

bitat (PMQP-H) entre a Prefeitura de Belo Horizonte, sindicatos da área da construção civil, Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG) e Departamento de Obras Públicas do Governo do Estado.

O protocolo permite a elaboração de acordos setoriais com os sindicatos do setor da construção, seguindo as diretrizes do PMQP-H, o que, além de incrementar a qualidade, contribui também na maior produtividade e modernização dos produtos, serviços e consultorias contratados pelos órgãos públicos, permitindo, ainda, a exigência de qualificação das empresas para a execução das obras.

Outras metas importantes desse Programa Sustentador, também alcançadas em 2009, são:

- ▶ Redução do tempo médio do fluxo de tramitação do processo de convênio com instituições de educação infantil, de 45 dias para 18 dias.
- ▶ Redução do tempo de atendimento ao cidadão, no Plantão Social, de 3h para 1h30.

PROGRAMA SUSTENTADOR – MODERNIZAÇÃO DA RECEITA E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Captação de Recursos

Para garantir mais repasses voluntários no Orçamento Geral da União e do Estado, a Prefeitura

adotou um modelo estruturado de coordenação e articulação de captação de recursos. Por meio desse instrumento, foram identificados os projetos que se adequam aos financiamentos ou programas existentes e se caracterizam como fontes potenciais de recursos. Foram cadastrados no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV) projetos do Município no valor de R\$ 205,3 milhões.

Gerenciamento do Patrimônio

Ainda com o foco no incremento da receita, em 2009 foi desenvolvido um trabalho de mapeamento do patrimônio do Município para o desenvolvimento de projetos visando a geração de receitas e/ou redução de despesas. Para isso, foram feitas concessões, permissões, autorizações, vendas (espaços, imóveis e serviços), alienação e arrendamentos. Foram realizados estudos de concessões simples ou sob a legislação de Parceria Pública Privada (PPP) que possibilitaram a reformulação do Decreto do Conselho Gestor de PPP, viabilizando a publicação de três Procedimentos de Manifestação de Interesse (PMI).

OUTROS PROGRAMAS

Ao mesmo tempo em que desenvolve o conjunto de ações que compõe os Programas Sustentadores, Prefeitura atua também por meio

de outras ações e projetos, em parceria com outros níveis de Governo e com a sociedade civil, no âmbito das diversas Áreas de Resultados.

Prodabel

A Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte (Prodabel) desenvolveu, em 2009, diversos projetos de incremento da tecnologia de informação, voltados para a melhoria das mais diversas áreas da Prefeitura: administrativa, orçamentária, financeira, jurídica, saúde, educação e ações de inclusão social digital.

Principais projetos e atividades realizados em 2009

Censo Escolar

Desenvolvimento do sistema atual em plataforma mais moderna, utilizado para a realização do Censo Escolar das creches conveniadas com a PBH.

Boletim Pedagógico

O sistema permite incluir o registro da avaliação dos alunos da rede municipal e a emissão do boletim com o resultado das avaliações.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

Análise do uso da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e da situação in-

formacional atual em toda a estrutura da PBH; elaboração de diagnóstico da situação atual dos recursos de Tecnologia da Informação em uso, identificando os principais sistemas de informação utilizados; identificação das necessidades de TIC e proposição de um Plano Diretor de Tecnologia da Informação com detalhamento de um mapa de projeto estratégico para acompanhamento dos projetos decorrentes do PDTI.

BH ISS Digital

Propiciar a infraestrutura em ambiente de Datacenter e suporte necessário para armazenamento do sistema da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e). A NFS-e consiste em um modelo nacional de documento fiscal eletrônico que substitue a atual emissão em papel, para racionalizar e padronizar as obrigações tributárias, e que deverá ser adotado progressivamente pelos municípios. Todas as empresas com faturamento de serviços sujeitos ao ISSQN superior a R\$ 240 mil no ano de 2008 estão obrigadas a aderir ao processo de emissão da NFS-e.

Sistema de Vigilância Sanitária

Tem o objetivo de aprimorar funcionalidades para o Sistema de Vigilância Sanitária (SISVISABH).

Sistema de Ponto Eletrônico nas Escolas

Controle do Ponto Eletrônico nas escolas da Rede Municipal.

Emissão geral do IPTU 2009

Infraestrutura de rede e instalação de equipamentos nas regionais, impressão e postagem de guias de arrecadação.

Manual Normativo de Arquivos Digitais (Manad)

Construção de um sistema para extrair informações de Despesa, Receita e Contábeis para envio aos auditores da Receita Federal e fiscalização da Receita Previdenciária consignada pelo Município de Belo Horizonte.

Sistema Orçamentário Financeiro - Folha PSF

Alteração no módulo de apropriação da folha de pagamento.

BH 03 – Sistema de Fiscalização de Transporte

O sistema possibilita facilitar o acesso e incrementar a qualidade dos serviços prestados pela BHTrans aos cidadãos e aos operadores de transporte público, por meio da utilização da internet, e dar maior transparência à gestão dos serviços públicos.

Diário de Coleta de Resíduos Sólidos

Sistema capaz de registrar dados e informações referentes ao Diário de Coletas de Resíduos Sólidos, destinado à Superintendência de Limpeza Urbana (SLU).

Sistema de Bens Móveis (Sisbem)

Sistema destinado a cadastro de bens móveis de todas as unidades da PBH.

Informatização da Política Social/ Integração (SGE-BEMBH)

Integração das bases de dados do Programa Bolsa Escola e Sistema de Gestão Escolar por meio do Número de Inscrição Social (NIS) e do código domiciliar.

OP Digital

Sistema que permite a votação, por meio de processamento via web e ligação telefônica gratuita (telefone fixo, celular, local ou interurbano) via central 0800, nas obras a serem contempladas pelo Orçamento Participativo 2009/2010.

Sistema Integrado de RH – ArteRH – Subprojeto Contagem de Tempo

Visa automatizar os processos de registro e apuração de dados para fins de contagem de tempo dos servidores da Administração Direta.

Digitalização da Procuradoria Geral do Município

Digitalização, indexação e visualização de documentos com armazenamento em meio digital para posterior visualização e consulta.

Sistema de Comunicação Multimídia na PBH

Possibilita a exploração do Serviço de Comunicação Multimídia (SCM) na Prefeitura, prestado por meio da Prodabel (autorizada pela Anatel), por meio do acesso à rede municipal de telecomunicações.

Programa de Capacitação em Gerenciamento de Projetos

Desenvolvimento dos cursos de Introdução ao Gerenciamento de Integração de Escopo, Gerenciamento de Tempo, Gerenciamento de Riscos, Gerenciamento da Qualidade, Gerenciamento da Comunicação e Gerenciamento de Aquisição, para os envolvidos em projetos na Prodabel e órgãos da PBH.

Cadastro Sincronizado – CadSinc – Nova versão

Promover todas as evoluções e alterações necessárias nos sistemas para a sincronização do cadastro de contribuintes pessoa jurídica da PBH com o cadastro CNPJ da Receita Federal.

Serviço de Requerimento de Processos (SERP)

Tem por objetivo modernizar a Secretaria Municipal de Finanças instrumentalizando-a por meio de um serviço de requerimento de processo na intranet. Esse serviço possibilita a geração de número de processo que será entregue aos contribuintes que acessam diariamente a Central de Atendimento.

Monitoramento Físico e Financeiro do PPAG

Criação do módulo de monitoramento da execução das metas físicas e financeiras do Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) e Lei Orçamentária Anual (LOA), integrado ao Sistema Orçamentário e Financeiro da Prefeitura, permitindo o acompanhamento dos índices de eficácia e eficiência da gestão pública municipal.

Modernização Administrativa e Tecnologia da Informação

Principais projetos desenvolvidos por meio da Secretaria Municipal Adjunta de Tecnologia da Informação em 2009, além dos integrantes dos Programas Sustentadores:

Programa de Modernização da Administração Tributária e de Serviços Sociais Básicos (PMAT II e III)

Acompanhamento e prestação de contas, junto ao BNDES, dos projetos de modernização das

áreas da PBH: Saúde, Políticas Sociais, Finanças, Políticas Urbanas e Tecnologia da Informação; negociação com o BNDES e elaboração de proposta de financiamento para projetos de modernização da PBH, contemplando as Secretarias Municipais de Saúde, Política Social e Controladoria Geral do Município.

Gestão Administrativa

Em 2009 foram implementadas diversas ações, por meio da Secretaria Municipal Adjunta de Gestão Administrativa, visando à racionalização e redução de despesas do Município.

Principais ações desenvolvidas em 2009

Intervenções administrativas

Reformulados os procedimentos no Arquivo Intermediário e na Gestão de Patrimônio, visando, respectivamente, a adequação à regulamentação federal aplicável e o alcance das metas pactuadas para 2010, referentes ao programa BH Metas e Resultados e aos Projetos Sustentadores. Foi implantada a assinatura de documentos por meio de chancela mecânica, propiciando a redução de 50% de assinaturas em documentos de natureza repetitiva.

Atendimento às demandas do Executivo Municipal

Concluídos os estudos e elaborados os editais das licitações para análise da

logística predial da PBH e da cadeia de suprimentos, com lançamentos previstos para o primeiro trimestre de 2010. Iniciaram-se estudos referentes a permutas de imóveis entre o Município de Belo Horizonte, o Estado de Minas Gerais e a União, que propiciarão otimização dos gastos com locação de imóveis pelo Município.

Levantamento da planta de telefonia fixa e móvel da PBH

Atualização da planta de telefonia fixa da PBH, com aproximadamente 5.700 ramais, que possibilitou o conhecimento da abrangência da rede fixa e permitiu a centralização do controle e do pagamento das contas, seguida do bloqueio de ligações fixo/móvel. A adoção desses procedimentos tem resultado, além da racionalização do uso, em significativa economia financeira.

Revisão dos procedimentos de comunicação via Correios

Revistos e alterados os procedimentos, resultando na adoção do sistema de mala direta possibilitou a redução do tempo de distribuição, com a implantação da seleção de correspondências no local de coleta, eliminando a remoção e seleção na antiga central de triagem.

Compras e licitações

Realizadas 248 licitações, com 793 lotes e 1.589 itens, e apenas 29 licitações não foram concluídas (11,7%). Atendimento às demandas de 59 unidades da PBH, obtendo uma economia de aproximadamente R\$ 44 milhões, calculada pela diferença entre o valor de mercado (R\$ 160,6 milhões) e o valor de licitações (R\$ 116,8 milhões).

Registro de preços

Adotados procedimentos visando incentivar a política de adoção do sistema de registro de preços, ressaltando a facilidade de controle de estoque, a redução ou simplificação de licitações e a transparência nos procedimentos. O resultado foi uma economia de R\$ 1,8 milhão (29%), calculado entre a diferença de valores de referência, R\$ 5,2 milhões, e o valor registrado, R\$ 3,4 milhões.

Realização de hasta pública para venda de veículos sucateados

Com o leilão, foram retirados do pátio 40 veículos sucateados e sem condições de segurança de circulação. A medida permitiu ainda a reavaliação da utilização da frota, uma vez que esses veículos não foram substituídos e não houve interrupção de nenhuma atividade. O leilão dos veículos resultou em uma arrecadação de aproximadamente R\$ 200 mil.

Implantação do sistema de gerenciamento de abastecimento (cartão magnético)

Contratada a prestação do serviço de gerenciamento do Abastecimento, o que permitiu a eficácia e a confiabilidade no controle dos gastos com combustíveis. A implantação do sistema possibilitou a disponibilização, em tempo real, de informações sobre os gastos da frota e a economia de aproximadamente 30% em relação à estimativa mensal.

Modernização da Arrecadação

Cadastro

Nessa área, o destaque foi a continuação do Projeto Aerofotogrametria, que visa fornecer subsídios para os procedimentos de atualização e manutenção do Cadastro Imobiliário, da Integração da Consulta Prévia e da Junta Comercial ao Cadastro Sincronizado. Como resultado das atividades cadastrais houve um crescimento vegetativo para os lançamentos de Tributos Imobiliários e Mobiliários.

LANÇAMENTO DE TRIBUTOS – 2009

Tributos Imobiliários	R\$ 45.200.301,99
Tributos Mobiliários	R\$ 8.145.869,48

Implantação da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFS-e)

A obrigatoriedade da NFS-e foi estabelecida pela Portaria SMF 008/2009, sendo

estendida a todos os prestadores de serviço com receita anual de serviços sujeita ao ISSQN em valor igual ou superior a R\$ 240 mil, com algumas exceções. Em dezembro/2009, 8.510 pessoas jurídicas, ou 89,58% do total de obrigadas, já estavam credenciadas a emitir NFS-e. No período de 1/11 a 31/12/2009 foram geradas 682.026 NFS-e, sendo que em dois meses de implantação se registrou uma média diária de 19 mil NFS-e geradas.

Outras ações

Além dessas, outras medidas foram tomadas pela Secretaria Municipal Adjunta de Arrecadações com o objetivo de ampliar a arrecadação municipal:

- ▶ Declaração Eletrônica de Instituições Financeiras (DES-IF) – definição de padrão de obrigação acessória de controle do ISSQN devido pelas instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil;
- ▶ Nova tributação das sociedades de profissionais liberais – alteração que resultará em um incremento da arrecadação do ISSQN de aproximadamente 3% da receita;
- ▶ Instituição do Termo de Ajuste de Conduta Fiscal – com o objetivo de estimular a regularização do cumprimento voluntário das obrigações tributárias acessórias, que têm função instrumental no

controle e fiscalização do ISSQN;

- ▶ Benefícios fiscais para estímulo à contratação de serviços no Município – redução de base de cálculo do ISSQN para prestação de serviços dos planos de saúde e de produção de eventos.

Outras atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Finanças – 2009

Implantação do Borderô Eletrônico

Integrante do Projeto Estruturador Desburocratização e Melhoria dos Serviços de Atendimento ao Cidadão. Os pagamentos efetuados por meio de borderô eletrônico garantiram significativa agilidade de procedimentos. No ano de 2009, na administração direta, foram emitidos 847 borderôs eletrônicos de pagamentos, totalizando R\$ 695 milhões e 1.223 transferências eletrônicas, totalizando o valor de R\$ 3,6 bilhões.

Cumprimento das Leis Complementares nº 131/2009 e 101/2000 que tratam da transparência das contas públicas

As ações buscam conferir transparência à administração pública por meio de uma política de gestão que favoreça o exercício de cidadania pela população. Trata-se de conferir à transparência seu conceito mais amplo, ou seja, de que a informação seja pública, relevante, confiável, tempestiva e compreensível.



CIDADE COM TODAS AS VILAS VIVAS

Enfrentar o déficit habitacional, erradicar áreas de alta vulnerabilidade social e aumentar os espaços verdes são objetivos que compõem a agenda estratégica de longo prazo da capital mineira. Com isso, estamos implementando em Belo Horizonte uma solução pioneira para as vilas e aglomerados, visando a inclusão dos moradores na vida da cidade, propiciando mais segurança e qualidade de vida para todos. Para isso, foram definidas ações realizadas por meio dos seguintes Programas Sustentadores:

► **Habitação**

► **Vila Viva**

PROGRAMA SUSTENTADOR HABITAÇÃO

Promover o acesso à moradia digna para a população mais carente da cidade e a ocupação ordenada do solo urbano são os objetivos da Política Municipal de Habitação, desenvolvida pela Secretaria Municipal Adjunta de Habitação, por meio das seguintes ações:

Produção de Moradias

A produção habitacional visa reduzir o déficit habitacional do município, ampliar a oferta de moradias para a população de baixa renda e atender às demandas coletivas do movimento organizado e de reassentamento de famílias oriundas de áreas de risco, implantação de obras públicas e do Programa Bolsa Moradia.

No ano de 2009, a captação de recursos do Governo Federal, imprescindível para enfrentamento da carência habitacional de Belo Horizonte, sofreu alterações com o lançamento do Programa Minha Casa Minha Vida, que prevê a implantação de empreendimentos diretamente com a Caixa e construtores. A Prefeitura optou por aderir ao novo programa nacional e promover ações de fomento a essa nova estratégia de produção de moradias.

Em 2009, foram construídas 514 Unidades Habitacionais do Programa Pró- Moradia 2007 e realizado o acompanhamento social das famílias.

Foram entregues, ainda, às famílias removidas por obras do Orçamento Participativo

(OP) moradias construídas com recursos do Programa “Saneamento para Todos” do Governo Federal: residenciais Janaúba no bairro Vista Alegre (Oeste), com **94 unidades habitacionais entregues**, e Granja de Freitas, bairro Vera Cruz (Leste), com **128 unidades habitacionais**.

No âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, estão

em andamento as construções dos residenciais Araguaia, Pérola, Mangueiras e Primavera; intervenções do programa Vila Viva no Aglomerado da Serra, Taquaril, São José, Vila Califórnia, Morro das Pedras e Pedreira Prado Lopes; e a urbanização do córrego Santa Terezinha e das avenidas Belém e Várzea da Palma. O investimento total nas obras em andamento é de R\$ 527 milhões.

UNIDADES HABITACIONAIS ENTREGUES EM 2009	
Empreendimentos	Unidades
Pró-Moradia	514
Residencial Laranjeiras – Venda Nova	80
Residencial Vitória – Nordeste	112
Residencial Diamante Negro – Barreiro	144
Residencial Ipês – Norte	130
Residencial Camomila – Barreiro	48
Saneamento para Todos	222
Residencial Janaúba – Oeste	94
Granja de Freitas – Leste	128
Vila Viva/Drenurbs (Programa de Recuperação Ambiental)	1.268
Bacia do Córrego Bonsucesso (Drenurbs I) – Barreiro	128
Aglomerado da Serra – Centro-Sul	268
Morro das Pedras – Oeste	104
Vila Califórnia – Noroeste	16
Vila São José – Noroeste	688
Avenida Belém – Leste	32
Pedreira Prado Lopes – Noroeste	32
Total	2.004

Programa Minha Casa Minha Vida

A participação de Belo Horizonte iniciou-se com a assinatura do Termo de Adesão em 17/04/2009. O objetivo é fomentar a implantação do maior número de moradias para atender as demandas da Política Municipal de Habitação, considerando as famílias com rendimentos até três salários mínimos, residentes em Belo Horizonte, participantes do Orçamento Participativo da Habitação (OPH) e do Programa Bolsa Moradia e moradoras de áreas de risco.

Ações realizadas

- ✓ Levantamento de demanda habitacional, realizado via internet ou de forma presencial, de aproximadamente 197.000 famílias inscritas, sendo que cerca de 13.000 são filiadas aos núcleos do movimento popular por moradia.
- ✓ Levantamentos de terrenos adequados à habitação de interesse social, considerando imóveis públicos municipais, estaduais e federais.
- ✓ Adoção de medidas para dar celeridade aos processos de licenciamento de empreendimentos habitacionais de interesse social, com a aprovação da Deliberação Normativa 64 do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comam) em 10/06/2009 para obtenção de licenciamento urbanístico e ambiental simplificado.

- ✓ Aprovação da Lei Municipal nº 9.814, de 18/01/2010, que autoriza o Executivo a doar áreas de propriedade do Município e a realizar aporte financeiro de até R\$ 70 milhões visando a implantação de moradias destinadas às famílias com renda mensal de até três salários mínimos; institui a isenção de tributos para operações vinculadas ao Programa Minha Casa Minha Vida, como ISSQN, IPTU e ITBI, em condições especificadas, para famílias com renda de até três e de até seis salários mínimos; cria parâmetros urbanísticos específicos para a implantação de habitação de interesse social nas áreas destinadas ao programa, desde que não implique comprometimento ambiental; autoriza a desafetação, mediante decreto, de áreas de propriedade do município destinadas à implantação de programas de habitação popular.

Acompanhamento Social

A produção de moradias é viabilizada com a implantação de unidades habitacionais em terrenos adequados, em conformidade com as diretrizes da Política Municipal de Habitação e com realização do trabalho de Acompanhamento Social junto às famílias no período Pré e Pós-morar. Esse trabalho visa promover a adaptação e integração das famílias à realidade condominial e local, com vistas à gestão autônoma da nova

moradia, com cidadania e qualidade de vida. Em 2009, o trabalho de Acompanhamento Social foi realizado em oito conjuntos habitacionais do Programa Pró-Moradia 2007 e três conjuntos do Programa HIS/FNHIS, envolvendo 4.324 famílias.

Titulação de Moradias

Com a aprovação da Lei autorizativa 9.075/2005 é possível a transferência de domínio das unidades habitacionais aos contemplados pela Política Municipal de Habitação, de forma a completar o processo de produção habitacional para famílias de baixa renda. O projeto propicia a regularização urbanística, jurídica e fundiária do empreendimento, resgatando a cidadania da população beneficiada. Em 2009, a regularização urbanística e jurídica beneficiou mil unidades habitacionais nos conjuntos CDI Jatobá, Via Expressa I, Comanches, Marrocos e México.

PROGRAMA SUSTENTADOR VILA VIVA

Melhorias Urbanas em Favelas

Regularização urbana, ambiental e jurídica dos assentamentos, com o intuito de promover melhoria das condições de vida das populações das vilas, favelas e áreas de interesse social do município de Belo Horizonte, por meio das se-

guintes ações, sob a coordenação da Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte (Urbel).

Atendimento em áreas de risco –

Assistência técnica às famílias moradoras em áreas de risco, de caráter contínuo, com ações nas áreas física e social por meio da realização de vistorias, orientação técnica, articulação das ações dos órgãos que compõem o Grupo Executivo das Áreas de Risco (Gear) e execução de pequenas obras e acompanhamento social, por meio do Programa Estrutural de Áreas de Risco (Pear). Em 2009, foram realizadas 5.806 vistorias, 206 obras concluídas e 259 em andamento.

Manutenção em vilas e favelas –

Execução de obras para eliminação de risco geológico-geotécnico e para manutenção das intervenções já realizadas nos assentamentos irregulares do município de Belo Horizonte. Em 2009, foram concluídas 69 obras e 36 em andamento.

Planos Globais Específicos (PGEs) –

Elaboração de planos globais com a finalidade de promover a recuperação física, social, jurídica e ambiental dos assentamentos ocupados por população de baixa renda, possibilitando sua integração à malha urbana. Existem cinco planos em andamento, beneficiando 10.929 famílias. Em 2009, foram entregues às comunidades 16 PGE's.

Programa Vila Viva – Maior programa de urbanização de aglomerados em curso no país, prevê a execução de intervenções estruturantes para melhorar a qualidade de vida da população, que incluem requalificação e revitalização urbanístico-ambiental, reestruturação do sistema habitacional, regularização fundiária e ações de desenvolvimento social. O investimento previsto nos contratos do Orçamento Geral da União (OGU) e Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) é de R\$ 820,9 milhões, relativos às intervenções físicas, trabalho social e

regularização fundiária. Estão em andamento 11 intervenções: Aglomerado da Serra, Califórnia, Morro das Pedras, Pedreira Prado Lopes, Taquaril, São José, Belém, Santa Terezinha, Vila Cemig/Alto das Antenas, Vila São Tomaz /Aeroporto e Várzea da Palma.

Em 2009, 29 comunidades foram atendidas e 41.926 domicílios beneficiados no Programa Vila Viva/PAC.

Em 2009, a Prefeitura construiu 1.268 moradias por meio do programa Vila Viva e Nascentes/Drenurbs de Recuperação Ambiental:

UNIDADES HABITACIONAIS – VILA VIVA/DRENURBS	
Localização	Unidades Habitacionais
Bacia do Córrego Bonsucesso (Drenurbs I)	128
Aglomerado da Serra – Centro-Sul	268
Morro das Pedras – Oeste	104
Vila Califórnia – Noroeste	16
Vila São José – Noroeste	688
Avenida Belém – Leste	32
Pedreira Prado Lopes – Noroeste	32
Total	1.268

Também foram regularizados 5.912 domicílios, sendo 273 domicílios da Vila Corumbiara, 4.592 domicílios do Conjunto Felicidade e 1.047 do Conjunto Taquaril.

Indenização e Aquisição de Moradias

Reassentamento de famílias moradoras de vilas, favelas e áreas de interesse social desalojadas por intervenções urbanas ou para atendimento a situações emergenciais, por meio da aquisição e/ou indenização de imóveis, viabilizadas por meio do Programa de Reassentamento de Famílias Removidas por Obras Públicas (Proas) ou vitimadas por calamidade. Em 2009, 1.982 famílias foram beneficiadas em todos os programas com indenização de benfeitorias/Proas.

Projeto Multissetorial Integrado – PMI Serra

Esse programa tem por objetivo promover a inclusão socioeconômica, jurídica e espacial da população do Aglomerado da Serra, por meio de intervenções urbanísticas, ambientais, de regularização fundiária e de ações que possibilitem o desenvolvimento social, ampliando o acesso à cidadania, à educação, à saúde, ao trabalho e à renda.

Em 2009, foram beneficiados 13.500 domicílios, 268 unidades habitacionais implantadas e 196 estão em construção. Os reassentamentos, remoções e indenizações por meio do Proas atenderam 354 famílias, outras 210 famílias foram beneficiadas com as ações para geração de trabalho e renda, 328 famílias com o atendimento no Pré-Morar e 464 com o atendimento no Pós-Morar.

Acompanhamento e Monitoramento de Famílias Beneficiárias da Política Habitacional

Realização de adequado acompanhamento social, promovendo o cadastramento e o monitoramento das famílias beneficiadas e dos benefícios. Em 2009, foram cadastrados 3.110 domicílios, sendo 1.908 para regularização fundiária e 1.202 para demandas diversas.

Bolsa Moradia

Visa a garantia de condições dignas de habitabilidade para as famílias removidas de áreas de risco ou removidas por obras e ações da política habitacional, por meio do pagamento de aluguel às famílias enquanto se viabilizam soluções para o reassentamento definitivo. Em 2009, foram beneficiadas cerca de 1.340 famílias/mês.



CIDADE COMPARTILHADA

A gestão pública compartilhada é uma das marcas de Belo Horizonte. Os frutos por ela gerados resultam em uma grande rede colaborativa, em que os princípios de transparência e justiça social se sustentam-se à base de um respeito mútuo entre o governo municipal e a sociedade. Por isso, agregar as mais modernas ferramentas de gestão, tornando-a a cada dia mais eficiente, consiste em um objetivo permanente de Belo Horizonte. Esse objetivo vem sendo reforçado por meio das ações desenvolvidas por meio do Programa Sustentador:

PROGRAMA SUSTENTADOR ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO COMPARTILHADA

Iniciado em 1993, o Orçamento Participativo é um programa de referência da Prefeitura de Belo Horizonte. Já foram investidos mais de R\$ 1 bilhão em empreendimentos de infraestrutura, urbanização, sistema viário, construção de escolas, centros de saúde, espaços voltados para as políticas sociais, entre outras intervenções. Mais de 700 mil pessoas já participaram do processo de seleção e fiscalização das obras que estão mudando o perfil da cidade.

Dos 1.293 empreendimentos aprovados no OP, já foram concluídos e entregues à população 1.037 obras. Em 2009, por meio do Orçamento Participativo, foram executadas 32 obras em todo o Município, com investimentos de R\$ 66,7 milhões.

O Orçamento Participativo integra o programa BH Metas e Resultados e está contemplado no projeto sustentador OP e Gestão Compartilhada.

Portal do OP

A Prefeitura implementou, em 2009, o Portal do Orçamento Participativo. Agora, a população de Belo Horizonte conta com mais um instrumento de acompanhamento da gestão pública. O Portal do OP tem como objetivo informar os cidadãos sobre os 16 anos de experiência em participação popular em Belo Horizonte.

O objetivo do site é democratizar o acesso às informações e aumentar continuamente a transparência nas ações do governo, possibilitando maior participação popular no controle dos recursos. O site do OP pode ser acessado no endereço eletrônico www.pbh.gov.br/portaldoop.

Capacitação e Seminários

Em 12 e 13 de novembro de 2009, a Prefeitura realizou o Seminário “Democracia Participativa – Ano da França no Brasil”, que reuniu 370 pessoas, entre gestores públicos, acadêmicos, representantes de Organizações Não Governamentais (ONGs) e da sociedade civil organizada e integrantes da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização do Orçamento Participativo (Comforça).

Na mesma data realizou-se o “Encontro Estadual da Rede Brasileira de Orçamento Participativo” que contou com a presença de representantes de 14 cidades. Durante o encontro, seis cidades formalizaram sua adesão a Rede, totalizando 21 adesões em 2009. A Rede Brasileira de OP conta atualmente com 50 cidades associadas.

Nos dias 17, 24 e 25 de novembro, 160 membros da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização do Orçamento Participativo (Comforça) participaram do curso “Conceitos Básicos de Participação Cidadã”, em que tiveram a oportunidade de discutir e compartilhar temas como: participação política, cidadania, democracia representativa e participativa, Constituição de 1988 e as inovações nas políticas públicas.

Intercâmbio

Em 25 de novembro, representantes da África do Sul vieram a Belo Horizonte para conhecer especificamente o Orçamento Participativo e outras ações desenvolvidas pelas secretarias municipais de Política Urbana e Social.

Em 2009, a Prefeitura de Porto Alegre firmou, com o Município de Belo Horizonte, um Termo de Cooperação Técnica para capacitar 50 agentes sociais e servidores do Município sobre o Orçamento Participativo de Belo Horizonte. Além de conhecer os empreendimentos do OP aprovados na capital mineira, os participantes também conheceram os outros órgãos envolvidos na execução do OP e foram apresentados a integrantes da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização da Execução das Obras do OP (Comforça).

Produtos

O “Jornal do Orçamento Participativo”, publicação bimestral que traz informações sobre o orçamento participativo no Município e em cada regional, foi lançado em 2009 e se consolidou como um importante instrumento de divulgação do Orçamento Participativo na cidade. O objetivo da publicação é discutir e levar informações sobre o OP a todas as regionais, informando o andamento das obras aprovadas, mobilizando a comunidade e ampliando a participação popular.

Prêmio

O ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DIGITAL FOI UM DOS FINALISTAS DO PRÊMIO OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO BRASIL – ODM BRASIL.

Orçamento Participativo 2009/2010

O Orçamento Participativo (OP) é uma política democrática de governo, por meio da qual as decisões sobre a aplicação de recursos públicos são tomadas pela população. Esse mecanismo de gestão compartilhada, que existe em

Belo Horizonte continuamente desde 1993, tem caráter deliberativo e une a experiência técnica dos servidores públicos à vivência dos cidadãos a partir da realidade de seus bairros.

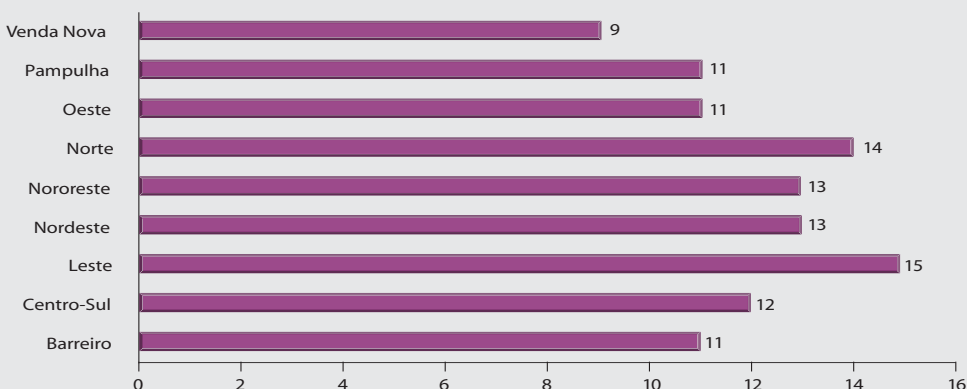
A população de Belo Horizonte tem a possibilidade de escolher as obras do OP em três modalidades: OP Regional, OP Digital e OP Habitação.

O OP 2009/2010 contou com a participação de 40.967 cidadãos. Foram aprovados 109 empreendimentos. As temáticas “urbanização de vilas” e “infraestrutura” concentraram 70,6% dos empreendimentos aprovados.

EMPREENHIMENTOS APROVADOS NO OP 2009/2010 POR TEMÁTICA

Temática	Número de empreendimentos	%
Urbanização de Vilas	40	36,7
Social	3	2,8
Saúde	11	10,1
Meio Ambiente	4	3,7
Infraestrutura	37	33,9
Esporte	2	1,8
Educação	12	11
Total	109	100

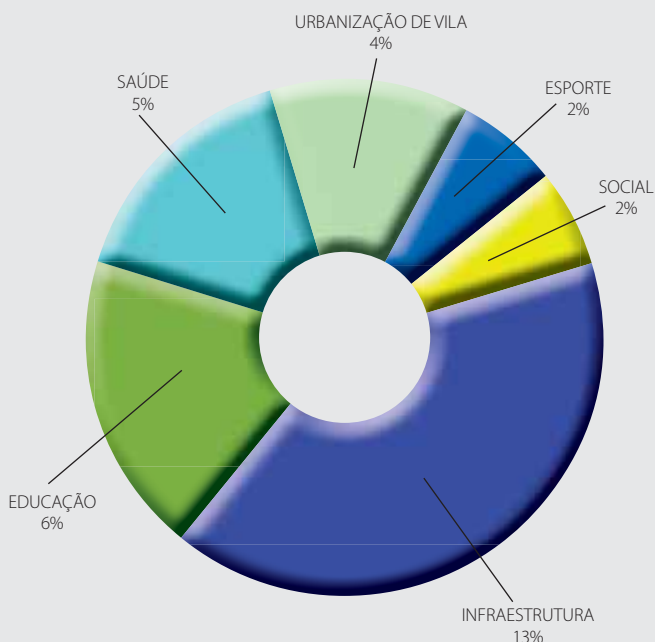
Nº DE EMPREENHIMENTOS APROVADOS NO OP 2009/2010 POR REGIONAL



Empreendimentos concluídos

Em 2009 foram concluídos 32 empreendimentos. Destes, 42% são de infraestrutura, 18% na educação, 15% na saúde e 12% na urbanização de vilas. As temáticas esporte e social contam com 6% cada.

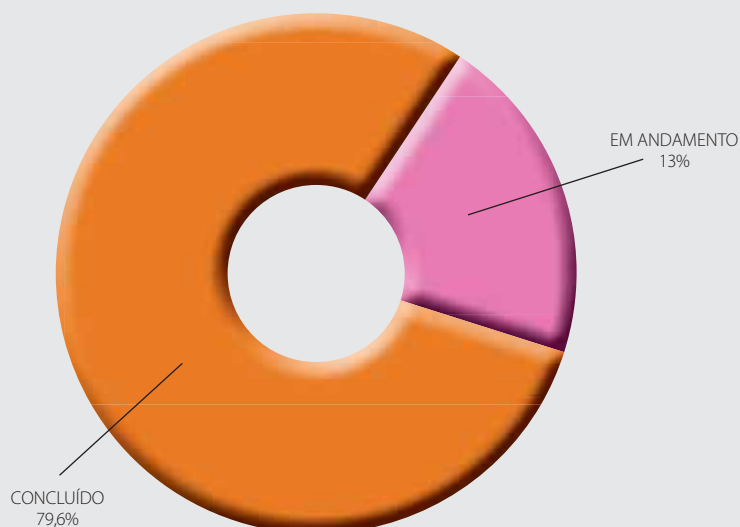
OP 2009 - Empreendimentos concluídos por temática



Empreendimentos – OP Regional/OP Digital

De 1994 até dezembro de 2009, foram concluídos 1.037 empreendimentos, sendo 1.031 do OP Regional e 6 do OP Digital.

Situação dos empreendimentos do Orçamento Participativo Regional e Digital



OP em números
O OP POR REGIONAL
JÁ RECEBEU MAIS DE
UM BILHÃO E
150 MILHÕES DE REAIS
EM INVESTIMENTOS.



CIDADE SUSTENTÁVEL

Nessa área, os principais desafios a serem enfrentados estão relacionados à destinação e tratamento de resíduos sólidos, à infraestrutura básica de saneamento, ao planejamento e desenvolvimento do espaço urbano e de uma cultura cidadã de respeito pelos espaços públicos e pela convivência mais civilizada. Para alcançar os objetivos, as ações necessárias são desenvolvidas por meio dos seguintes Programas Sustentadores:

- ▶ **Movimento Respeito por BH**
- ▶ **Coleta, Destinação e Tratamento de Resíduos Sólidos**
- ▶ **Recuperação Ambiental de BH**
- ▶ **Estruturação Urbana**
- ▶ **Parques e Jardins**
- ▶ **Manutenção da Cidade**

PROGRAMA SUSTENTADOR MOVIMENTO RESPEITO POR BH

Esse programa tem como objetivo garantir o ordenamento e a correta utilização do espaço urbano por meio do cumprimento e efetiva aplicação da legislação vigente, bem como a pro-

moção de campanhas educativas e de defesa da boa convivência no espaço público.

Uma das primeiras ações foi a contratação de serviços para retirada de engenhos publicitários irregulares em diversos pontos da cidade. Aproximadamente 570 engenhos publicitários de grande porte foram retirados dos principais corredores da cidade.

Além disso, estão sendo colocadas em prática ações efetivas visando minimizar as infrações cometidas nas diversas atividades inerentes ao programa, principalmente no tocante a bota-foras clandestinos, pontos críticos de deposição de lixo, obstrução de vias e logradouros públicos, retirada de faixas – mais de 20 mil foram retiradas em 2009 – e cartazes causadores de intensa poluição visual, como também a interdição de vários estabelecimentos geradores de poluição sonora.

Foi realizado o Seminário “Gestão Urbana e Ambiental – Conceitos, mitos, desafios e especificidades” direcionado a todos os fiscais e gerentes que atuam na área urbanística e ambiental de Belo Horizonte.

Ações de controle e fiscalização ambiental

- ✓ Concessão de licenças ambientais: 588
- ✓ Diligências fiscais para atendimento a reclamações (poluição sonora/disque sossego, ambiental, atmosférica, danos à flora, operação oxigênio, movimento de terras/resíduos): 14.202.

PROGRAMA SUSTENTADOR COLETA, DESTINAÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A Prefeitura está aumentando a cobertura de serviços de limpeza de vias, compreendendo a varrição, capina, limpeza de bocas de lobo e instalação de cestos coletores. Os roteiros a serem seguidos pelos garis na vias que vão receber os serviços foram elaborados em 2009, visando a ampliação dos serviços de varrição de sarjetas de 10.434 quilômetros para 11.154 quilômetros por semana a partir de 2010. Além disso, a PBH fez os diagnósticos e levantamentos técnicos necessários para execução dos serviços de limpeza urbana em 11 vilas e favelas de Belo Horizonte.

Em 2009 também foi publicado o Edital de Chamamento Público SLU 002/2009 com apresentação de 14 propostas de soluções alternativas ao aterramento sanitário para o tratamento de resíduos sólidos municipais, que estão em estudo.

Com o serviço de limpeza de vias urbanas, foram atendidos 539.612,23 quilômetros de sarjetas; 9.492 quilômetros de vias capinadas; e realizadas 404.790 limpezas de bocas de lobo. Foram instalados cerca de 2.800 cestos, de um total de aproximadamente 10.500 cestos coletores de lixo leve nas calçadas.

PROGRAMA SUSTENTADOR RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DE BH

O Programa Drenurbs, de Saneamento e Recuperação Ambiental, está tendo continuidade em Belo Horizonte com a execução de obras, nas bacias dos córregos Engenho Nogueira e Bonsucesso, que incluem a infraestrutura de drenagem, de combate a inundações e de esgotamento sanitário. Merece destaque a conclusão de 128 apartamentos no Barreiro, destinados ao reassentamento de famílias que estavam em situação de risco ou afetadas pelas obras na bacia do Córrego Bonsucesso.

Núcleos de Alerta de Chuvas (NACs)

Em 2009, a partir da elaboração da Carta de Inundações de Belo Horizonte, foram criados os Núcleos de Alerta de Chuvas (NACs), grupos de voluntários que têm importante papel na propagação de informações relacionadas ao risco de inundações. Com a formação dos NACs, a Prefeitura de

Belo Horizonte dá continuidade ao trabalho preventivo para os períodos chuvosos que vem sendo realizado há mais de 15 anos, quando foi criado o Programa Executivo de Áreas de Risco (Pear).

Foram implantados, em 2009, 35 Núcleos de Alerta de Chuvas (NAC) em Belo Horizonte com a capacitação dos voluntários representantes da comunidade.

NÚCLEOS DE ALERTA DE CHUVAS POR REGIONAL	
Regional	Núcleos
Barreiro	4
Centro-Sul	1
Leste	3
Nordeste	7
Noroeste	0
Norte	0
Oeste	8
Pampulha	3
Venda Nova	9
Total	35

Atendimento às vítimas das chuvas

No final de 2008 e início de 2009, fortes chuvas atingiram Belo Horizonte. As consequências mais graves dessas chuvas foram registradas nas regiões Barreiro e Oeste, localizadas mais próximas às nascentes do Ribeirão Arrudas.

Somente com os auxílios financeiros prestados às famílias prejudicadas, a Prefeitura aplicou valores na ordem de R\$ 2,46 milhões. Os auxílios, repassados a 2.033 famílias, variaram de R\$ 500,00 a R\$ 2.000,00.

Prevenção

A Prefeitura está executando um conjunto de obras e buscando soluções, com rapidez e eficiência, para combater as enchentes. Em parceria com os governos estadual e federal, cerca de R\$ 340 milhões estão sendo aplicados na construção de bacias de retenção, na implantação de sistemas de drenagem, no tratamento e na limpeza de córregos, em novas redes pluviais e na urbanização de ruas e avenidas. As obras estão sendo executadas em diversas regiões da cidade. Os empreendimentos deverão ser concluídos em dois anos.

Outro mecanismo de orientação que será utilizado pela PBH é o Sistema de Monitoramento Hidrológico e Alerta contra Inundações. O sistema contribuirá de forma mais eficaz para a

mobilização das comunidades das áreas de risco de inundações e produzirá dados essenciais para projetos e obras necessárias para minimizar impactos de enchentes em vários pontos.

Estão em andamento as obras dos Córregos Jatobá e Olaria (Barreiro); da Bacia do Córrego Engenho Nogueira (Pampulha); a urbanização da avenida Belém (Leste); a recuperação do Fundo do Arrudas (Oeste/Noroeste); o complexo da avenida Várzea da Palma e Vila do Índio (Venda Nova); e Bacia do Córrego Bonsucesso (Barreiro). Além dessas intervenções, estão previstas obras no Córrego Resaca, na Pampulha, na rua Tocantins, na região Noroeste, e no Córrego da Serra, na região Centro-Sul.

PROGRAMA SUSTENTADOR ESTRUTURAÇÃO URBANA

Para melhorar a estrutura urbana da cidade, a Prefeitura vem desenvolvendo várias ações importantes: o diagnóstico para o projeto de revitalização do Polo da Moda do Barro Preto está em elaboração assim como o projeto básico de tratamento de calçadas com prioridade para pedestres em 41 bairros do Hipercentro de BH. Os projetos das rotas cicloviárias do Programa Pedala BH foram concluídos, a 1ª Campanha Educativa sobre o tema foi realizada e o projeto dos bicicletários a ser implantado em quatro estações

de metrô foi finalizado. A Praça da Savassi também vai receber melhorias.

Além disso, foi contratada empresa para executar a instalação de placas com denominação de logradouros prevista para 40% das ruas de Belo Horizonte até 2012.

Para que a Estruturação Urbana de BH seja realizada de forma participativa, a Prefeitura realizou, em 2009, a III Conferência Municipal de Política Urbana (29 de abril a 19 de agosto), a II Conferência Municipal de Saneamento (22 de setembro a 3 de outubro), a IV Conferência das Cidades – Etapa Municipal (13 e 14 de novembro) e a V Conferência Municipal de Habitação (13 a 15 de novembro).

O Plano Diretor da Regional Norte também está sendo concluído, com a incorporação das deliberações da III Conferência Municipal de Política Urbana.

O novo Código de Obras do Município foi sancionado pelo prefeito em 15 de julho e encaminhados para a Câmara Municipal os projetos de Lei de Revisão do Código de Posturas, em 11 de setembro, e de alteração do Plano Diretor e da Lei de Parcelamento, Ocupação e Uso do Solo, em 29 de outubro, incorporando as definições da III Conferência Municipal de Política Urbana.

PROGRAMA SUSTENTADOR PARQUES E JARDINS

O programa tem como objetivo melhorar a qualidade ambiental, da informação, da infraestrutura e do uso dos equipamentos públicos oferecidos pela Prefeitura nos parques e necrópoles da cidade. As ações incluem a implantação de novos parques, recuperação e ampliação de outras áreas.

Na região Nordeste, por exemplo, foi concluída, em 2009, a primeira etapa da obra do Parque Fernão Dias, um empreendimento do Orçamento Participativo. Os investimentos foram de cerca de R\$ 880 mil, compreendendo a construção de pista de cooper, campo de futebol society, playground, teatro de arena, jardins, vestiários feminino e masculino, entre outras intervenções.

O Parque Ecológico Pedro Machado, no bairro Santa Maria (Noroeste), obra do Orçamento Participativo, foi construído pela Sudecap com investimento de aproximadamente R\$ 1,2 milhão. Está localizado em uma área de cerca de sete mil metros quadrados, com playground, quadra de peteca, quadra poliesportiva, área de jogos, teatro de arena, mirante, apoio administrativo, vestiário, guarita e cercamento.

Foi implantado o Parque Telê Santana, em Venda Nova, e reformados os parques Orlando de Carvalho da Silveira e Ismael de Oliveira

Fábregas, na Nordeste, Jardim Leblon, em Venda Nova e Paulo Berutti, na Centro-Sul. No Parque das Mangabeiras, também na Centro-Sul, foi construída uma pista de skate.

PROGRAMA SUSTENTADOR MANUTENÇÃO DA CIDADE

O programa é desenvolvido para garantir a preservação, manter e melhorar os serviços de manutenção da infraestrutura urbana de Belo Horizonte, por meio de ações corretivas e preventivas.

Disque Tapa-Buracos

Durante o ano de 2009, o Disque Tapa-Buracos atendeu 10.593 solicitações dos serviços oferecidos: operações tapa-buracos, limpeza de bocas de lobo e substituição de tampas e grelhas.

O maior número de solicitações foi registrado nas regionais Pampulha e Noroeste, com 2.126 e 2.038 pedidos respectivamente. As duas regiões são as que apresentam as maiores extensões da malha viária da cidade. As regionais Norte e Nordeste foram as que apresentaram menor número de solicitações, com 232 e 742 pedidos respectivamente.

O Disque Tapa-Buracos (3277-8000) começou a funcionar em abril de 1999 e foi substituído no final do mês de novembro de 2009 pelo número 156. Por meio deste número, os morado-

res solicitam serviços de tapa-buraco, desobstrução e limpeza de bocas de lobo e troca de tampas e grelhas de bocas de lobo. Os serviços de execução da operação Tapa-Buracos são gerenciados pelas Secretarias Municipais Regionais.

ATENDIMENTOS DO DISQUE TAPA-BURACOS	
Ano	Atendimentos
1999	5.445
2000	10.445
2001	5.341
2002	7.185
2003	10.200
2004	8.827
2005	6.207
2006	7.237
2007	9.101
2008	9.311
2009	10.593
Total	89.892

OUTROS PROGRAMAS

Ao mesmo tempo em que desenvolve o conjunto de ações que compõe os Programas Sustentadores, a Prefeitura atua também por meio de outras ações e projetos, em parceria com outros níveis de Governo e com a sociedade civil, no âmbito das diversas Áreas de Resultados.

Meio Ambiente

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA) executa as atividades de gestão da política de meio ambiente no Município, abrangendo o controle e a fiscalização ambiental. Em 2009, foi mantido um conjunto de programas já consolidados e desenvolvidos novos projetos visando uma maior eficácia dessa política.

Gestão das áreas verdes e da vegetação urbana

Programa BH Verde – cadastramento das áreas verdes públicas municipais

Programa Adote o Verde – parcerias com a sociedade para a manutenção das áreas verdes públicas municipais

Concurso Cidade Jardim – eleição anual das áreas verdes públicas mais bem cuidadas da cidade

Quedas de árvores – mapeamento das ocorrências de quedas de árvores na cidade

Licenciamento para intervenção em vegetação – análises e autorizações para intervenções em arborização

Sistema Municipal de Áreas Protegidas de Belo Horizonte (SMAP-BH) – instrumento de planejamento e gestão que visa orientar e disciplinar a gestão, o manejo e o uso das áreas protegidas municipais

Inventário da Arborização Viária – projeto de catalogação de todas as árvores dos logradouros públicos da cidade, em parceria com a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig)

Plano Diretor de Arborização – conjunto de diretrizes, normas, orientações, projetos e programas relacionados à gestão da arborização urbana do Município.

Promoção de Educação Ambiental

Oficinas de Educação Ambiental: atividades internas, abordando temas variados, oferecidas no Centro de Extensão em Educação Ambiental da SMMA – Sala Verde:

- ▶ 66 oficinas e palestras, com 1.148 participantes;
- ▶ 37 visitas orientadas / travessias urbanas, com 974 participantes;

- ▶ Três cursos de extensão, com 83 participantes;

- ▶ 102 eventos realizados na PBH.

Ecoteca: biblioteca especializada em temas ambientais, que disponibiliza, para consultas e empréstimos, acervo constituído de livros, periódicos e videoteca. **Em 2009, 1.352 atendimentos e 340 empréstimos do acervo de livros.**

Travessias Urbanas, Visitas Orientadas e Circuitos Ambientais Regionais: atividades externas realizadas em diversos locais e instituições da Região Metropolitana de Belo Horizonte, utilizando-se do Expresso Ambiental, ônibus equipado com TV, vídeo e som.

Outros cursos e eventos: Curso BH Itinerante, Curso Educação para o Risco Socioambiental e Ambiente em Foco.

Programa de Recuperação e Desenvolvimento Ambiental da Bacia da Pampulha (Propam)

Educação Ambiental

- ▶ Implantação do Centro de Educação Ambiental do PROPAM;
- ▶ Realização de palestras, oficinas e circuitos de percepção ambiental num total de 159 eventos para cerca de 5.660 alunos das escolas de 1º e 2º graus da bacia da Pampulha.

Monitoramento da qualidade das águas

e dos peixes da Pampulha

- ▶ Monitoramento da água dos córregos afluentes à Lagoa da Pampulha, num total de 51 pontos com uma frequência trimestral e com avaliação de 32 parâmetros;
- ▶ Monitoramento semestral dos peixes da Lagoa da Pampulha, com avaliação de contaminação por bactérias e por metais pesados.

Parques Municipais

A Fundação de Parques Municipais (FPM) é responsável por uma área aproximada de 8,6 milhões de metros quadrados em Belo Horizonte, dividida em 69 parques, cinco Centros de Vivência Agroecológica (Cevae), quatro cemitérios e uma capela-velório. Além de administrar e manter essas unidades, a FPM também promove programas de educação e manejo ambiental, atividades de lazer, esporte, cultura e cidadania, que atraem, juntos, mais de 1 milhão de visitantes por ano, em busca de lazer e entretenimento.

Principais atividades realizadas em 2009

Produção de mudas e paisagismo sustentável

Revitalização dos parques com um paisagismo sustentável, oferecendo uma manutenção mais fácil, integrando o usuário à natureza.

Resgate do conhecimento popular e preservação da biodiversidade florística

Contribuição para o reconhecimento e valorização das plantas medicinais do cerrado na região de Belo Horizonte, conscientizando a população do valor que esse bem tem a oferecer. Promoção de oficinas e indicação, por meio de palestras e cartilhas, das plantas mais utilizadas.

Controle e monitoramento de pragas e doenças

Presentes na flora ou na área das unidades da Fundação de Parques. São realizadas visitas nas áreas e identificadas as pragas e/ou doenças, que são acompanhadas pelo corpo técnico da divisão de manejo para averiguação da eficácia do tratamento utilizado.

Projeto Eventos FPM (Fundação Municipal de Parques)

Realização de eventos nas unidades da FPM em datas comemorativas relacionadas a temas ligados ao meio ambiente e à cidade. Desenvolvimento de atividades culturais, esportivas, ambientais e sociais nos seguintes momentos: Férias nos Parques; Dia da Água; Semana do Meio Ambiente; Dia da Árvore e chegada da primavera; Fantástico Mundo da Criança; Finados e Aniversário de BH.

Projeto CEAs – Centros de Educação Ambiental

Tem por objetivo a criação dos Centros Regionais nas nove regiões administrativas de Belo Horizonte, aproveitando-se de espaços e estruturas administrativas disponíveis, descentralizando a Educação Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente. Como primeira etapa, já foram criados os CEAs das Regionais Norte e Barreiro.

Educação Ambiental

Desenvolvimento de atividades de sensibilização ambiental com o público visitante dos parques. Realização de trilhas histórico-ambientais, oficinas, cursos e exposições, para atendimento às escolas da rede municipal, estadual e privada, grupos organizados e terceira idade, transeuntes e funcionários dos parques.

Programa de Manejo

Desenvolvimento e acompanhamento de inventários, monitoramentos, acervos/exposições, intervenções paisagísticas, viveiro de medicinais e jardim de borboletas.

Zoo-Botânica

A Fundação Zoo-Botânica (FZB-BH) de Belo Horizonte tem a missão de contribuir para a conservação da natureza, realizando

ações de educação, pesquisa e lazer. O Jardim Zoológico, o Jardim Botânico e o Parque Ecológico da Pampulha (Promotor Francisco Lins do Rego) e o Jardim Japonês receberam em 2009 mais de 1,2 milhão de visitantes. Com a inauguração, agora em 2010, do Aquário Temático da Bacia do Rio São Francisco, esse número tende a aumentar. Em 2009 a Fundação desenvolveu várias ações e atividades:

Plantel de Peixes do Aquário

Expedições de coleta e captura de peixes para povoamento dos tanques do aquário. É uma atividade permanente, tendo como parceiros Codevasf, Cemig, Copasa, e Instituto Estadual de Florestas.

Memorial da Imigração Japonesa

Inauguração da edificação suspensa em aço, alusiva ao centenário da Imigração Japonesa no Brasil.

A Zoo-Botânica Vai até Você

Divulgação e popularização, na comunidade em geral, da ciência por meio de exposições itinerantes que abordam temas relacionados à zoologia, botânica e ao papel da ciência para a conservação das espécies.

Jardim Botânico Vai à Escola

Etapa do projeto que visa capacitar os professores da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte para trabalhar, além da sala de aula, no espaço informal (jardins botânicos), por meio de atividades e ações nas escolas e nos espaços lúdicos encontrados nesses ambientes.

Atividades com a Comunidade do Entorno

A FZB-BH trabalha com projetos de relacionamento com diversas comunidades do entorno, além das atividades de educação ambiental aplicadas com esse público. Interface mantida com o Curumim Salesiano, com o Centro de Referência Popular (Cerpap) e Escola Municipal Anne Frank.

Expedição Coruja

O objetivo é mostrar aos visitantes o comportamento de animais de hábito noturno durante visitas realizadas à noite, aumentar o conhecimento e interesse das pessoas pela fauna, divulgar o trabalho de bem-estar animal desenvolvido pelo Zoológico e promover o turismo técnico-científico. Esse projeto é uma parceria da Sociedade de Amigos da FZB-BH com a Master Turismo.

Limpeza Urbana

As ações de limpeza urbana contemplam os serviços de limpeza de vias, coleta, tratamento e disposição sanitariamente adequada dos resíduos sólidos gerados.

Principais atividades desenvolvidas em 2009

Coleta Domiciliar de Lixo

A cobertura do atendimento por coleta domiciliar na cidade formal alcançou 95%, sendo que a coleta porta a porta em vilas favelas atingiu 72%. Foram coletados, em resíduos domiciliares em todas as regionais da cidade formal, a quantidade de 931.732,11 toneladas; em vilas e favelas, 37.142 toneladas; serviços de saúde, 12.395 toneladas; e deposições clandestinas, 155.946 toneladas.

Coleta Seletiva

Por meio da coleta seletiva porta a porta foram recolhidas 4.870 toneladas; ponto a ponto (LEV) 1.568 toneladas; e coleta seletiva de orgânicos, 2.820 toneladas.

Catadores de materiais recicláveis

Por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), dentro do Programa Resíduos Sólidos Urbanos do Ministério das Cidades, foi

realizada a reforma do Galpão de Triagem de Resíduos Recicláveis do bairro Jatobá IV, com investimentos de R\$ 634,2 mil e, por meio do Programa Saneamento para Todos/Caixa, foi adquirido o Galpão de Triagem de Materiais Recicláveis da rua Ituiutaba, que está sendo usado pela Asmare, com recursos de R\$ 2,1 milhões.

Ações de combate à Dengue

Foram notificados 5.068 proprietários de lotes vagos. Deste total, 720 foram autuados e 183 lotes foram limpos pela SLU, bem como foi realizada a capina e limpeza de 854.488 m² de lotes públicos e privados e 21 mutirões de limpeza, recolhendo 1.314 toneladas de resíduos.

Estação de Transbordo da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos da BR-040

Inaugurada em 26 de junho de 2009, a obra melhorou as condições de transporte dos resíduos sólidos coletados na cidade e otimizou os custos desta atividade. A estação de transbordo, concluída com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), é resultado de uma parceria da Prefeitura com o Governo Federal, viabilizada por meio do Programa Saneamento para Todos, do Ministério

das Cidades, (Caixa Econômica Federal-FGTS) e investimento de R\$ 5,9 milhões.

Aterro Sanitário

Foram concluídos os serviços de adequação, terraplanagem e cobertura vegetal das células desativadas do aterro sanitário, na Central de Tratamento de Resíduos Sólidos da BR-040, com investimentos de R\$ 7 milhões – recursos do Programa Saneamento para Todos, do Ministério das Cidades (Caixa Econômica Federal-FGTS).

Unidade de Compostagem e Coleta de Orgânicos

A unidade foi ampliada e foram adquiridos dois caminhões e um triturador de galhos, com investimentos de R\$ 539,2 mil – recursos do Programa Saneamento Para Todos (Caixa Econômica Federal-FGTS).

Exploração do Biogás

As obras para a Estação de Captação e Tratamento do Biogás gerado no aterro sanitário foram iniciadas. Com a estação, a SLU deixará de emitir cerca de 4.000.000 toneladas equivalentes de CO₂ para atmosfera, contribuindo para a redução do efeito estufa.



CIDADE DE TODOS

A cidadania consiste em um conjunto de direitos e deveres do indivíduo, fundamentando-se na lei de igualdade a todos. Uma sociedade justa e igualitária prevê a adoção de políticas sociais de inclusão, bem como políticas de qualificação profissional e geração de renda para seus habitantes. Para que esses objetivos possam ser alcançados, foram definidos os seguintes Programas Sustentadores:

- ▶ **BH Cidadania e o SUAS**
- ▶ **Direito de Todos**
- ▶ **Programa de Atendimento ao Idoso**
- ▶ **Qualificação, Profissionalização e Emprego**
- ▶ **Promoção do Esporte**

PROGRAMA SUSTENTADOR BH CIDADANIA E O SUAS

BH Cidadania

O Programa BH Cidadania inaugurou em Belo Horizonte um novo sistema de gestão das políticas sociais, integrando as ações das Secretarias Adjuntas de Assistência, Abastecimento, Esportes e Direitos de Cidadania, Municipais de

Educação, Saúde e da Fundação Municipal de Cultura, de acordo com os princípios da intersetorialidade, e atuando com foco na família e não no indivíduo isoladamente.

Nele, são desenvolvidas ações nas áreas de maior vulnerabilidade social do município de Belo Horizonte, com um modelo de gestão baseado na descentralização, territorialidade, articulação e integração intersetorial dos diversos órgãos e entidades afins.

Criado em 2002, sua implantação ocorreu nas nove regionais da cidade em áreas identificadas por meio de indicadores sociais, entre os quais o Índice de Qualidade de Vida Urbana (IQVU) e o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), gerando o Mapa de Áreas Prioritárias para Inclusão Social.

Hoje, além das secretarias que integravam o programa, há também a participação da área urbana, o que enriquece ainda mais as intervenções da Prefeitura nas áreas de cobertura do BH Cidadania. Nesse aspecto, é necessário ressaltar que o Município tem adotado a estratégia de implantar o BH Cidadania em conjunto com grandes obras de infraestrutura na cidade como

o Programa Habitar Brasil (HBB), o Vila Viva, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e o Orçamento Participativo.

Diferentemente de programas temáticos, o BH Cidadania não concentra atividades em um único polo específico de atuação. Sua principal função é articular as ações das diversas políticas instituídas pelo gestor municipal com o objetivo de organizá-las nos territórios. Dessa forma, favorece a articulação intersetorial e garante a presença e a intervenção do Poder Público Municipal mediante a oferta de serviços à população de áreas socialmente críticas.

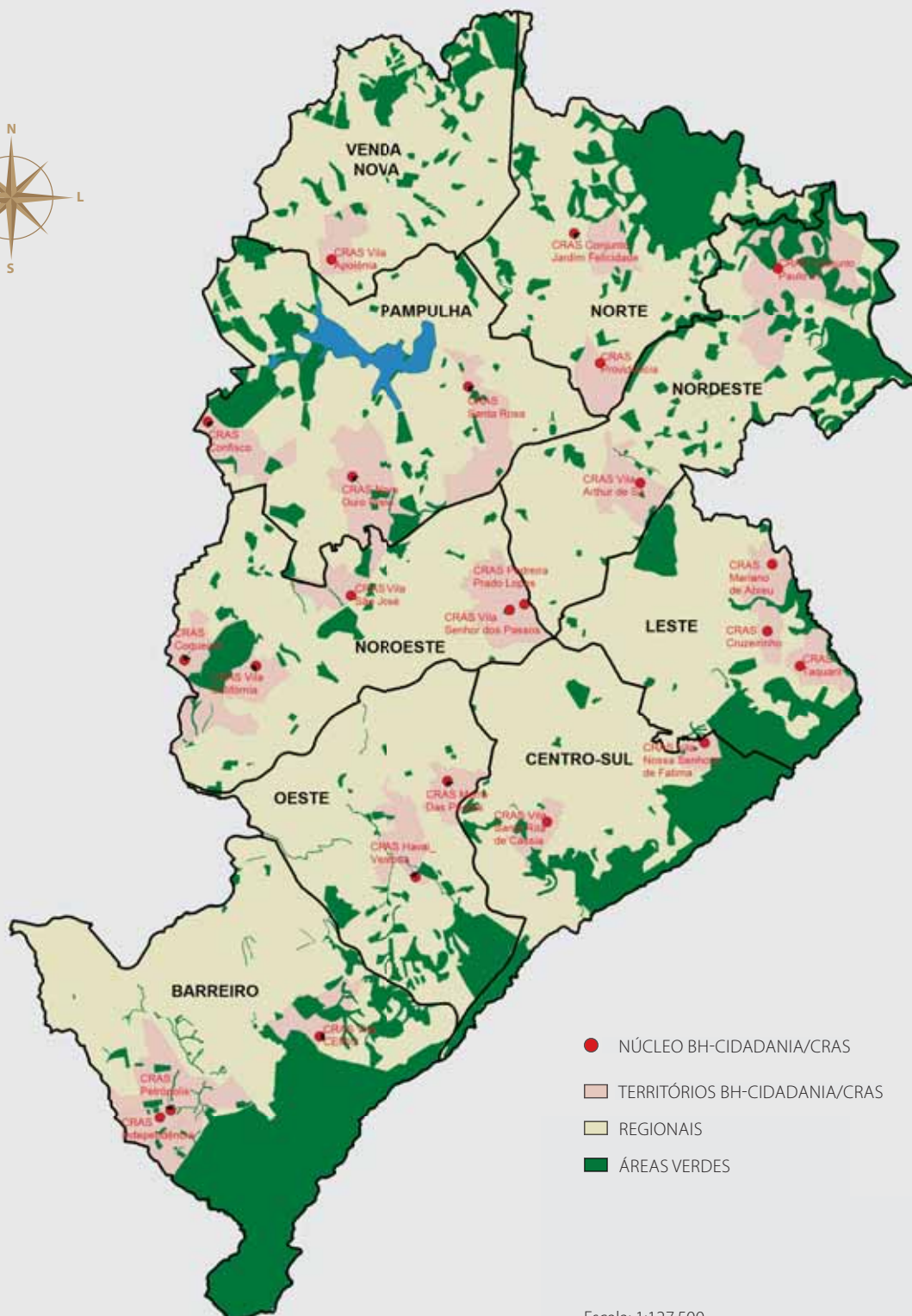
Principais atividades desenvolvidas pelo BH Cidadania

- ▶ Identificação de situação de risco e orientação familiar: Centro de Referência da Assistência Social (CRAS);
- ▶ Oficinas de sociabilidade;
- ▶ Socialização infantojuvenil;
- ▶ Socialização de jovens;
- ▶ Grupos de convivência de idosos;
- ▶ Atenção básica à saúde e Programa de Saúde da Família (PSF);
- ▶ Academia da Cidade;
- ▶ Oficinas de saúde bucal;

- ▶ Oficinas de cultura;
- ▶ Ponto de leitura;
- ▶ Educação para o consumo;
- ▶ Plantio alternativo;
- ▶ Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI);
- ▶ Ensino fundamental (inclusão e permanência);
- ▶ Educação de Jovens e Adultos (elevação da escolaridade);
- ▶ Qualificação profissional;
- ▶ Programa de Inclusão Digital – Telecentros Ponto de Internet Municipal (PIM);
- ▶ Transferência de renda (Bolsa Família e Bolsa Escola Municipal);
- ▶ Atividades desportivas voltadas para o público-alvo dos programas Esporte Esperança, Caminhar, Vida Ativa e Superar, desenvolvidos pela Secretaria Municipal Adjunta de Esportes.

Em 2009, seis novos Espaços do BH Cidadania entraram em funcionamento, e os cadastros totalizaram 28.726 famílias em situação de vulnerabilidade social nas 23 unidades do BHC já implantadas e com efetiva atividade, conforme mapa a seguir:

PROGRAMA BH CIDADANIA



- NÚCLEO BH-CIDADANIA/CRAS
- TERRITÓRIOS BH-CIDADANIA/CRAS
- REGIONAIS
- ÁREAS VERDES

Escala: 1:127.500

Fonte: PBH/SMPS/BH-Cidadania 2009

Base Cartográfica: GECP e Prodabel

Execução: PBH/SMPS/GECP/Núcleo de Geoprocessamento das Políticas Sociais 2009



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

ESPAÇOS BH CIDADANIA IMPLANTADOS EM 2009		
Regional	Novos BHC	Total
Centro-Sul	Vila Fátima	1
Noroeste	Coqueiral	1
Norte	Novo Aarão	1
Oeste	Havaí	1
Pampulha	Confisco	1
Venda Nova	Jardim Leblon	1
Total		6

FAMÍLIAS CADASTRADAS NAS ÁREAS DO BHC ATÉ 2009			
Regional	Vila	Início das Atividades	Famílias cadastradas
Barreiro	Independência	2002	1.944
	Independência	2002	1.944
	Petrópolis	2007	1.450
Centro-Sul	Vila Cemig	2009	206
	Santa Rita	2002	1.483
	Vila Fátima	2009	330
Leste	Alto Vera Cruz	2002	1.608
	Mariano de Abreu	2006	2.246
	Taquaril	2009	271
Nordeste	União	2002	1.729
	Paulo VI	2006	1.971
Noroeste	Senhor dos Passos	2002	1.371
	Pedreira Prado Lopes	2006	2.735
	Vila São José	2007	2.492
	Coqueiral	2009	345
	Vila Califórnia	2009	355
Norte	Conjunto Felicidade	2002	1.908
	Providência	2008	857
Oeste	São Jorge II e Cascalho	2002	1.615
	Havaí	2009	191

FAMÍLIAS CADASTRADAS NAS ÁREAS DO BHC ATÉ 2009			
Regional	Vila	Início das Atividades	Famílias cadastradas
Pampulha	Santa Rosa e Real II	2002	1.113
	Novo Ouro Preto	2007	451
	Confisco	2009	324
Venda Nova	Jardim Leblon	2002	1.731
Total			28.726

Processo de Expansão

Hoje as 23 unidades do BH Cidadania, instaladas em imóveis próprios, alugados ou cedidos por terceiros, estão em plena e efetiva atividade. No projeto de governo da gestão 2009/2012, consta a expansão do programa para um total de 40 núcleos, com estimativa de atendimento até 2012 de 72.000 famílias.

As novas unidades são selecionadas de acordo com o Mapa de Inclusão Social, o Mapa de Vulnerabilidade em Saúde, critério de distribuição regional, indicadores do Programa Bolsa Família, áreas vulneráveis de grandes intervenções urbanas e outros índices pertinentes à aplicação das políticas sociais.

Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

A Política Municipal de Assistência Social se traduz em ações socioassistenciais compostas por programas, projetos, serviços e benefícios que visam ao enfrentamento da pobreza e à garantia dos direitos sociais. A gestão e a oferta de bens e

serviços são realizadas por meio do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), coordenados pela Secretaria Adjunta de Assistência Social. É organizado em dois tipos de proteção: a básica e a especial.

Serviços de Proteção Social Básica: prevenindo situações de risco, promovendo cidadania

A Proteção Social Básica compreende ações destinadas à prevenção de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, além do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, tendo a família e o território como foco do atendimento. Nos territórios vulneráveis, a proteção básica conta com o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) BH Cidadania, definido como unidade pública municipal, onde são desenvolvidas ações para famílias e comunidades.

Em 2009, sete novos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) foram implantados, totalizando 23:

CENTROS DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL IMPLANTADOS EM 2009

Regional	CRAS
Barreiro	Vila Cemig
Centro-Sul	Vila Fátima
Leste	Taquaril
Noroeste	Vila Coqueiral
Oeste	Havaí/Ventosa
Pampulha	Confisco
Venda Nova	Jardim Leblon

SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – 2009

Ações	Público atendido
Centro de Referência da Assistência Social (CRAS)/BH-Cidadania	São equipamentos que têm como função o caráter preventivo. 115.000 famílias referenciadas. Total de equipamentos: 23 unidades.
ProJovem Adolescente	Visa estimular os jovens na elaboração de projetos de vida pessoal e comunitária. Todos os jovens da área de abrangência dos CRAS podem participar e sua família passa a receber um acréscimo no valor do Bolsa Família para cada jovem inscrito. Jovens de 15 a 17 anos. 700 jovens atendidos.
Grupos de Convivência para Idosos	Realizam ações de promoção e prevenção destinadas às pessoas acima de 60 anos e pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. 4.970 idosos atendidos.
Serviço de Formação Socioprofissional (Qualificarte)	Usuários do SUAS-BH, a partir de 16 anos, e de demais políticas sociais cadastradas no SINE 2.158 cidadãos qualificados.
Casa de Brincar	Crianças de até seis anos de idade e suas famílias. 5.185 crianças atendidas.
Socialização Infantojuvenil – 6 a 14 anos	Crianças e adolescentes de 6 a 14 anos. 12.483 pessoas atendidas.
Serviço de Inserção em Atividades Produtivas	Usuários do SUAS-BH 713 pessoas atendidas.
Serviço de Inserção Protegida no Trabalho	Pessoas com deficiência e adolescentes entre 16 e 18 anos. 1.250 pessoas com deficiência atendidas e 691 jovens incluídos do mercado de trabalho.

SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – 2009	
Ações	Público atendido
Acompanhamento sociofamiliar às famílias beneficiárias dos Programas de Transferência de Renda (Bolsa Família, BPC e PETI)	Visa a inserção do usuário na rede de serviços socioassistenciais, a fim de promover e possibilitar condições favoráveis à sua autonomia. 5.175 famílias atendidas.
Serviço de Proteção Social à Pessoa com Deficiência	Atendimento às pessoas com deficiência. 3.426 pessoas atendidas.
Plantão Social	Atendimento social a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social, realizando entrevista, orientação, informação, encaminhamentos e possibilidade de concessão dos seguintes benefícios: cesta básica, segunda via da carteira de identidade, certificado de reservista, CPF, certidão de nascimento, casamento e óbito, sepultamento, auxílio pós-gestação múltipla, mudança, fotografia, passagens intermunicipal e interestadual, lanche para viagem e Cartão BHBUS para pessoas com deficiência, Carteira do Idoso. Pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social. 76.010 atendimentos.

Serviços de Proteção Social Especial

A Proteção Social Especial é a modalidade de atendimento assistencial destinada aos indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantojuvenil, entre outras.

Proteção Social Especial de Média Complexidade

A política de Proteção Social Especial de Média Complexidade conta com os Centros de Re-

ferência Especializados da Assistência Social (Creas).

Uma unidade pública municipal integrante do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) que constitui um polo de referência, coordenador e articulador, sendo responsável pela oferta de orientação e apoio especializado e continuado de assistência social a indivíduos e famílias com seus direitos violados, mas sem rompimento de vínculos.

O Creas integra três serviços da média complexidade:

- ▶ Abordagem Social nas Ruas
- ▶ Serviço Especializado de Atendimento à Família e à Pessoa
- ▶ Medidas Socioeducativas.

A Proteção Social Especial de Média Complexidade oferece ainda os serviços do Centro de Referência da Criança e do Adolescente, do Centro de Referência da População de Rua e Bolsa Moradia.

SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE – 2009	
Ações	Público atendido
Serviço Especializado de Proteção à Família e à Pessoa/Creas	Atenção especializada a grupos familiares com crianças, adolescentes, idosos, adultos ou pessoas com deficiência em situação de ameaça ou violação de direitos. Pessoas e famílias com direitos violados. 4.314 pessoas e famílias atendidas.
Abordagem Social nas Ruas – população adulta e infantojuvenil/Creas	Promove a autonomia, emancipação e resgate da identidade pessoal e social da população de rua, sensibilizando o indivíduo para a saída das ruas. População de rua adulto e infanto-juvenil. 1.332 atendimentos.
Medidas Socioeducativas – Prestação de Serviços à Comunidade e Liberdade Assistida /Creas	Atendem adolescentes, autores de ato infracional, encaminhados pelo Juizado da Infância e da Juventude que têm que cumprir a Medida de Prestação de Serviços à Comunidade ou a Medida de Liberdade Assistida. Adolescentes de 12 a 21 anos em cumprimento de medidas socioeducativas. 2.474 adolescentes atendidos.
Centro de Referência da Criança e do Adolescente em Situação de Rua (Miguilim Cultural)	Atende crianças e adolescentes com trajetória de vida na rua, visando à reintegração familiar e comunitária, por meio de atividades lúdicas e pedagógicas. Crianças e adolescentes com trajetória de vida na rua. 10.864 atendimentos.
Centro de Referência da População de Rua	São desenvolvidas oficinas socioeducativas e de geração de renda com o objetivo de estimular a capacidade de criação. População de rua adulta. 32.257 atendimentos.
Serviço de Acompanhamento – Bolsa Moradia	Realiza acompanhamento sociofamiliar à população com trajetória de rua incluída no Programa Bolsa Moradia da Urbel. População de rua. 297 famílias acompanhadas.

Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Na Proteção Social Especial de Alta Complexidade estão os serviços que atendem os indivíduos em situação de negligência, abandono, família em situação de perda de moradia e pessoas com

trajetória de vida nas ruas, provendo abrigo provisório ou moradia definitiva. Os serviços devem assegurar o acolhimento institucional e familiar, o resgate da convivência familiar e/ou comunitária, o desenvolvimento de potencialidades com vistas à reintegração e reconstrução de vínculos.

O ano de 2009 foi marcado por investimentos na área da proteção social especial. Além da implantação dos Creas, destacam-se a elaboração do Plano Municipal para a População de Rua, a municipalização do atendimento ao migrante, a reformulação do Centro de Referência do Migrante (CREM), a agilidade na saída / encaminhamentos dos abrigados de área de risco, o aumento do financiamento para Casas Lares, Instituições de Acolhimento do Idoso e a nova Lei de Adoção, que proporcionou novas ações com vistas à provisoriedade do acolhimento.

Em especial, um dos produtos das oficinas socioassistenciais do Centro de Referência da População de Rua ganhou projeção nacional em 2009. O filme Cidadão Oculto, fruto de par-

ceria com o Centro de Referência Audiovisual da Fundação Municipal de Cultura e realizado por frequentadores do Centro, recebeu o prêmio Favela É Isso Aí como melhor documentário.

SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE – 2009

Ações	Público atendido
Abrigos para Crianças e Adolescentes	Essa medida protetiva tem o caráter provisório até a reinserção familiar ou colocação em família substituta. Público Alvo: Crianças e adolescentes, sendo o atendimento absorvidos pelos quatro Centros de Passagem. 560 crianças e adolescentes abrigados. 38 instituições conveniadas (Abrigos e Casas Lares).
Centros de Passagem Criança e Adolescente	Público Alvo: Crianças e adolescentes, na faixa etária de 7 a 18 anos, em situação de risco pessoal, com trajetória de vida nas ruas. 112 crianças e adolescentes.

SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE – 2009

Ações	Público atendido
Famílias Acolhedoras	Público-Alvo: Crianças e adolescentes afastados da família de origem. 104 famílias acolhedoras.
Albergue Noturno Municipal	Abriga, no período noturno, pessoas em situação de rua e migrantes por tempo determinado. Público-Alvo: Pessoas em situação de rua, por tempo determinado. 111.804 atendimentos.
Abrigamento para Pessoas com Deficiência	Abriga pessoas com deficiência. Público-Alvo: Pessoa com deficiência. 100 pessoas.
Serviço de Apoio à Reintegração Familiar	Acompanhamento sociofamiliar de crianças e adolescentes que estejam em situação de acolhimento institucional, objetivando a reintegração à família de origem. Público-Alvo: famílias. 80 famílias.
Abrigamento – Residência em República	São incentivadas na construção de projeto de vida que promova a saída definitiva das ruas. Público-Alvo: Pessoas adultas em situação de rua. 54 pessoas atendidas.
Abrigos para Famílias – Granja de Freitas e Pompéia	Público-Alvo: Famílias em situação de risco e vulnerabilidade social provenientes de áreas de risco geológico, cujas moradias foram atingidas pelas chuvas e famílias com trajetória de vida nas ruas. 96 famílias atendidas.
Abrigamento Temporário e Albergamento	Público-Alvo: Pessoas e famílias em situação de risco e vulnerabilidade social provenientes de áreas de risco geológico, ou com trajetória de vida nas ruas e migrantes. 37.283 atendimentos.
Abrigamento para Pessoas Idosas	Público-Alvo: Pessoas idosas em situação de abandono, sem família ou impossibilitadas de conviver com suas famílias. 1.341 idosos atendidos.

PROGRAMA SUSTENTADOR DIREITO DE TODOS

A Prefeitura está promovendo a inclusão de pessoas com deficiência na vida produtiva, social e cultural da cidade. Até agora já somam 7.284 atendi-

mentos realizados na ação de ampliação dos programas sociais para esse segmento. Com o objetivo de valorizar as múltiplas manifestações das identidades sociais e culturais dos diferentes grupos étnico-raciais de Belo Horizonte, a Prefeitura implantou o Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial.

Direitos Humanos e de Cidadania

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal Adjunta de Direitos de Cidadania (SMADC), presta serviços e elabora as políticas relacionadas aos temas dos direitos humanos,

da mulher, da pessoa portadora de deficiência, da igualdade racial, da pessoa idosa e do consumidor, além de apoiar os Conselhos Municipais temáticos compostos por membros da sociedade civil.

PROCESSO PARTICIPATIVO POPULAR – 2009	
Atividade	Público-alvo
Gestão Colegiada e Participação Social	Coordenação e participação em Fóruns Governamentais: 5.357 participantes
GERAÇÃO DE EMPREGO, RENDA E QUALIFICAÇÃO – 2009	
Atividade	Público-alvo
Inclusão Social e Produtiva	Qualificação profissional: 4.543 pessoas qualificadas Apoio e Promoção da Economia Popular Solidária: 1.363 Grupos produtivos atendidos
PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – 2009	
Ações	Público atendido/eventos
Educação Política em Direitos Humanos e Cidadania	Educação Política da Sociedade Civil e Agentes Públicos: 18.171 pessoas participantes Promoção de Eventos de Educação Política: 69 eventos realizados
Reparação e Garantia de Direitos	Articulação de Redes de Proteção e Defesa do Cidadão: 772 entidades participantes Promoção da socialização e convivência da Pessoa Idosa: 32.365 participantes Serviço de Abrigamento de Mulheres em Situação de Risco: 31 famílias atendidas
Atendimento e Orientação Psicossocial e Jurídico	Atendimento ao Consumidor: 75.101 pessoas atendidas Atendimento Integrado e Interdisciplinar: 2.906 atendimentos realizados Atendimentos telefônicos: 13.730 ligações recebidas Atendimento e orientação às mulheres vítimas de violência de gênero: 1.041 mulheres atendidas
PROMOÇÃO DE AÇÕES AFIRMATIVAS – 2009	
Ações	Público atendido/eventos
Ação e Promoção dos Movimentos Sociais	Apoio às entidades e Organizações da Sociedade Civil: 719 entidades apoiadas

PROGRAMA SUSTENTADOR ATENDIMENTO AO IDOSO

Estão sendo oferecidas 2.214 vagas para idosos na Educação de Jovens e Adultos (EJA), por meio da Secretaria Municipal de Educação. Só em 2009, a Prefeitura disponibilizou 425 vagas. Além disso, nove novos núcleos do Programa Vida Ativa foram implantados, totalizando 24 núcleos do programa em funcionamento.

A Prefeitura atende 3.109 idosos em Grupos de Convivência, disponibilizou 482 vagas para idosos em Academias da Cidade e 142 vagas em Lian Gong, por meio da Secretaria Municipal de Saúde.

O Centro de Referência da Pessoa Idosa de BH foi aberto em junho para a comunidade. O seu objetivo é atender 600 pessoas por dia com

atividades de saúde, educação, lazer, esportes, cultura, capacitação de lideranças, oficinas de geração de renda, entre outros serviços para o público da melhor idade.

PROGRAMA SUSTENTADOR QUALIFICAÇÃO, PROFISSIONALIZAÇÃO E EMPREGO

Tendo como objetivo principal o acesso de jovens e adultos ao mercado de trabalho formal, a Prefeitura de BH disponibilizou, por meio do Programa Sustentador Qualificação, Profissionalização e Emprego, cerca de 16.600 vagas em diversas modalidades de qualificação no ano de 2009. Assim, viabilizou o acesso a variado leque ocupacional nas áreas da informática, alimentação, saúde, segurança, serviços, indústria e construção civil.

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO – 2009

Curso	Vagas
Qualificação Inicial Básica (Prodabel, secretaria de Políticas Sociais, adjuntas de Assistência Social e Direitos de Cidadania)	3.201
Ações Formativas de Apoio (Prodabel, secretaria de Políticas Sociais e adjunta de Direitos de Cidadania)	1.415
Aperfeiçoamento e/ou Requalificação Profissional (Políticas Sociais, Abastecimento, Direitos de Cidadania)	426

Novas modalidades de qualificação foram criadas, resultando na disponibilização de 50 vagas para a inserção dos adolescentes da Associação Municipal de Assistência Social (Amas), egressos de contratos de trabalho comum, nos contratos de tra-

balho da modalidade “Jovem Aprendiz”.

Mais seis mil vagas foram ofertadas para a Elevação de Escolaridade com Qualificação para os alunos do Ensino Fundamental Noturno e Educação de Jovens e Adultos (EJA)

pela Secretaria Municipal de Educação (SMED).

O acesso à área de construção civil foi viabilizado por meio da oferta de 476 vagas do PlanSeQ – Bolsa Família (Secretaria Municipal de Políticas Sociais) e cinco mil vagas para Ações Formativas de Apoio foram destinadas para o público do Programa Escola Aberta.

O programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA/BH) passou a contar com mais 39 turmas. E, além disso, o Programa de Estágio da PBH, norteado por novo Decreto Municipal, priorizou a contratação de 54 beneficiários de programas sociais.

Programa Municipal de Qualificação, Emprego e Renda

As políticas públicas de trabalho, emprego e renda são desenvolvidas no município de Belo Horizonte por meio de convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O Sistema Nacional de Emprego (SINE) é o programa do Governo Federal focado nas ações que visam facilitar a (re)inserção de pessoas no mercado de trabalho, além de garan-

tir a sobrevivência do trabalhador durante o tempo de procura por um novo emprego.

Suas atividades são efetivadas por meio do cadastramento de trabalhadores no Sistema de Gestão de Ações de Emprego (SIGAE); do encaminhamento de trabalhadores para oportunidades de emprego; para ações de qualificação social e profissional; e para o acesso ao Seguro-Desemprego.

Os recursos financeiros mantenedores do SINE são provenientes do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), que são repassados aos estados e municípios por meio de convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego, e de recursos do Tesouro municipal.

Principais Ações

Intermediação de Mão de Obra

Atualmente, a Prefeitura de Belo Horizonte possui três postos de atendimento do SINE que estão instalados nas regionais Barreiro, Venda Nova e Centro. Nessas localidades, os serviços de apoio ao trabalhador são oferecidos de maneira integrada, visando a agilidade dos serviços prestados.

PROCESSO PARTICIPATIVO POPULAR – 2009		
Atividade	Objetivo	Atendimentos
Atendimento	Seleção e encaminhamento para vagas de emprego e/ou oportunidades de trabalho e renda; qualificação; Ações Formativas de Apoio; requerimento de seguro-desemprego e orientação profissional	160.351
Novos Inscritos	Cadastramento do público demandante	42.612

PROCESSO PARTICIPATIVO POPULAR – 2009		
Atividade	Objetivo	Atendimentos
Vagas captadas	Captação de vagas de emprego para o público cadastrado nos Postos de Atendimento SINE PBH	5.675
Encaminhamentos	Seleção, orientação, encaminhamento e acompanhamento dos candidatos para seleção final nas empresas	11.928
Colocados	Colocação efetiva de trabalhadores no mercado de trabalho formal	2.099

Habilitação ao Seguro-Desemprego

O Seguro-Desemprego é um benefício integrante da seguridade social, garantido pelo art. 7º dos Direitos Sociais da Constituição Federal, e tem por finalidade promover a assistência financeira temporária ao trabalhador desempregado, em virtude da dispensa sem justa causa.

A Prefeitura de Belo Horizonte oferece os serviços de informação, orientação e habilitação ao Seguro-Desemprego em dois Postos de Atendimento SINE PBH: SINE Barreiro e SINE Venda Nova. **Em 2009 foram recebidas 13.759 requisições de habilitação a esse benefício.**

Qualificação Social e Profissional

Ativo importante da política de emprego, a qualificação social e profissional na PBH está dividida em variadas modalidades de formação. Anualmente, há a oferta de cursos de Formação

Inicial Básica, de Aperfeiçoamento Profissional, de Requalificação Profissional e de Formação Técnica, além de Ações Formativas de Apoio à profissionalização do trabalhador.

Entre os objetivos do programa, está a oferta de novas modalidades de formação profissional, em conformidade com o padrão tecnológico vigente de organização do trabalho, e propor um sistema de certificação de cursos, de acordo com as diretrizes do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e com os critérios de aceitação no mercado de trabalho. Os cursos são oferecidos por instituições sem fins lucrativos, regularmente constituídas, com sede em Belo Horizonte, selecionadas por meio de chamamento público. Todos os cursos são padronizados, em termos de conteúdo, carga horária, número de vagas oferecidas, entre outras exigências.

Economia Popular Solidária (EPS)

As ações de fomento à Economia Popular Solidária são realizadas no Centro Público de Economia Solidária (CPES). É um espaço multifuncional criado para promover, apoiar e agregar as diversas iniciativas no campo da economia solidária. Nele são abrigadas e desenvolvidas atividades de articulação, assessoramento, formação e capacitação, produção e comercialização tanto por organismos governamentais, quanto por organizações não governamentais e empreendimentos econômicos solidários de Belo Horizonte.

Em 2009 o CPES foi responsável pelo atendimento especializado a 48 grupos produtivos; pela divulgação, promoção e apoio a oportunidades de produção, comercialização e consumo solidários, por meio da participação em eventos e da organização de feiras para fomentar a comercialização de produtos da EPS.

PROGRAMA SUSTENTADOR PROMOÇÃO DO ESPORTE

O programa tem como objetivo promover o acesso aos serviços públicos de esporte e lazer, por meio da ampliação do atendimento e da requalificação de equipamentos. Além disso, inclui o incentivo e oferta de atividades de entretenimento.

Na região Norte, a comunidade do bairro Monte Azul passou a contar com um novo espaço para atividades físicas e lúdicas com a inauguração, em julho de 2009, do Ginásio Poliesportivo Jair Flosino dos Reis. O empreendimento beneficia cerca de cinco mil moradores. A obra, que mobilizou a população em duas edições do Orçamento Participativo, recebeu investimentos superiores a R\$ 980 mil.

Em agosto foi inaugurado o Complexo Esportivo Vale do Jatobá e região, no Barreiro. A obra, escolhida pela população por meio do Orçamento Participativo Digital, incluiu campo de futebol, quadra poliesportiva coberta, arquibancada, vestiários, banheiros, pistas de cooper e de skate, duas quadras de peteca, entre outras atrações.

A Secretaria Municipal Adjunta de Esportes realizou em outubro a “XI Caminhada pelo Envelhecimento Saudável”, que contou com a participação de cerca de 2.500 idosos coordenados pelos técnicos do Programa Vida Ativa.

A 16ª Corrida Rústica para Portadores de Deficiência foi realizada em novembro, sob a coordenação técnica da equipe do Programa Superar, e contou com a participação de 1.400 deficientes físicos, mentais, auditivos e visuais que disputaram provas com percursos de 50, 100, e 200 metros.

Principais atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal Adjunta de Esportes

PROMOÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ESPORTES E LAZER – 2009	
Programas	Público atendido
Caminhar	4.477 atendimentos realizados
Recrear	43 eventos apoiados
Superar	1.197 pessoas com deficiência participantes
Vida Ativa	5.039 idosos atendidos
BH-Cidadania / Esporte Esperança	3.383 crianças/adolescentes atendidos
Segundo Tempo	18.064 crianças e adolescentes atendidos
PROMOÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS – 2009	
Programas	Participantes
Volta Internacional da Pampulha	12.500 competidores
Corrida BH 10 Km	2.000 competidores
Caminhada pelo Envelhecimento Saudável	2.600 pessoas
Corrida Rústica para Pessoas com Deficiência	864 pessoas com deficiência
Encontro Esportivo e Recreativo - Vida Ativa	2.600 pessoas
Festival Superar	400 pessoas com deficiência
Recreio nas Férias	2.000 alunos
Férias na Escola / BH em Férias	14.000 pessoas
Projeto Caça Talentos de Tênis	5.000 crianças
Copa Society do Servidor Municipal	670 servidores

Projeto Domingo a Rua é Nossa

Em 2009 foi implantado o projeto “Domingo a Rua é Nossa”, que consiste em fechar o trânsito em determinadas ruas da cidade, todos os domingos, como um incentivo ao lazer e à prática de atividades físicas. O projeto já é desenvolvido na avenida Bandeirantes e na orla da Lagoa da Pampulha, próximo ao Marco Zero. A meta é, até 2013, fechar 100 quilômetros para o uso do público todos os domingos.

Copa Centenário de Futebol Amador Wadson Lima

A Copa Centenário de Futebol Amador Wadson Lima contou, em 2009, com 3.500 competidores participantes. Com a conquista do vice-campeonato, a seleção infantil formada por atletas que se destacaram na Copa Centenário 2009 participou, entre os dias 5 e 12 de dezembro, da 2ª Copa Internacional de Futebol disputada em Soyapango, em El Salvador. A equipe representou o Brasil na competição que contou também com a participação de outras 44 equipes de sete diferentes nacionalidades.

OUTROS PROGRAMAS

Ao mesmo tempo em que desenvolve o conjunto de ações que compõe os Programas Sustentadores, a Prefeitura atua também por meio de outras ações e projetos, em parceria com outros ní-

veis de Governo e com a sociedade civil, em temas relacionados às diversas Áreas de Resultados.

Programa Bolsa Família

O Programa Bolsa Família é um programa de transferência condicionada de renda, destinado às famílias com renda monetária per capita de até R\$ 140,00 mensais. Sua gestão associa a transferência do benefício financeiro ao acesso aos direitos sociais básicos - saúde, alimentação, educação e assistência social.

Conforme as diretrizes do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS), cabe aos governos locais o planejamento, a execução e a atualização do cadastramento das famílias, bem como a regularização de benefícios, o acompanhamento das condicionalidades e a inserção das famílias beneficiárias nas ações complementares à transferência de renda, com perfil intersetorial.

Para atender a essa determinação, a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Políticas Sociais, elaborou e implantou o “Projeto de Modernização da Informação no Programa Bolsa Família: descentralização do aplicativo do Cadastro Único”.

Em 2009, foram beneficiadas 72.837 famílias, 1.962 servidores públicos envolvidos no programa foram capacitados 87.913 cadastros atualizados e 15.261 atendimentos, via 0800 realizados.

Gestão

Belo Horizonte está entre as cidades com mais de 100 mil habitantes que possui um dos melhores Índices de Gestão Descentralizada (IGD), indicador instituído pelo MDS para avaliar a operacionalização do programa. Alcançando mais de 80 pontos, o índice coloca o Município em uma posição destacada na gestão do Cadastro Único e no acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.

Programa Farmácia Popular

O programa Farmácia Popular do Brasil disponibiliza medicamentos a baixo custo para os cidadãos que têm dificuldades para adquirir medicamentos em uma farmácia comum e tem, entre seus objetivos, servir como referência para os preços de medicamentos praticados no país, gerando novos padrões de oferta no mercado de medicamentos.

Por meio de parceria da Prefeitura com o Ministério da Saúde, sob gestão municipal, o programa está sendo implantado gradualmente em Belo Horizonte e já possibilitou a abertura de três unidades da Farmácia Popular: uma na Regional Barreiro, uma na Centro-Sul e uma em Venda Nova.

Essas unidades geraram, em 2009, um total de 108.870 pessoas beneficiadas em 887.785 atendimentos realizados.

Programa Prefeito Amigo da Criança

Em 2006, a Prefeitura de Belo Horizonte aderiu ao Programa Prefeito Amigo da Criança 2005/2008 (PPAC), da Fundação ABRINQ em parceria com o Governo Federal. O monitoramento inclui o acompanhamento e a avaliação da gestão do Orçamento da Criança e do Adolescente (OCA), conjunto de ações, despesas e investimentos governamentais destinados à promoção e proteção da infância e da adolescência que fazem parte do orçamento municipal.

OCA 2009		
Eixo	Sub Eixo	Orçamento Inicial (R\$)
Acesso à Educação de Qualidade		999.330.138,30
	Cultura	18.472.871,90
	Desporto e Lazer	19.451.729,90
	Educação	961.405.536,50
Promoção de Direitos e Proteção Integral		107.326.367,80
	Assistência Social	104.707.977,30
	Direitos de Cidadania	2.618.390,50
Promovendo Vidas Saudáveis		851.228.115,00
	Habitação	165.502.092,20
	Saneamento	156.217.068,70
	Saúde	529.508.954,10
Total Geral		1.957.884.621,10

Monitoramento das Políticas Sociais

Com o objetivo de acompanhar e aprimorar o planejamento das políticas sociais do Município foram desenvolvidos sistemas de gestão da informação para auxiliar as atividades de monitoramento dos serviços. Entre eles, destaca-se o Sistema de Informação para Gestão das Políticas Sociais (SIGPS), projeto inovador e desafiador na área das Políticas Sociais. O SIGPS é uma ferramenta de registro e análise das informações sobre os serviços sociais prestados aos cidadãos, visando a qualificação da oferta e apoio à tomada de decisão, além de possibilitar um tratamento espacial da informação.

Outra fonte importante de monitoramento e disponibilização de informações sobre as políticas sociais implantadas no município é o Núcleo de Geoprocessamento das Políticas Sociais. Destaca-se sua ampla capacidade de produção cartográfica, que possibilitou o atendimento, em 2009, de 289 demandas de informação das secretarias adjuntas das Políticas Sociais e órgãos parceiros, como a Secretaria Municipal de Educação, de Planejamento e Fundação Municipal de Cultura.

Segurança Alimentar e Nutricional

A política municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, desenvolvida por meio da

Secretaria Municipal Adjunta de Abastecimento (SMAAB), está em consonância com o Programa Fome Zero do Governo Federal. Entre os principais desafios a serem enfrentados estão o atendimento à Primeira Meta do Milênio (erradicação da fome e pobreza) e às orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS).

A Prefeitura de Belo Horizonte recebeu, em 2009, o Prêmio Gestor Eficiente da Merenda Escolar/2008, em que são avaliadas,

selecionadas e divulgadas as boas gestões públicas municipais do Programa Nacional de Alimentação Escolar.

Fomento à agricultura urbana

O programa tem como objetivo promover e ampliar a produção agroalimentar urbana, mediante a implementação de programas participativos de produção de alimentos e insumos agrícolas em bases agroecológicas sustentáveis.

PRINCIPAIS AÇÕES DE FOMENTO À AGRICULTURA URBANA – 2009	
Ações	Público Atendido
Principais Ações de Fomento à agricultura urbana – 2009 – Hortas Comunitárias	21 hortas comunitárias para autoabastecimento e quatro para comercialização, beneficiando 5.975 pessoas
Hortas Escolares	45 hortas escolares beneficiando 84.744 pessoas
Pró-Pomar	437 mudas distribuídas e três pomares implantados
Oficinas de plantio em espaços alternativos	25 oficinas realizadas, 500 mudas de plantas medicinais distribuídas, beneficiando 706 pessoas e 36 locais

Comercialização Subsidiada de Alimentos

Viabilizar o acesso da população a uma alimentação saudável, de baixo custo e na quantidade adequada. Esses são os obje-

tivos do programa, que se divide entre a comercialização subsidiada de refeições prontas e a comercialização subsidiada de alimentos não perecíveis.

COMERCIALIZAÇÃO SUBSIDIADA DE ALIMENTOS – 2009	
Ações	Público Atendido
Cestão Popular	12 pontos de atendimento; 291 visitas aos pontos; 64,4 toneladas comercializadas/ano; 10.170 pessoas cadastradas; 11.045 atendimento/ano
Restaurante e refeitórios populares	Três restaurantes populares e um refeitório, totalizando 3.692.477 refeições servidas.

Assistência Alimentar e Nutricional

O programa visa assegurar assistência alimentar, mediante o acesso a uma alimentação saudável, ao seguinte público:

- ▶ Segmentos populacionais biologicamente vulneráveis à desnutrição (crianças, idosos, gestantes, nutrizes e desabrigados) atendidos nos diversos programas sociais da PBH

- ▶ Alunos matriculados na Rede Municipal de Educação
- ▶ Beneficiários das diversas entidades conveniadas

Para alcançar esses objetivos, a SMAAB fornece gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis, suplementos alimentares e, emergencialmente, cestas básicas, além de disponibilizar refeições balanceadas e promover ações de combate ao desperdício de alimentos.

ASSISTÊNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – REDE CONVENIADA/2009	
Ações	Público Atendido
Abrigos e Albergues	42 pontos de atendimento, 1.348 beneficiários
Creches conveniadas	196 pontos de atendimento – mais de 21.000 crianças atendidas
Entidades infantojuvenis/ projetos de socialização	98 pontos de atendimento – 13.303 beneficiários
ILPI (Instituição de Longa Permanência para Idosos)	20 pontos de atendimento; 1.677.175 refeições/ano; 919 beneficiados
Prevenção e combate à desnutrição	88 pontos de atendimento; 2.307 beneficiários/mês
Banco de Alimentos	1.012 toneladas coletadas/ano e 755,9 toneladas de alimentos distribuídas, beneficiando em média 18.560 cidadãos/mês
Desabrigados (Cesta Básica e Marmitex)	197 cestas básicas e 845 marmitex distribuídos, beneficiando 849 famílias

ASSISTÊNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/2009	
Ações	Público Atendido
Assistência Alimentar aos alunos do ProJovem	16 pontos de atendimento – 704.000 refeições/ano
Merenda Escolar	Mais de 147 mil alunos do Ensino fundamental beneficiados, totalizando 38.351.417 refeições/ano em 181 escolas municipais Mais de 12 mil alunos das UMEIs beneficiados, totalizando 5.491.089 refeições/ano nas 49 UMEIs

Abastecimento e Regulação do Mercado de Alimentos

Garantir e ampliar o acesso da população a alimentos e gêneros de primeira necessidade (higiene e limpeza) em condições, quantidades, preços e qualidade adequadas, mediante apoio à abertura de canais de comercialização direta. Para alcançar

esse objetivo, o programa é desenvolvido em parceria com a iniciativa privada e com produtores autônomos. Por meio dessa rede e da divulgação periódica de pesquisa com os preços da cesta básica, tenta contribuir para a regulação do mercado de alimentos no município. **Em 2009, 59 feiras livres funcionaram em vários pontos da cidade.**

ASSISTÊNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – REDE CONVENIADA/2009	
Ações	Público Atendido
“Abastecer” e “Comboio do trabalhador”	25 produtos com preços controlados Abastecer: 20 pontos de atendimento, 42.000 toneladas comercializadas/ano, 39 permissionários; 4.680.977 pessoas beneficiadas Comboio do Trabalhador: dez pontos de atendimento; 7.405,70 toneladas comercializadas; 18 permissionários; 1.601.690 pessoas atendidas
Armazém da Roça	Dois pontos de atendimento; 6,4 toneladas comercializadas/ano; 11.835 artesanatos comercializados/ano, 1.895 famílias beneficiadas; 481 produtores; 23 associações de produtores rurais; e 24 municípios beneficiados
Direto da Roça	24 pontos de atendimento; 791,73 toneladas comercializadas/ano; 75.484 famílias beneficiadas/ano; 21 produtores e oito municípios beneficiados
Feiras de Orgânicos	Oito pontos de atendimento; 74,45 toneladas comercializadas/ano; 5.191 famílias beneficiadas/ano; seis produtores; e quatro municípios beneficiados
Feiras Livres	59 pontos de atendimento; 85 permissionários
Feiras Modelo	Três pontos de atendimento; 49 permissionários
Mercados (Cruzeiro e Lagoinha)	Três pontos de atendimento; 51 permissionários
Central de Abastecimento Municipal (CAM)	390,2 toneladas comercializadas/ano (varejo); 51 lojas, estando 24 ocupados
Pesquisa Cesta Básica SMAAB	39 pesquisas realizadas; 60 inserções na mídia impressa e eletrônica

Educação para o Consumo Alimentar

Tem como objetivo estimular a sociedade a adotar hábitos saudáveis por meio de ações educativas e de comunicação, além de atividades

de formação de agentes públicos na área de alimentos. Em 2009, além das oficinas e cursos, foram promovidas apresentações de teatro realizadas em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.

ASSISTÊNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – REDE CONVENIADA/2009

Ações	Público Atendido
Orientação e Educação Alimentar e Nutricional destinada à população	62 oficinas realizadas; 14.663 pessoas beneficiadas; 13 apresentações teatrais; 1.548 beneficiários; 13.521 cartilhas distribuídas; 11.470 folhinhos distribuídos e 5.893 livros de atividades distribuídos.
Formação de Manipuladores de Alimentos da Rede Municipal Pública e Conveniada	16 cursos; 356 profissionais capacitados.

Geração de Emprego e Renda – Qualificação Profissional

Visa qualificar profissionalmente, na área de alimentos, pessoas que precisam melhorar suas oportunidades de inclusão produtiva.

Os cursos contam com o apoio de entidades privadas e são realizados no Mercado da Lagoinha, por meio da Padaria Escola Nicola Calicchio e da Cozinha Pedagógica Josefina Costa.

Reconhecimento Nacional

O projeto Pão Escola foi premiado e ficou em terceiro lugar no ranking nacional do “Prêmio Boas Práticas Sociais”, o que garantiu ao município o troféu “Cidade da Oportunidade”. Os cursos oferecidos pelas Escolas Modelo do Mercado da Lagoinha já qualificaram, de 2000 a 2009, mais de 25.000 pessoas, entre jovens da Rede Municipal de Educação e moradores de Belo Horizonte, do interior de Minas Gerais e outros Estados Brasileiros.

GERAÇÃO DE RENDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DE ALIMENTOS – 2009

Ações	Público Atendido
Cursos profissionalizantes na área de panificação e confeitaria na Padaria Escola	Padaria Escola Público-alvo: Comunidade em geral. Dois cursos; 42 pessoas qualificadas Pão Escola Público-alvo: Alunos da Rede Municipal de Educação 15 cursos; 244 beneficiários
Cursos profissionalizantes no ramo e serviços de manipulação de alimentos na Cozinha Pedagógica	Público-alvo: Comunidade em geral. Nove cursos; 178 beneficiários



CULTURA

Incentivar e promover a vitalidade cultural da cidade é parte fundamental da estratégia de desenvolvimento do Município e agrega elementos de inclusão social, geração de oportunidades de trabalho e negócios e do fortalecimento da identidade dos cidadãos com a sua cidade. Para alcançar esses objetivos, são desenvolvidas ações e projetos, por meio da Fundação Municipal de Cultura, previstos no Programa Sustentador Rede BH Cultural.

PROGRAMA SUSTENTADOR REDE BH CULTURAL

Com esse programa, a Prefeitura promove as ações culturais de Belo Horizonte apoiando a organização do setor, formulando e implementando uma política pública para produtos e serviços.

Etapas concluídas no ano de 2009:

- ▶ Planos de ação para qualificação das Unidades Culturais da Fundação Municipal de Cultura
- ▶ Plano de ação para requalificação das bibliotecas públicas municipais e comunitárias
- ▶ Realização da Conferência Municipal da Cultura, com criação do regulamentado do Conselho Municipal de Cultura

- ▶ Desapropriação e criação do projeto para construção do Centro Cultural Bairro das Indústrias
- ▶ Projeto das novas instalações do Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte
- ▶ Construção do Centro Cultural São Geraldo
- ▶ Restauração e revitalização do Centro Cultural de Belo Horizonte

Além disso, foi assinado um termo de cooperação com o Ministério da Cultura que garante recursos financeiros para a qualificação das unidades culturais da Fundação Municipal de Cultura e para a produção de filmes longas-metragens em Belo Horizonte.

OUTROS PROGRAMAS

Programa de Informação, Difusão e Intercâmbio Cultural

Com a finalidade de promover a circulação e o consumo e fomentar a produção dos bens culturais e artísticos, o programa propõe ações que se inserem em um intenso processo de intercâmbio de conhecimentos e experiências da produção artístico-cultural em âmbito local, nacional e internacional.

Além das ações desenvolvidas pelos centros culturais, o programa também abriga grandes projetos como os festivais, que cumprem o papel de propiciar o intercâmbio de conhecimentos, além de se constituírem como um forte elemento de formação de novos públicos. Em 2009, um total de 329.870 mil pessoas participaram das atividades oferecidas.

Programa de Promoção, Apoio e Incentivo à Formação Cultural

Tem como objetivo desenvolver ações voltadas para a formação cultural, propiciando a troca de experiências, a pesquisa, a experimentação e a produção de bens culturais nas diferentes linguagens artísticas. **Em 2009, contou com 35.131 participantes.**

Programa Identificação, Registro e Proteção do Patrimônio e das Identidades Culturais

O programa tem a finalidade de proteger o patrimônio cultural material e imaterial, permitindo ao município a apropriação dos bens culturais que dizem respeito à sua identidade cultural e à memória social.

As ações incidem sobre a difusão, a preservação e a restauração do patrimônio cultural municipal, em seus diversos suportes, por meio das

mais diversas atividades artístico-culturais e/ou de atividades meio, como a gestão de documentos, o tratamento do acervo e do inventário. **Em 2009, participaram desse programa 170.875 pessoas.**

Programa de Promoção, Apoio e Incentivo à Leitura

Com o objetivo de ampliar o número de leitores, o programa desenvolve ações de promoção, apoio e incentivo à leitura. **Em 2009, 216.460 pessoas participaram das atividades oferecidas.**

Programa de Gestão dos Programas, Serviços e Equipamentos Culturais

Concentra as ações que visam garantir a adequada estrutura de funcionamento dos programas e equipamentos municipais, para que a prestação dos serviços culturais atenda às demandas da população no que se refere à eficiência e eficácia do atendimento. **Em 2009, 1.884 pessoas foram atendidas por essas ações.**

Lei Municipal de Incentivo à Cultura

Importante mecanismo de fomento à cultura e de descentralização dos serviços e bens culturais, em 2009, a Lei Municipal de Incentivo à Cultura garantiu a implementação de 129 projetos, entre 632 inscritos no edital de 2008, no valor total de R\$ 6, 6 milhões. O edital 2009/10 contou com 918 projetos inscritos.



INTEGRAÇÃO METROPOLITANA

A cidade de Belo Horizonte deve ser planejada como uma metrópole que engloba, além da capital, os demais 33 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Nesse sentido, o ano de 2009 constituiu-se em um marco para a consolidação do novo modelo de gestão metropolitana. A Prefeitura deu passos decisivos para tornar realidade a integração das prefeituras das cidades conurbadas com a capital e também com os demais municípios que compõem a RMBH, desenvolvendo ações por meio do Programa Sustentador Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

**PROGRAMA SUSTENTADOR
DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

Apoio à gestão metropolitana

Com o objetivo de constituir uma gestão da Região Metropolitana com uma participação mais equilibrada do Governo do Estado e dos municípios, conforme suas

dimensões, o principal objetivo dessa ação é buscar o desenvolvimento social e econômico sustentável, por meio da gestão integrada das funções públicas de interesse comum – habitação, transporte/sistema viário, saneamento, meio ambiente, segurança e organização territorial. Em 2009, Belo Horizonte teve presença e participação ativa no fortalecimento da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana, que constitui um arranjo institucional pioneiro no país.

Integração Metropolitana: Rede 10

Seguindo os princípios da governança colaborativa, foi criada a Rede 10. Esta rede, de natureza interinstitucional, congrega os dez municípios conurbados da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Contagem, Ibirité, Nova Lima, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e Vespasiano).

Seu objetivo principal é fomentar a articulação entre esses municípios por meio de instrumentos diversos e parcerias. O intuito é racio-

nalizar esforços e compartilhar recursos técnicos, políticos e financeiros para induzir o desenvolvimento integrado da RMBH e contribuir para melhoria das condições de vida da população metropolitana, por meio da discussão de questões e problemas comuns.

Uma das contribuições da Prefeitura de Belo Horizonte consiste no apoio estratégico e operacional à Rede 10, sendo responsável pelas ações de comunicação, de planejamento e suporte às reuniões de trabalho e pelo acompanhamento das discussões. Essa participação implica na contribuição no esforço conjunto de construção de consensos, característica principal do processo de deliberação da Rede 10.

Entre os principais objetivos da Rede 10, destacam-se:

- ▶ Articulação política e institucional dos municípios envolvidos;
- ▶ Compartilhamento de experiências locais bem sucedidas que possam ser replicadas nos municípios vizinhos;
- ▶ Compartilhamento de ações de capacitação de gestores municipais;

- ▶ Criação de parcerias entre os municípios com vistas ao enfrentamento de problemas comuns, buscando a sustentabilidade ambiental, a redução das desigualdades sociais, o desenvolvimento social e econômico e o aprofundamento da gestão democrática;
- ▶ Fortalecimento das instituições de gestão da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Desde o início da articulação da Rede 10, em fevereiro de 2009, várias iniciativas estão sendo implementadas a partir de definições conjuntas das prefeituras, como:

- ▶ Combate à Dengue;
- ▶ Instituição do “Consórcio Intermunicipal Aliança para a Saúde”;
- ▶ Ampliação do Programa Nacional de Segurança com Cidadania (Pronasci);
- ▶ Instituição do Fórum Metropolitano de Administrações Tributárias Municipais;
- ▶ Articulação dos projetos de qualificação e geração de emprego e renda;
- ▶ Elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PDDI-RMBH).

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA EM 2009

Execução orçamentária e financeira do exercício de 2009, desenvolvida pela Secretaria Municipal de Finanças.

Receita e despesa 2009 – Quadro Resumo

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE – 2009 Em milhões R\$		
RECEITAS		4.825,90
Receitas Correntes		4.475,40
Próprias	2.346,80	
Tributária	1.430,50	
Serviços e Contribuições	655,10	
Outras Receitas Próprias	261,20	
Transferidas	2.352,10	
União	1.108,10	
Estado	927,50	
Multigovernos	316,50	
Fundeb	-223,50	
Receitas de Capital		350,50
Operações de Crédito	204,00	
Transferências Voluntárias	145,80	
Outras Receitas	0,70	

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE – 2009

Em milhões R\$

DESPESAS		4.989,70
Pessoal		2.173,90
Salários Pessoal Ativo	1.537,10	
Aposentados e Pensionistas	337,20	
Obrigações Sociais	299,60	
Custeio		1.761,80
Juros e Amortização DF		171,30
Investimentos		823,80
Obras e Instalações	720,50	
Equipamentos e Materiais Permanentes	30,20	
Outros Investimentos	73,10	
Outros Gastos		58,90
DÉFICIT FINANCEIRO		-163,80

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

Comparativo 2008/2009 – Quadro Resumo

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE – 2008/2009			
Em milhões R\$			
	2008	2009	VAR (%)
RECEITAS TOTAIS	4.746,60	4.825,90	+1,7
Receitas Correntes	4.230,90	4.475,40	+5,8
Próprias*	2.199,60	2.346,80	+6,7*
Transferidas	2.222,90	2.352,10	+5,8
Receitas de Capital	515,70	350,50	-3,2
Operações de Crédito	178,40	204,00	+14,3
Transferências Voluntárias	63,00	145,80	+131,4
DESPESAS TOTAIS	4.605,90	4.989,70	+8,3
Pessoal	1.863,20	2.173,90	+16,6
Custeio	1.695,20	1.761,80	+3,9
Serviços da dívida	142,00	171,30	+20,6
Investimentos	822,20	823,80	+0,2

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

*NO ITEM RECEITAS PRÓPRIAS, DESCONTADA A INFLAÇÃO, A VARIAÇÃO FOI DE +1,67%.

Execução orçamentária da Receita

O total da receita arrecadada em 2009 somou R\$ 4,8 bilhões, o que corresponde a um acréscimo de 1,67% na comparação com a receita de 2008. Apesar das expectativas pessimistas e um cenário econômico desfavorável, decorrentes da crise financeira que atingiu o mundo, evidenciou-se que a arrecadação municipal em 2009, notadamente a receita corrente própria, manteve sua performance crescente, o que possibilitou um alto padrão de investimento.

As Receitas Correntes, cuja arrecadação em 2009 correspondeu a 92,11% da arrecadação total, somaram R\$ 4,4 bilhões, representando um incremento de 6,35% em relação ao arrecadado em 2008. Esse desempenho é muito superior à variação acumulada dos principais indicadores econômicos apurados no país pelos diversos institutos de pesquisa.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS	
Indicador e Fonte	Índice Percentual
IGP-M(FGV)	-1,71
IGP-DI (FGV)	-1,44
IPCA-E (IBGE)	4,18
IPC (USP/FIPE)	3,65

A evolução da arrecadação das Receitas Tributárias também apresentou resultado positivo e bastante superior aos indicadores de preço e de nível de atividade do país. Entre as receitas próprias, o IPTU apresentou uma expansão nominal de 8,13%, o ISSQN uma expansão de 9,42%, o ITBI apresentou 11,86% de expansão e as taxas evoluíram em 9,24% no ano de 2009 em relação a 2008.

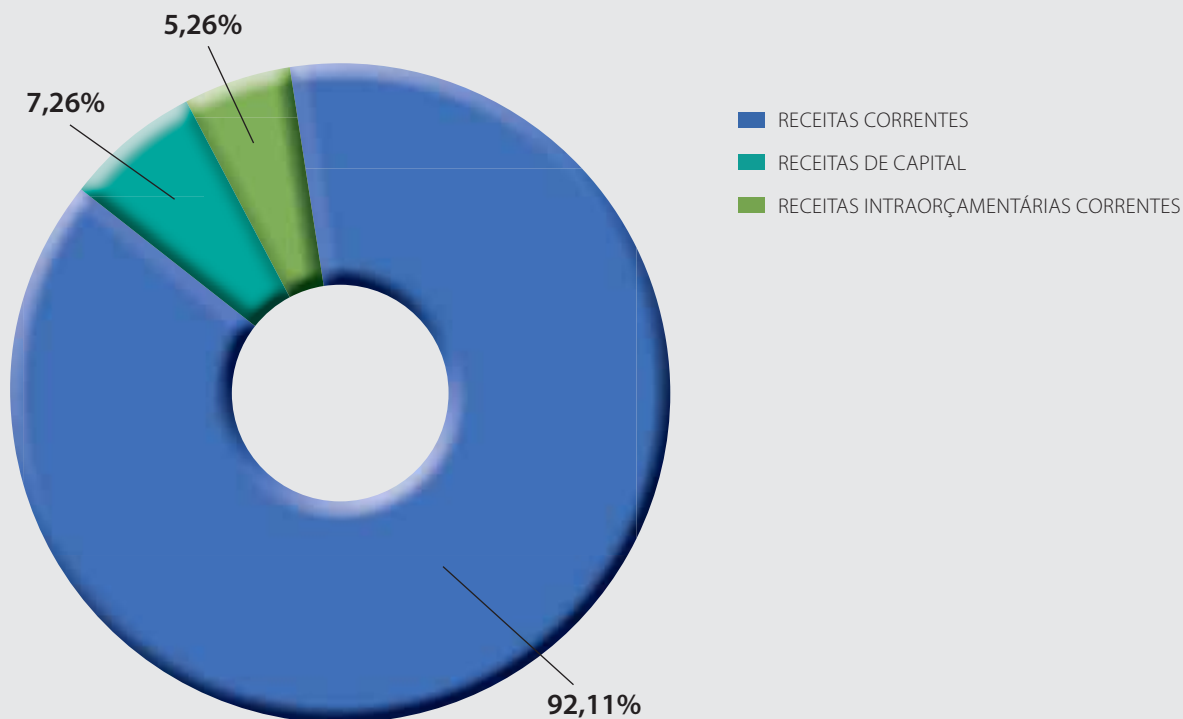
Houve um significativo esforço fiscal do Município na gestão do resultado primário, que pode ser comprovado pela enorme retração da situação deficitária. No exercício de 2008, o déficit era da ordem de R\$ 378.485.931,40, sendo a situação revertida para um superávit de R\$ 25.134.123,53 em 2009.

A arrecadação da Dívida Ativa Tributária em 2009 somou R\$ 128.246.215,86, significando um aumento de 5,48% em relação a 2008. Esse resultado se deve, em grande parte, às Diretrizes de Modernização da Administração Tributária, instituídas em janeiro de 2007 pela Lei 9.303, que ampliaram a eficiência da fiscalização tributária e introduziram as Metas Tributárias desempenhadas pelos servidores integrantes da área de tributação, e que continuaram apresentando resultados positivos no exercício de 2009.

RECEITAS DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE EM 2009
Em milhões R\$

ITENS	ARRECAÇÃO DE 2009	LEI ORÇAMENTÁRIA 2009
RECEITAS		
Receitas Tributárias Próprias	1.585,4	1.685,3
IPTU - Imposto Territorial Urbano	431,8	460,6
ISS - Imposto Sobre Serviços	564,5	578,9
ITBI - Imposto sobre Transferência de Bens Imóveis	154,3	171,1
IRRF - Imposto Renda Retido na Fonte	150,4	164,5
Dívida Ativa	154,9	168,7
Taxas	129,5	141,5
Outras Receitas Correntes Próprias	761,9	980,7
Receitas de Contribuições Econômicas	70,3	81,9
Receita Patrimonial	82,2	140,3
Receita de Serviços	129,0	222,7
Outras Receitas Correntes	480,4	535,8
Receitas Transferidas Obrigatórias	2.315,1	2.659,5
Governo Federal	1.387,6	1.461,3
FPM - Fundo Participação dos Municípios	242,4	284,6
SUS - Sistema Único de Saúde	794,1	805,7
FNDE - Fundo Nacional Desenvolvimento Educação	32,6	32,4
FUNDEB - Fundo Nacional Desenv. Educação Base	279,5	308,0
Outras Transferências Federais	39,0	30,6
Governo Estadual	927,5	1.198,2
ICMS - Imposto Circulação Mercadorias e Serviços	553,4	686,1
IPVA - Imposto Sobre Propriedade Veículo Automotor	309,6	336,3
Outras Transferências Estaduais	64,5	175,8
Receitas Transferidas Voluntárias	182,8	835,1
Receitas Correntes	37,0	74,0
Receitas de Capital	145,8	761,1
Alienação de bens/Outras receitas de capital	0,2	58,8
Operações de Crédito	204,0	363,4
Contribuições para o FUNDEB	-223,5	-266,6
TOTAL	4.825,9	6.316,2

Receita Arrecadada 2009



SITUAÇÃO PATRIMONIAL DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE – 31/12/2009		
Em milhões R\$		
ATIVO		5.505,60
Disponibilidades		419,10
Disponibilidades Livres	207,50	
Disponibilidades Vinculadas	211,60	
Realizável		57,20
Permanente		5.029,30
Bens Móveis, Imóveis	863,10	
Dívida Ativa	4.032,00	
Valor Balanço	5.752,80	
Provisão	-1.720,80	
Participações	134,20	

FONTE: SMF, PGM E SMPL/SMARH

SITUAÇÃO PATRIMONIAL DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE – 31/12/2009
Em milhões R\$

PASSIVO EXIGÍVEL		2.626,30
Financeiro		784,10
Consignações	73,70	
Despesas de Pessoal a Pagar	115,70	
Restos a Pagar	594,70	
Outras Obrigações		11,10
Precatórios		405,70
Lançamentos em Balanço	219,80	
Atualizações até 31/12/09	185,90	
Dívida Fundada		1.335,90
Passivo Descoberto Fundos/Instituições		89,50
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO MUNICÍPIO (1-2)		2.879,30

FONTES: SMF, PGM E SMPL/SMARH

Execução Orçamentária da Despesa

A execução da despesa, no exercício de 2009, alcançou a cifra de R\$ 4,9 bilhões, representando um acréscimo de 8,33% em relação ao exercício anterior.

As Despesas Correntes totalizaram R\$ 4 bilhões, aumentando 9,86% em relação a 2008. Entre as Funções de Governo que experimentaram os maiores incrementos, vale destacar: Ciência e Tecnologia (32,03%); Saúde (19,92%); Transporte (13,18%); Comércio/Serviços e Trabalho (12,68%); Previdência So-

cial (10,23%); Habitação e Urbanismo (8,61%); e Assistência Social (8%).

Os maiores volumes de recursos continuaram a ser destinados à área de Saúde, que respondeu por 30,41% do total dos gastos do exercício, e Educação, cuja aplicação em 2009 correspondeu a 16,89% de toda a despesa realizada.

Em 2009, o gasto total com investimentos (obras, instalações, materiais permanentes, equipamentos e outros) somou R\$ 823 milhões, representando a expressiva

cifra de 16,51% do Orçamento, aplicados em programas de fundamental importância para a população como:

- ▶ Vila Viva, programa habitacional e de intervenção social que tem como foco as vilas e favelas de Belo Horizonte.
- ▶ Gestão do Sistema Viário Municipal, programa que melhorou a malha viária e prevê a sua integração com o trem metropolitano, além de ter criado ligações perimetrais e transversais para melhorar o acesso.
- ▶ BH Vida, que capacitou profissionais para atuar nas equipes de saúde da família, como médicos, enfermeiros e agentes comunitários.
- ▶ Primeira Escola, que ampliou o acesso à educação infantil, por meio da formação de corpo docente, desenvolvimento de projetos pedagógicos específicos e condições físicas e materiais das escolas de educação infantil.

Do total de recursos em investimento em 2009, R\$ 365.666.635,81 foram financiados pelo superávit do orçamento corrente, ou seja, com recursos próprios. **Foram destinados às obras recursos da ordem de R\$ 720 milhões,**

o correspondente a 87,46% da soma dos investimentos.

No que diz respeito à execução do Orçamento, na confrontação da receita arrecadada com a despesa realizada, no exercício de 2009, apurou-se um déficit no valor de R\$ 163 milhões.

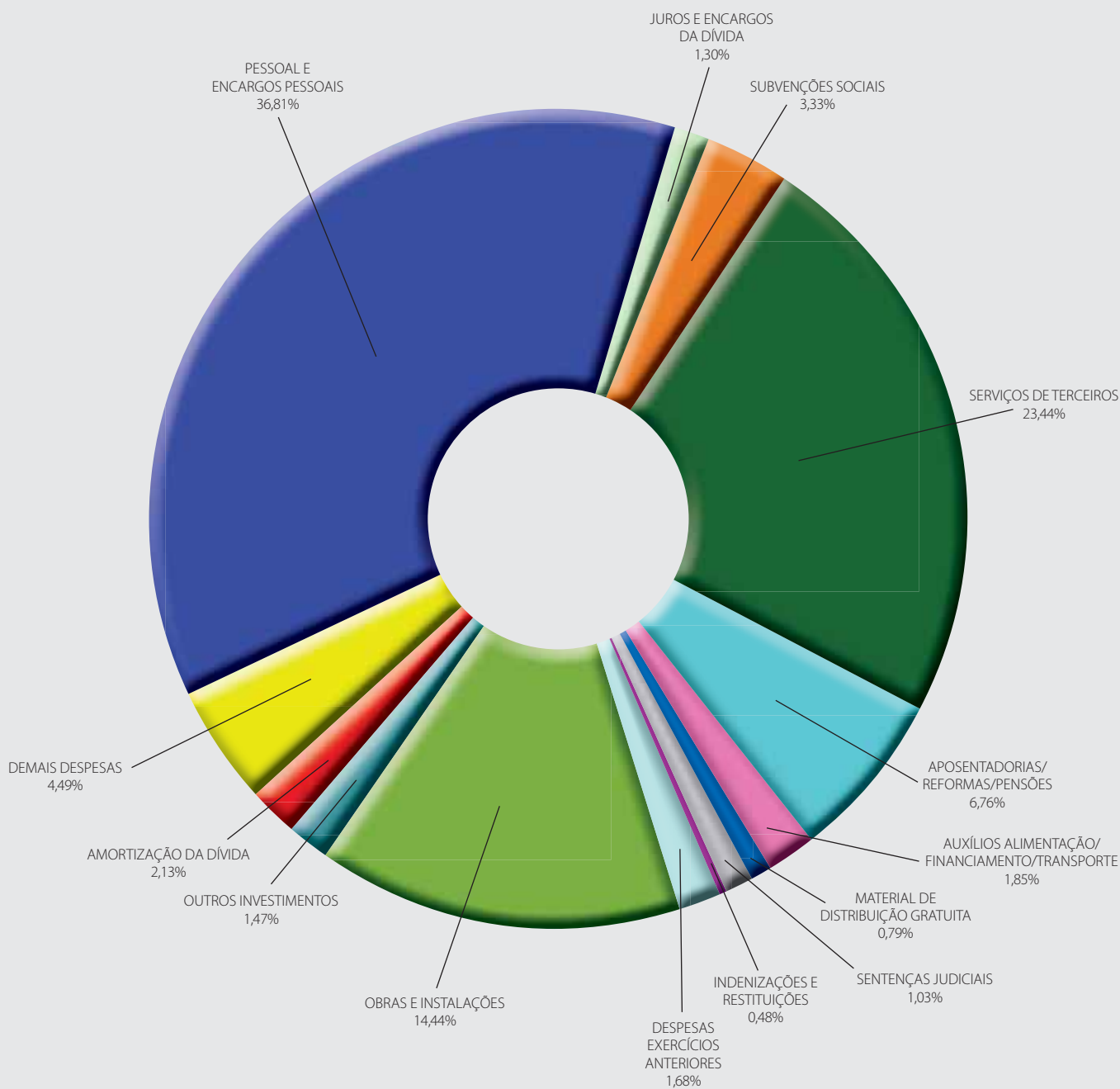
Limites Legais

No exercício de 2009, foram obedecidos os limites legais de gastos concernentes às aplicações em educação, saúde e pessoal, no que diz respeito às disposições da Constituição Federal, da Lei Orgânica do Município de Belo Horizonte, da Lei Complementar 101/00 (LRF) e outras legislações específicas. **No Ensino foram aplicados 30,81% da receita de impostos e transferências de origem tributária para uma exigência legal de 30%; na saúde foram 23,10% também da receita de impostos e transferências de origem tributária para uma exigência constitucional de 15% e os gastos com pessoal foram limitados a 42,01% da Receita Corrente Líquida (RCL) para um limite prudencial estabelecido na LRF de 51,30%.**

COMPARATIVO DAS DESPESAS 2008/2009 POR FUNÇÃO

Função	2008		2009	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%
SAÚDE	1.265.490.772,00	27,48	1.517.573.285,28	30,41
EDUCAÇÃO	829.262.109,57	18,00	842.916.253,84	16,89
ADMINISTRAÇÃO	381.113.911,93	8,27	371.914.244,81	7,45
PREVIDÊNCIA SOCIAL	329.233.375,40	7,15	362.901.225,48	7,27
SANEAMENTO/GESTÃO AMBIENTAL	420.584.217,07	9,13	432.648.337,15	8,67
ENCARGOS ESPECIAIS	273.066.335,01	5,93	279.650.397,17	5,60
ASSISTÊNCIA SOCIAL	142.823.058,05	3,10	154.252.127,44	3,09
LEGISLATIVA	87.400.881,82	1,90	89.194.802,56	1,79
TRANSPORTE	85.905.187,97	1,87	97.229.524,51	1,95
HABITAÇÃO/URBANISMO	591.443.967,81	12,84	642.359.338,59	12,87
CULTURA/DESPORTO E LAZER	64.702.089,08	1,40	45.749.096,80	0,92
SEGURANÇA PÚBLICA	50.109.820,56	1,09	53.862.874,70	1,08
DIREITOS DA CIDADANIA	6.555.912,73	0,14	6.337.521,88	0,13
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	27.863.919,18	0,60	36.789.003,55	0,74
COMÉRCIO/SERVIÇOS E TRABALHO	49.514.306,64	1,08	55.791.273,14	1,12
AGRICULTURA	866.758,49	0,02	498.756,62	0,01
TOTAL	4.605.936.623,31	100	4.989.668.063,52	100

Demonstrativo das Despesas 2009



FONTES DE RECURSOS DOS GASTOS COM INVESTIMENTO EM 2009

			Valor em R\$ milhões	Participação %
1	TOTAL DE INVESTIMENTO		823,80	100%
2	Recursos Ordinários do Tesouro (ROT)		449,50	54,5%
3	Operações de Crédito		198,20	24,1%
	Internas	171,70		
	Externas	26,50		
4	Transferências Voluntárias		143,00	17,4%
	Estado	82,90		
	União	60,10		
5	Outras fontes		33,10	4%

Belo Horizonte no cenário das principais capitais brasileiras

No comparativo com as principais capitais brasileiras, Belo Horizonte se destaca em vários itens, como nas receitas correntes líquidas, posicionando-se em terceiro lugar, depois

apenas de São Paulo e Rio de Janeiro, conforme demonstra o quadro abaixo, publicado no Boletim da Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (Abrasf) de dezembro de 2009, demonstrando as bases sólidas das finanças da nossa cidade.

RECEITAS E DESPESAS DAS PRINCIPAIS CAPITALS BRASILEIRAS – 2009

Cidades	Receitas				Despesas			
	Receitas Correntes Líquidas (RCL) Em R\$ milhões	Receitas Tributárias Próprias (RTP) Em R\$ milhões	RCL per Capita Em R\$ 1,00	RTP per Capita Em R\$ 1,00	Despesas Correntes (DC) Em R\$ milhões	Despesas de Capital (DK) Em R\$ milhões	DC per Capita Em R\$ 1,00	DK per Capita Em R\$ 1,00
1. São Paulo	22.306,6	11.015,6	2.029,70	1.002,30	22.754,0	2.676,7	2.070,40	243,60
2. Rio de Janeiro	10.593,1	5.155,9	1.719,40	836,20	9.812,2	507,0	1.592,60	82,30
3. Belo Horizonte	4.180,3	1.460,0	1.717,00	599,70	3.971,5	865,6	1.631,30	255,50
4. Curitiba	3.623,8	1.078,5	1.982,30	590,00	3.649,0	193,1	1.996,10	105,60
5. Fortaleza	2.643,6	542,0	1.068,70	219,10	2.665,0	281,1	1.077,40	113,60
6. Salvador	2.558,6	914,4	867,70	310,10	2.698,7	304,5	915,20	103,30
7. Porto Alegre	2.332,5	913,2	1.630,80	638,50	2.691,3	252,3	1.881,70	176,40
8. Recife	2.113,3	693,3	1.363,00	447,30	1.941,1	198,5	1.252,30	128,10

FONTE: BOLETIM FISCAL DA ABRASF, DEZEMBRO, 2009.



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**